ANNO 86

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 86

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 17 DE ABRIL DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Recepção festiva do couraçado «Minas»

Rio, 17

O couraçado *Minas*, que terá aqui recepção festiva, entrará ás duas horas da tarde d'amanhan, marchando em meio de um numeroso cortejo de embarcações de toda a especie.

Ao seu encontro vão diversos paquetes do Lloyd, com bandas de musica e todos embandeirados, barcas, lanchas, etc.

A animação popular é extraordinaria, notando-se grande anciedade por ver o colossal navio de guerra.

Os hoteis estão abarrotados de forasteiros dos Estados do Rio, S. Paulo e Minas, que se transportaram a esta capital, no exclusivo intuito de visitar a poderosa nave.

O ministro da marinha dará um banquete a bordo em homenagem ao presidente da Republica.

Graves accusações á officialidade do «Minas»

A *Noticia* de hontem faz graves accusações ao capitão Baptista das Neves, commandante do couraçado *Minas* e demais officiaes, dizendo, entre outras coisas que o navio está sem asseio, tem os porões cheios de contrabandos vindos para politicos conhecidos.

A *Tribuna* desmente a primeira parte da accusação, garantindo que o *Minas* está irreprehensivelmente limpo.

Quanto á segunda parte, pede ao governo que apure devidamente a denuncia, em defesa do bom nome da nossa marinha de guerra.

O presidente da Republica recebe a officialidade americana

O dr. Nilo Peçanha recebeu hoje, em audiencia especial, a officialidade do couraçado *North Carolina*.

Amanhan s. exc. retribuirá a visita indo a bordo do couraçado norte-americano.

O patrimonio nacional

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, ordenou aos delegados fiscaes nos Estados, regularizem o patrimonio nacional.

O ministro do interior e o Collegio Diocesano de Olinda

O dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior, não approvou o regulamento do Collegio Diocesano de Olinda.

Tambem não approvou s. exc. o acto da congregação da Faculdade de medicina daqui permittindo que os lentes substitutos tenham cursos particulares.

Por faltadeverba...

Por falta de verba e Brasil não se fará representar nos seguintes congressos: cura do cancro: dos methodos de analyses; da alimentação; das molestias profissionaes, hygiene e alimentação racional dos homens a se realizar em Paris e Bruxellas.

Para a Europa

Segue para a Europa o major Sebastião Alves.

O novo edificio do Clube militar

O novo edificio do Clube militar, sito na Avenida Central, será inaugurado festivamente a 16 de junho vindouro.

O senador Tavares de Lyra

Na sessão de hoje do senado foi reconhecido senador pelo Rio Grande do Norte o dr. Tavares de Lyra.

O tratado da Lagôa Mirim

Na camara dos deputados effectuou-se hoje o tratado da Lagôa Mirim.

Depois da sessão secreta vae ser examinado o parecer sobre o tratado com o Perú.

Visita do elemento official ao couraçado «Minas»

Partiram hoje para a Ilha Grande, o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, o marechal Hermes da Fonseca, o senador Pinheiro Machado e muitas outras pessoas de distincção.

Foram visitar o couraçado *Minas* no qual devem voltar amanhan para esta cidade.

Cambio

O cambio abriu a 15 1/8 e fechou a 15 3/16.

O inverno no Ceará

Fortaleza, 16

O inverno tem sido copioso, occasionando transbordar o rio Acarahy, inundando parte da cidade de Sobral.

EXTERIOR

Abalroamento no Tejo

Lisbôa 16

Hontem, no Tejo, o hyate real *Dona Amelia* abalroou com uma lancha que passava cheia de viajantes.

Não houve consequencias graves a lamentar.

Inundações em Portugal

Produziram inundações em varios pontos do reino. Varias aldeias encontram-se invadidas pelas aguas. Os prejuizos são considerados para os agricultores.

Cyclone em Chalons

Paris, 16

O cyclone destruiu em Chalons o aerodromo, inutilizando inteiramente os aeroplanos de Farman e Sommer.

Matricida

O assassino Wache, que assassinou a propria mãe, senhora possuidora de grande fortuna, declarou haver morto a sua genitora porque esta o expulsara de casa.

Terrivel cyclone

Passou por esta cidade um terrivel cyclone que occasionou avultados prejuizos materiaes,

O sr. Balfour apupado na Camara dos Communs

Londres, 16

O sr. Balfour, chefe do partido conservador, foi hontem apupado vivamente na Camara dos Communs quando defendia o *vêto* da camara dos Lord.

Roosevelt receberá o titulo de cidadão de Londres

O sr. Theodoro Roosevelt, ex-presidente dos Estados-Unidos, terá aqui uma recepção triumphal.

Uma commissão lhe entregará o titulo de cidadão honorario de Londres.

O titulo será collocado em um rico estojo de ouro, todo cravejado de pedras preciosas.

O contra-torpedeiro «Santa Catharina»

O contra-torpedeiro *Santa Catharina* será entregue á commissão naval brasileira no dia 21 do corrente

Banquete ao presidente da Bolivia

La Paz, 16

O sr. Feitosa, encarregado de negocios do Brasil, offerecerá um banquete ao sr. Eleodoro Villazon, presidente da Republica.

Convenio peru'-colombiano

Bogotá, 16

O ministro peruano aqui acreditado, depois de longas negociações, estabeleceu com o nosso governo um convenio encarregado de resolver o litigio territorial entre os dois paizes.

O convenio determina a creação de um tribunal arbitral sendo escolhido para presidente o barão do Rio Branco.

Pelo convenio restabeleceram-se as relações amistosas entre a Colombia e o Perú, não se compromettendo mais o nosso governo a auxiliar militarmente o Equador no caso de uma guerra deste com o Perú.

O marquez Felippe de Bourbon

Roma, 16

Falleceu o marquez Felippe de Bourbon.

O Perú e a guerra

Lima, 16

O sr. Militon Parras, ministro das relações exteriores, conferenciou a respeito do conflicto com o Equador, com os representantes diplomaticos da Inglaterra, Estados Unidos, Argentina e Hespanha, que se mostram bastante interessados em evitar a guerra com o Equador.

Prosegue nos arsenaes a mesma actividade bellica, fabricando-se munições em copiosa escála.

Organizam-se regimentos de infantaria e cavallaria, e bem assim os serviços sanitarios.

A esquadra composta dos cruzadores *Lima*, *Almirante Gran*, *Bolognesi* e outros bloqueiam Guayaquil.

Tumbes, na fronteira com o Equador, está transformada numa praça de guerra artilhada com canhões novos e defendida por 5.000 homens das tres armas.

Sabe-se que o Equador tem mais de 6.000 homens concentrados em Loja.

O commercio continúa paralysado embora muitos descreiam da guerra com o Equador.

Noticias de ultima hora relatam que em Quito recomeçaram as violencias contra os peruanos.

O nosso governo esta negociando a repatriação dos ameaçados.

Uma apreciação de um jornal chileno sobre o Perú e o Equador

Santiago, 16

O jornal *Diario Illustrado*, referindo-se ao conflicto perú-equatoriano, diz não acreditar na guerra entre as duas Republicas.

Diz que a guerra não rebentará devido á falta de dinheiro de ambas, limitando-se as hostilidades ao bloqueio pela esquadra peruana do porto equatoriano de Guayaquil, porto aliás defendido por minas submarinas que vedarão a entrada da esquadra.

Quanto ás hostilidades em terra segundo pensa o *Diario*, tanto o Perú como o Equador tem as fronteiras guardadas por fortes destacamentos que assumirão attitude simplesmente defensiva.

Anciedade publica

Montevidéo, 16

Espera-se com verdadeira anciedade a noticia de que seja approvado hoje pelo Congresso brasileiro o tratado de condominio da Lagôa Mirim e rio Jaguarão.

Estão preparadas esplendidas festas em honra do Brasil quando surgir a noticia da approvação definitiva do tratado.

Os embaixadores estrangeiros no centenario argentino

Buenos-Aires, 16

Afinal o governo conseguiu arranjar hospedagem para os embaixadores estrangeiros que vêm assistir ao centenario.

A infanta Isabel occupará o palacio Bary, situado na Avenida Alvear.

Os demais embaixadores irão para o hotel *Magestic* arrendado por uma fabulosa quantia.

La Nacion e o centenario

Volta *La Nacion* a censurar o atrazo das obras do centenario.

Diz o referido jornal que quando chegar o dia 25 de maio, quando devem inaugurar-se todos os festejos, os preparativos destes estarão ainda em começo, apresentando Buenos-Aires ao estrangeiro o repugnante espectaculo de ruas não calçadas e os esqueletos dos edificios em construcção, bem como o vergonhoso barracão levantado na Calle Florida pela empresa acrobata de Franz Brown.

A anarchia no Equador

Os jornaes commentam a anarchia reinante no Equador, onde os cidadãos peruanos continuam escondidos, receiosos de serem trucidados pelo populacho.

Varios estabelecimentos de peruanos foram saqueados e incendiados.

A policia tem-se revelado inerte e impotente para conter os arruaceiros.

Estes levaram a audacia ao ponto de haverem tentado hontem, em Quito, assaltar a legação norte-americana para dali arrancarem o ministro do Perú, homisiado desde o assalto e incendio da legação de seu paiz.

A policia póde a tempo evitar o assalto.

O embaixador

Eil-o. Outrora eram festas, hymnos, flôres:
A multidão corria a recebel-o,
E vibrava entre applausos e clamores,
Electrisada, ao vel-o.

Hoje... silencio, magoa, desconforto:
O coração em lagrimas se expande
Da multidão que o espera... Elle vem morto.
Mas vem maior. E nunca foi tão grande!

Y.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;
Cinema Pathé, rua Barão da Victoria de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;
Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;
Theatro Santa Isabel, 8 1/2 horas da noite 2.º espectaculo da companhia Francisco Santos.

Malas—Expedem-se:

paquete *Corsian Prince*, portos do sul;
paquete *Bocaina*, portos do sul;
paquete *Rio de Janeiro*, portos do norte;
paquete *Acre*, portos do norte;
paquete *Oronsa*, portos do norte.

Publicações a pedido—Inserimos:

Ao superior tribunal de justiça—aggravo de petição—H. Rouquayrol;
Associação commercial de Pernambuco—Convite ao commercio para se associar ás homenagens que vão ser prestadas ao embaixador Joaquim Nabuco;
Associação commercial dos mercieiros do Recife—Pedido para os mercieiros fecharem seus estabelecimentos no dia da chegada do cadaver do eminente patricio dr. Joaquim Nabuco;
Aviso—Francisco Tavares;
A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil—Recibo de 5:000$000 da apolice n. 13819 sorteada em 15 do passado, pertencente ao sr. José Joaquim de Miranda Henriques;
Ao sr. Alfredo de Carvalho—A. Schonowsky;
Aviso—Wilson Sons & C. limited;
Aos srs. Aprigio e Rodolpho Garcia—Sebastião de Vasconcellos Galvão;
Despedida—Joaquim da Silva Carneiro.

AMANHAN

Missas—Rezam-se:

coronel Antonio Leonardo de Menezes Amorim, 8 horas, matriz da Bôa Vista;
Nathaniel Frederico de Oliveira e Silva, 7 horas, convento do Carmo, 30.º dia;
Cordolina de Britto Costa, 8 horas, matriz de Santo Antonio, 7.º dia.

×

Congresso do Estado

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 32.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Pontual, tendo comparecido os srs. Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, João Moraes, Raul Lins, Arthur Muniz, João Gonçalves, Pereira da Costa, Rosa e Silva Junior, Julio Bello, João Pontual, Alexandrino da Rocha, Francisco Synesio, Amadeu Livramento, Casado Lima, Othon de Mello e Sergio de Magalhães.

Foi lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, deu-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente: Officio do sr. 1.º secretario do senado, communicando a approvação das contas do municipio do Brejo.—Inteirada. Officio do sr. 1.º secretario do senado, communicando a approvação das contas do municipio de Ipojuca.—Inteirada. Officio do sr. secretario geral do Estado, remettendo as informações prestadas á petição de Joaquim de Britto Franco e outros.—A quem fez a requisição. Officio do sr. presidente do conselho municipal de Caruarú, remettendo balancete e documentos referentes ao trimestre findo em março ultimo.—A' commissão de contas e negocios municipaes. Officio do sr. presidente do conselho municipal de Bezerros, remettendo balancete e documentos referentes ao segundo semestre do anno passado.—A' mesma commissão. Petição da professora jubilada d. Anna Emilia de Miranda Henriques, solicitando melhora de pensão.—A' commissão de fazenda e orçamento. Petição de d. Leoncia Maria de Jesus, proprietaria da casa n. 11, no largo da matriz de Afogados, solicitando perdão dos impostos devidos pela mesma.—A' mesma commissão. Petição de Augusto Cesar da Cunha, escrivão do Superior tribunal de justiça do Estado, solicitando doze mezes de licença com todos os vencimentos, para tratamento de sua saúde.—A' commissão de petições e poderes.

Foram lidos e a imprimir os pareceres ns. 66 e 67, redigindo os projectos ns. 10 e 11.

O sr. João Moraes, usando da palavra, declarou que se estivesse presente á sessão do dia 14, teria votado a favor do requerimento do sr. Casado Lima, para que fosse nomeada uma commissão para levar ao sr. dr. Rosa e Silva Junior as saudações da camara pelo seu anniversario natalicio.

O sr. presidente declarou que faria constar da acta a declaração do sr. João Moraes.

O sr. Julio Bello, usando tambem da palavra, fez identica declaração.

O sr. presidente disse que tambem constaria da acta a declaração do sr. Julio Bello.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra, na primeira hora da sessão, passou-se á ordem do dia.

Submettido á 2.ª discussão o projecto n. 14, (licença), foi approvado sem debate e dispensado de intersticio a requerimento do sr. João Moraes.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para amanhan, a seguinte ordem do dia: 3.ª discussão do projecto n. 14, (licença,) e trabalhos de commissões.

×

ASSASSINATO

No bêco das Almas, n. 7, districto policial do Pombal, residia o sr. José Carneiro da Motta Silveira, proprietario de varios vehiculos que se destinam ao transporte de mercadorias.

A casa tem grande quintal, nelle achando-se situada a cocheira dos animaes áquelle senhor pertencente.

A's 7 horas da noite, terminado o serviço, regressaram ao estabelecimento os carroceiros empregados do sr. José Carneiro.

Entre esses se contava o pardo-escuro conhecido por João Silva, que desempenhava o mister de *catunga*, o que vem a significar pessôa que trabalha internamente em carros de transportar mercadorias.

João Silva é casado e habita o casebre n. 34, localizado á rua do Pombal.

Vendo o seu patrão que o cavallo a elle entregue estava um tanto estafado, repreendeu-o por isso, dando motivo a que o recriminado manifestasse o desejo de deixar o emprego.

A scena passava-se na cocheira, onde estavam presentes os carroceiros José da Natividade Pereira e Severino Augusto de Sant'Anna.

O sr. José Carneiro dirigiu-se nesse interim á sua residencia, afim de ir buscar 13$, quantia que devia ao empregado relapso e proveniente da feria deste, durante a semana.

Não lhe deu o tempo preciso o perverso João Silva.

Puxando rapidamente de uma faca americana arremessou contra o patrão ferindo-o sobre o baixo ventre.

O aggredido teve apenas poucos minutos de vida.

Do ferimento desprendia-se-lhe o sangue em grande hemorrhagia.

O facto decorreu tão depressa que os carroceiros José da Natividade Pereira e Severino Augusto de Sant'Anna não conseguiram impedil-o, nem siquer capturar o criminoso, que, consummada a sua estupida vingança, deitou a fugir desapparecendo em pouco.

Todos que conhecem o districto do Pombal, sabem do incalculavel numero de veredas e caminhos densamente arborizados que ali existem.

Assim, favorecido por essa circumstancia, o homicida póde escapar aos que o perseguiam.

O morto foi conduzido para a sala da frente do predio onde habita, sendo ahi depositado numa cama de lona.

Era consorciado com a sr.ª d. Justina Ferreira da Silva, de quem houve 5 filhos.

A sua familia compõe-se, alem de mulher e filhos, de mãe, irmãos, dois netos e sogra.

O sr. José Carneiro era de côr branca e contava cerca de 50 annos de edade.

Uma irman sua, d. Cecilia da Motta Silveira lecciona primeiras letras a dois filhos menores do criminoso.

Assim que recebeu communicação do crime, compareceu ao local o capitão Pedro Cunha, subdelegado do Pombal, acompanhado do escrivão João Roberto Pinheiro.

Essa autoridade mandou diversas patrulhas em busca do assassino, que até ás 10 horas da noite não havia ainda sido encontrado.

Fez tambem estabelecer pontos de policiaes e de paizanos em alguns caminhos do districto.

Pouco depois, compareceu o dr. José dos Anjos, delegado do 2.º districto da capital.

O cadaver da victima deverá ser hoje vistoriado no necroterio publico de Santo Amaro.

×

O subdelegado do 1.º districto de Bezerros remetteu para a chefatura de policia a relação dos animaes ali apprehendidos em poder do individuo Francisco Alves.

Enumera a relação um burro cardão-vermelho novo; uma burra rodada; um cavallo rodado; dois castanhos; um russo; uma egua castanha, muito velha e uma dita mellada.

Esses animaes foram furtados no norte do Estado e na comarca de Campina Grande, na Parahyba.

Acham-se todos em deposito naquella cidade.

×

Monumento a Nabuco

O dr. Pedro Correia veiu communicar-nos que a pedido da commissão da Boa-Vista os srs. A. Girott & C. darão em beneficio do monumento o resultado da noite de 20 do corrente do *Cinema Helvetica*.

O programma está sendo confeccionado com apurado gosto.

Tocará a banda do 2.º corpo de policia.

— Recebemos hontem:

Para o monumento a Joaquim Nabuco: Collector de Aguas Bellas 20$000, collector de Itambé 10$000, collector de Ipojuca 5$000, collector de Aguas Preta 5$000, collector de Taquaretinga 5$000. Total 45$000.

Lista geral:

Quantia já publicada	80.499$200
Collectorias do interior	45$000
Recebido de Iguarassú	400$000
Luiz Germano da Costa Parizio	5$000
Total	80.949$200

×

O caboclo do aldeiamento do Brejo dos Padres, Nascimento Gomes da Silva, e dois companheiros seus, estiveram hontem em palacio no sentido de fazer entrega ao sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, de um abaixo assignado firmado por varios membros da sua tribu.

Os referidos indios solicitam a s. exc. providencias no sentido de fazer cessar a perseguição por elles soffrida quanto as suas propriedades de terras.

O cadaver de Nabuco

AS HOMENAGENS DO ESTADO

Programma das manifestações

Bem perto deve estar do Recife o *Carlos Gomes*, esperado a qualquer momento, com o cadaver do eminente embaixador brasileiro dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.

Logo que o posto semaphorico der signal da approximação do navio, ao seu encontro seguirá uma flotilha composta dos pequenos vapores *Salvador*, *Jupiter* e *Recife*, da casa Wilson, Sons & C., e lancha *Maria Procopia*, do sr. José de Mathias, todos postos gentilmente á disposição dos antigos abolicionistas.

Essas embarcações ficarão no ancoradouro interno, em frente ao caes Santos Dumont, franqueadas aos admiradores do extincto pernambucano.

A chegada do *Carlos Gomes* será assignalada por uma salva da fortaleza do Brum, de acôrdo com a pragmatica.

Fundeado que seja, irá a seu bordo a commissão, que receberá o cadaver em nome do Estado.

A entrada no cruzador só será então permittida aos representantes das altas autoridades e da imprensa e aos membros da alludida commissão official.

Mesmo chegando hoje, só amanhan será desembarcado o cadaver de Nabuco, que virá, pela manhan, cerca de 7 1/2 horas, para terra, em lancha especial, tripulada pelos socios do *Clube nautico Capibaribe*, que para isso se offereceram, sendo comboiada por numerosas embarcações de particulares e de associações, além dos rebocadores existentes no porto.

Todo o pessoal dessas embarcações trajará luto.

O desembarque far-se-á no caes da Avenida Martins de Barros, sendo o caixão depositado na egreja do Espirito-Santo, vestida de rigoroso luto.

Essa decoração está a cargo da *Casa Agra*, que se incumbiu egualmente de mandar cobrir de crepe os lampeões da illuminação nas ruas do trajecto do enterro.

Na egreja será o cadaver velado de acôrdo com a seguinte tabella:

Até ás 9 1/2 horas da manhan, a commissão official.

De 9 1/2 ás 10—Governador do Estado, bispo diocesano, prefeito do Recife e inspector da região militar.

De 10 ás 10 1/2—Commissões do senado e da camara dos deputados.

De 10 1/2 ás 11—Corpo consular.

De 11 ás 11 1/2—Secretario geral do Estado, chefe de policia, inspector da alfandega e capitão do porto.

De 11 1/2 ás 12 — Representantes da imprensa e da Santa casa de misericordia.

De 12 ás 12 1/2—Concelho municipal do Recife.

De 12 1/2 á 1 hora—Associação commercial.

De 1 á 1 1/2—Associação dos empregados no commercio.

De 1 1/2 ás 2—Faculdade de direito e Escola de engenharia.

De 2 ás 2 1/2—Gymnasio pernambucano e Escola normal.

De 2 1/2 ás 3—Instituto archeologico, Academia pernambucana de letras e representantes da Academia de medicina da Bahia.

De 3 ás 3 1/2—Clubes do Cupim e Popular e Lyceu de Artes e officios.

Para dirigir o movimento na egreja durante essas horas a commissão official assim se desdobrou:

De 9 1/2 ás 10 1/2—Dr. Rosa e Silva Junior e coronel Rosa Borges.

De 10 1/2 ás 11 1/2—João Ramos e dr. Arthur Muniz.

De 11 1/2 ás 12 1/2—Drs. Luiz de Britto e Oswaldo Machado.

De 12 1/2 a 1 1/2—Dr. Pedro Correia e commendador José Maria de Andrade.

De 1 1/2 ás 2 1/2— Dr. Arthur de Albuquerque e coronel Ernesto Pereira Carneiro.

De 2 1/2 ás 3 1/2—Drs. Ulysses Costa e Archimedes de Oliveira.

Por occasião do desembarque do cadaver, tocarão na Avenida Martins de Barros, marchas funebres todas as bandas do regimento de policia.

A's 2 horas da tarde realizar-se-á a encommendação do corpo.

O sr. Comolletti e outros artistas entoarão o *Libera me*, acompanhados á grande orchestra.

O sr. bispo d. Luiz, auxiliado por muitos sacerdotes, presidirá a cerimonia religiosa.

Depois do *Libera me*, será executada a *Ode funebre* do maestro Euclides Fonseca e em seguida a prece *Pie Jesu* de Gounod, cantada pelo baritono Corbiniano Villaça; a *Elegia* de Manuel Bandeira Filho e *Marcha funebre* de Chopim.

A orchestra obedecerá á batuta do maestro Euclides Fonseca.

Na egreja do Espirito-Santo, a porta do centro e a nave estão exclusivamente reservadas ás autoridades e commissões.

O publico terá entrada pela porta do lado da Academia e saida pela da Congregação, não sendo permittido estacionar nesse trajecto.

Um contingente policial, commandado por official de policia ás ordens da commissão, manterá a regularidade do serviço.

Para aguardar a chegada do cadaver estarão na egreja os srs. drs. Ulysses Costa e Arthur Muniz e commendador José Maria de Andrade.

A's 3 1/2 realizar-se-á o saimento.

O cadaver será conduzido em carreta da Companhia de bombeiros.

A ordem do prestito será a seguinte:

1.º—Esquadrão de cavallaria.
2.º—Automoveis, carros e andores, conduzindo as capellas mortuarias.
3.º—O feretro, pegando nas fitas as autoridades federaes, estaduaes e municipaes e associações abolicionistas.
4.º—Corpo consular.
5.º—Academias e collegios.
6.º—Associações particulares.
7.º—Bandas marciaes.

Dirigirão a organização do prestito os srs. drs. Ulysses Costa, Pedro Correia e Oswaldo Machado, coroneis Rosa Borges e Pereira Carneiro.

O prestito obedecerá ao seguinte itinerario: praça 17, avenida Martins de Barros, 1.º de Março, praça da Independencia, ruas Sigismundo Gonçalves, Barão da Victoria, Rosa e Silva, Hospicio, cemiterio.

Durante o trajecto não serão permittidos discursos, reservados apenas para em frente ao tumulo.

No largo do cemiterio formarão todas as forças federaes e do Estado, que darão as descargas do estylo.

O commercio não abrirá as portas de seus estabelecimentos, as repartições publicas não darão expediente, e conservarão, como os consulados e associações, hasteados seus pavilhões.

A commissão convida e espera o comparecimento dos representantes de todas as associações, collegios, etc., de todas as classes sociaes, emfim, sem distincção, para acompanhar o enterramento do cadaver de Joaquim Nabuco.

Manifestação verdadeiramente civica, a ella deverão associar-se todos os que conhecem o quanto valia o grande morto, que tantos serviços prestou á patria.

— A armação da egreja do Espirito Santo está concluida de aspecto magestoso.

No centro imponente catafalco receberá o cadaver de Nabuco.

Está tambem prompta a sepultura no cemiterio de Santo Amaro.

Sobre ella será erguido o monumento projectado pelo governo de Pernambuco.

— Nosso collega dr. Rosa e Silva Junior recebeu de Frexeiras o seguinte despacho telegraphico:

« Peço especial fineza representar municipio Escada chegada immortal Nabuco. Saudações.—*Santos Dias Filho*».

Tambem o nosso companheiro dr. Arthur de Albuquerque recebeu hontem de Gamelleira o seguinte telegramma:

« Rogamos fineza representar municipio manifestações Nabuco. Saudações.—*Caetano Monteiro e João Felippe*».

— A Companhia ferro carril de Pernambuco avisa ao publico que na segunda-feira devido á transladação do corpo do dr. Joaquim Nabuco para o Cemiterio, será de 4 horas da tarde em deante o trafego interrompido pela rua Barão da Victoria, sendo feito durante a interrupção pela rua 15 de Novembro e ponte de Santa Isabel e rua d'Aurora.

A Empresa expedirá tambem de 3 horas da tarde em deante carros extraordinarios para o Cemiterio.

— Temos sciencia das seguintes representações:

Faculdade de direito—drs. José Vicente, Henrique Milet, Augusto Vaz, Virgilio Marques e Gervasio Fioravante.

Escola normal official—drs. Olyntho Victor, Julio Pires e Porto Carreiro, do corpo docente, Joaquim Olavo de Menezes, Eduardo Valois, José Vicente Barbosa, Lia Gomes da Silva e Arlinda Leal, do corpo discente.

Instituto archeologico—drs. Francisco Luiz, Virgilio Caneca, Vitalino Lins e coronel Soares Brandão.

Academia pernambucana—drs. Samuel Martins e França Pereira, Manuel Arão e commendador Barbosa Vianna.

Clube popular—major João Facundes de C. Menezes, drs. Aprigio de Miranda Castro, Feliciano André Gomes e Caetano Q. Galhardo, capitão Pedro Ivo V. da Silveira e Feliciano Carneiro Lins e coronel João Quintino de M. Galhardo.

Collegio diocesano —padre João Carneiro da Silva, drs. Julio Pires e Eduardo Correia da Silva e bacharelando Arthur Tavares de Moura, do corpo docente, Antonio Xavier Coutinho, Manuel Pessôa Filho e Virginio Novaes de Mello, do corpo discente.

Municipio de Jaboatão—coronel Enedino Sette, major Toscano de Britto e dr. Augusto de Hollanda.

Congresso literario Casimiro de Abreu—Barbosa Correia, Antonio de Barros e João Chagas.

Escola de aprendizes marinheiros—Pelo corpo docente Odilon Tucuman, professor de desenho e José Nunes Pereira, mestre de marcenaria.

Pelo corpo discente Pedro Alexandrino Barbosa, Ladisláo Rodrigues Pereira, João Baptista Junior, Amaro José da Silva e Ulysses Martins da Silva.

Telegrapho nacional—Pedro Navarro de Campos, Virgilio Rabello e Medeiros Raposo.

Escola de engenharia — drs. Heitor Maia, Graciliano Martins Filho e Antonio Pedro das Neves.

Escola de pharmacia — drs. Arnobio Marques e Regueira e pharmaceutico Braga Guimarães.

Circulo catholico—drs. Manuel Gomes de Mattos e Manuel Henriques Wanderley e padre Guilherme Vassen.

Municipio de Olinda—dr. Almeida Bello, prefeito, coronel Velloso Lins, capitão Henrique Guimarães e tenente-coronel Gentil de Gusmão.

Sociedade recreativa juventude—Cyro Silveira, Antonio Lages e Custodio de Almeida.

Sociedade de medicina—drs. Frederico Curio, Bandeira Filho e João Marques.

Gymnasio pernambucano. — Lentes drs. Antonio Justino, Pedro Celso e Coêlho Leite, e alumnos Antonio M. de Mendonça, Humberto G. Gondim, Ruy Nobre, José Marcelino da Rosa e Silva Junior e Oscar Mello.

Instituto gymnasial pernambucano.—Odilon L. Souza Leão, Elias Alves da Costa e Silva, Leovigildo Junior, Severino Duarte Gonçalves da Rocha, Manuel Nogueira e Sizenando Carneiro Leão.

Lyceu de artes e officios.—Professores Cyrillo Augusto da Silva Santiago, Idalino Izidro da Costa Pereira e Odilon Tucuman:—e representando a escola *Almirante Barroso* os professores Eladio Cavalcante, Eugenio Cardoso e Olympio Galvão.

Instituto 7 de março.—Educandos Mario Barbosa, José André Gomes e Euclides Vital.

Associação dos mercieiros.—Claudio José Guerra, Henrique Lima e Manuel Pereira Ramos.

Auxiliadora da agricultura.—Drs. Paulo de Amorim Salgado, Costa Maia e tenente coronel Antonio de Souza Leão.

União dos syndicatos.—Coroneis José Maria Carneiro da Cunha, Flavio José Bezerra e João Augusto de Souza Leão

Magisterio pirmario estadual.—Professores Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, Francisco Alexandrino de Paula Rocha e Honorio da Costa Monteiro.

Collegio 9 de janeiro.—Academicos Gaspar S. Uchôa Cavalcante e João Tavares de Gouveia e os alumnos Flavio Mario Bezerra Cavalcante, Gumercindo Lins Correia de Oliveira, José dos Santos Dias, João Carlos Camboim de Mendonça Vasconcellos Filho, José Canuto Santiago Ramos Sobrinho, João Marinho de Barros Filho e João Pereira da Silva Napoleão.

Clube C. M. das Pas.—Socios Elesbão Braga, Eduardo de Mello, Carlos Ernesto Pereira da Silva, Ernesto de Oliveira, João Regis Galvão e Xisto de Souza.

Liga maritima brasileira.—Major Manuel Pinto Bandeira da Carvalheira, dr. Candido Gomes Duarte e coronel Ernesto Amorim Silva.

Collegio Prytaneu.—Corpo docente d. Clotilde de Oliveira (directora), Bianor de Oliveira, drs. Luiz de França Loureiro e João Feliciano da Motta e Albuquerque Junior; corpo discente Paulina Collaço Dias, Astrogilda Padilha e Lucia de Lima Montenegro.

Essas commissões irão em dois carros com o estandarte do collegio, envolto em crepe.

As demais alumnas do collegio aguardarão, vestidas de luto, a passagem do prestito do predio da rua do Hospicio n. 36 residencia do professor Bianor de Oliveira, donde jogarão flôres em ramalhetes sobre o feretro.

Partido republicano revisionista.—Drs Aristarcho Lopes, Gervasio Floravante e Costa Ribeiro.

Gremio dramatico espinheirense.—Braulio Fraga, Diogenes Fonseca e Antonio Lyra.

Inspectoria agricola.—Inspector dr. Samuel Hardmann e os ajudantes dr. João Gondim e coronel Humberto Coimbra.

Great Western Brasil Railway.—Srs. A. T. Conner, C. A. Machado, E. W. Parfitt, H. Jungstedt e E. J. Briscoe.

Associação commercial.—Para assistirem ao desembarque e acompanharem o enterro: Luiz José da Silva Guimarães, Mario Gomes de Mattos e Arthur de Souza Lemos; para velarem o cadaver, Francisco Pinto, Albino Neves de Andrade, João Raposo de Souza, Antonio Granville Costa, J. C. Levy e Albino Simões de Britto.

—Toda a junta da Santa Casa de Misericordia comparecerá ás cerimonias funebres.

—Veiu hontem uma commissão de alumnos do *Collegio orphanologico*, situado na Colonia, municipio de Palmares, para representa-lo nas exequias de Joaquim Nabuco.

—O administrador dos Correios, tendo em vista o telegramma do sr. director geral em resposta ao que lhe foi dirigido em 14 do fluente, determinou por portaria de hontem fosse facultativo o ponto na sua repartição, por occasião das exequias mandadas celebrar em homenagem á memoria do embaixador dr. Joaquim Nabuco, devendo entretanto os chefes das secções de manipulação providenciar no sentido de não serem prejudicados os serviços de immediata e inadiavel execução.

— Uma commissão de alumnos do *Gymnasio Ayres Gama* tomará parte no prestito conduzindo uma grande grinalda com a seguinte incripção: *Tributo de profunda veneração do Gymnasio Ayres Gama*.

Essa grinalda será conduzida pelos alumnos officiaes do batalhão escolar.

Em uma das varandas do collegio será collocado um grande retrato de Joaquim Nabuco, envolto em crepe e coberto pela bandeira brasileira. A' noite permanecerá esse quadro em exposição, illuminado por lampadas electricas em torno do mesmo.

—Esteve hontem em exposição no armarinho *A Risonha*, a custosa corôa mortuaria que vae ser depositada no tumulo de Nabuco, pela mocidade do Instituto gymnasial pernambucano.

—O collegio *Americano Gilreath* far-se-á representar por uma commissão de alumnos nas homenagens ao grande morto.

—A banda musical *Mathias Lima* tambem tomará parte nas cerimonias funebres.

—A *Sociedade recreativa 30 de setembro* communicou-nos que suspenderá os trabalhos e hasteará o seu pavilhão.

— A *Associação dos empregados no commercio de Pernambuco* fez-se representar no Rio de Janeiro, nas exequias ao dr. Joaquim Nabuco, por uma commissão composta do exm. sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, deputado federal dr. Victorino de Paula Ramos e o commerciante Arthur Gomes de Mattos Sobrinho, e offereceu uma grinalda de *biscuit*, a qual acompanha o cadaver do eminente brasileiro a esta cidade.

Aqui a Associação communica que suspenderá por completo seu expediente desde o dia da chegada dos despojos do inolvidavel patricio até o dia da inhumação, e nomeou as duas seguintes commissões: para receber o corpo e acompanhar o enterro, os srs. dr. Erasmo de Macedo, Leandro Lopes de Oliveira, Arthur Pio dos Santos, Hermogenes T. de Carvalho e José Alves Salgueiro; para velar na hora em que lhe fôr distribuida pela commissão central, os srs. Eugenio Samico, Francisco dos Santos Moreira, José Nogueira da Silva e Leodegario Padilha; e pede a todos os consocios que se associem ás manifestações de pezar, rendendo assim o preito de homenagens justamente devidas a quem tanto honrou a patria.

— Todas as associações operarias hastearão em suas fachadas o pavilhão em funeral envolto em crepe, por occasião das exequias e inhumação do cadaver do embaixador Nabuco.

— As pequenas officinas das diversas artes existentes na capital não funccionarão no dia em que chegar o corpo do grande libertador dos escravos.

— A «Associação christan de moços» nomeou a seguinte commissão para representa-la nas homenagens tributadas ao grande brasileiro dr. Joaquim Nabuco: dr. Erasmo de Macedo, dr. Affonso de Barros, João Marinho Filho e engenheiro Edward Johnson.

Outrosim, em vista de ser amanhan dia feriado, devido ás referidas homenagens, a Associação transferiu para a proxima quarta-feira a segunda conferencia do revd. Jeronymo Gueiros sobre o thema: «O homem, sua origem e seu destino, a luz da sciencia, da philosophia e da biblia».

O pavilhão social será nesse dia collocado a meio páo, conservando-se suspenso todo o movimento da Associação.

— Logo que o *Carlos Gomes* fundear, estará na rampa do caes Santos Dumont, á disposição da commissão official, uma baleeira da policia maritima.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o sr. barão de Arariba;
a pequena Djalma, filha do professor Francisco Marques da Trindade;
Alice, filha do sr. João de Souza Borges;
d. Minervina, esposa do fallecido general Feliciano Callioppe;
a senhorita Maria Augusta, filha do sr. Augusto Camara;
d. Isabel Ribeiro Lessa, esposa do fallecido dr. Themudo Lessa;
o major Eduardo dos Santos Araujo;
a pequena Guiomar, filha do sr. Luiz Barbosa Ribeiro.

— Fazem annos amanhan:

o pequeno José, filho do sr. Miguel Jorge da Silveira;
o pequeno Adherbal, filho do sr. Olympio Galvão, official dos correios deste Estado;
Zilda, filhinha do sr. Homero do Amaral Varella;
o sr. Bernardino Alves Maia, socio da firma commercial de nossa praça Maia & Irmãos.

Casamento

O sr. José Pedro Santiago Gondim e d. Maria José da Motta Gondim participaram-nos o seu casamento, realizado a 7 do corrente.

Desejamos-lhes venturoso futuro.

Pelos salões

Por motivo do anniversario natalicio de sua digna esposa, o illustre dr. Aurelio Tavares foi hontem muito felicitado.

A' sua residencia compareceram muitos amigos que foram levar-lhe e á distincta anniversariante, justamente querida na sociedade pernambucana pelas suas peregrinas virtudes, os seus cumprimentos pela auspiciosa data.

A todos foi dispensado captivante acolhimento.

×

A VERDADEIRA DISTANCIA DA TERRA AO SOL.—Em 1893, o observatorio de Washington solicitou o auxilio dos observatorios de Gotha e do Cabo, para se determinar a distancia da terra ao sol, empregando o methodo das opposições de Marte, indicadas por Le Verrier.

A realização desta campanha astronomica deu logar a grandes e minuciosos calculos, que se concluiram e foram agora publicados pelo dr. Paul Harger.

O resultado obtido, depois de minuciosamente comprovado, é de 147 milhões de kilometros, ou seja um milhão menos do que suppunha Le Verrier.

SEMANAES

O TRANSPORTE CARLOS GOMES. UM NOME ILLUSTRE. DUPLO MILAGRE. UM ESTADISTA DO IMPERIO. JOAQUIM NABUCO E SUA REPRESENTAÇÃO. A HISTORIA UNIVERSAL E OS GRANDES HOMENS. A DYNASTIA NABUCO. O DEVER DOS MEDIOCRES. PELA ULTIMA VEZ. UMA PRECE DE SAUDADES. O CADAVER. A OBRA DO «DIARIO». HISTORIA DO FUTURO MONUMENTO. COMO PROCEDEMOS. OUTRAS IDÉAS. AS ESTATUAS SÃO ENSINAMENTOS DE HISTORIA. UMA LENDA.

O transporte nacional *Carlos Gomes*, que dentro de poucas horas chegará ao porto do Recife, traz a seu bordo, para o descanso final, no seio da terra patria, o cadaver do eminente brasileiro que na vida era o portador do nome illustre de Nabuco de Araujo.

Era um nome que vinha do passado, da historia dos primeiros annos do segundo imperio, com as fulgurações do patriotismo e do talento.

Nabuco, o morto de agora, fez o duplo milagre de focalizar esse nome de glorias aos olhos da opinião nacional, com o livro *Um estadista do imperio* e com o proprio valor de sua personalidade, de sua figura de eleito, de typo soberanamente representativo de uma raça e de uma patria.

Nabuco, na Europa e na America, por onde andou na carreira diplomatica, fecho brilhante de sua vida, não representava somente os interesses politicos de seu paiz, representava as suas tradições historicas, a sua cultura e a nobreza antiga da nossa raça.

A historia universal, dizia Carlyle, é a historia dos grandes homens que têm trabalhado no mundo, porque elles têm sido os conductores dos povos, os formadores, os modelos, os creadores de tudo que a massa dos homens, tomada em conjuncto, é levada a fazer ou a attingir.

E' verdadeiro esse conceito.

A historia de Nabuco, pae, é a historia parlamentar, politica e administrativa de uma época determinada da vida do antigo regimen, em que elle occupara os mais altos postos.

Um estadista do imperio é um dos melhores compendios de historia que possuimos, sendo apenas o estudo da vida publica de um grande homem.

A historia de Nabuco, o embaixador, o paladino da liberdade, o tribuno, o parlamentar, o democrata austero, com um feitio seleccionado de nobreza grega, historia que Deus permitta seja escripta por um de seus filhos, que prolongue no serviço da patria a dynastia de seu nome, deverá ser a historia dos ultimos tempos do segundo imperio e a phase brilhante da diplomacia brasileira no regimen republicano.

Em todos os povos, diz Sighele, cada phase de sua civilização encontra um symbolo, nos homens que se destacam em um momento historico, polarizando a alma do povo.

Nabuco é a maior representação da campanha abolicionista, porque em parte alguma ella teve o brihantismo de Pernambuco.

As nossas praças publicas e o theatro de S. Isabel, estão cheios ainda dessas recordações que vibram no dia de hoje na alma dos veteranos da gloriosa jornada, porque ahi vem, sem vida embora, consagrado pelo amor e pela saudade dos contemporaneos, pela admiração nacional, o vulto olympico dos grandes dias, o cavalheiro da palavra, o homem que na tribuna e na imprensa atacava as idéas dos adversarios, as instituições que condemnava, sem olhar as individualidades, desprezando a calumnia anonyma das ruas quando viesse ferir, embora, o mais terrivel de seus antagonistas.

E muitas vezes, nem elle proprio, tão dignamente superior, foi poupado pela miseria das intrigas bastardas.

Para Stuart Mill, seguir o caminho que nos mostram os grandes homens não é sômente a honra e a gloria dos homens mediocres: é tambem seu dever e a lei fatal a que não pódem fugir.

Nabuco dominava o Recife, era o seu homem, o seu idolo, nos dias aureos da libertação dos escravos.

∴

A cidade do Recife receberá amanhan o seu cadaver.

Depois de uma prolongada ausencia de 18 annos, os pernambucanos viram o patricio illustre, durante algumas horas, em sua passagem para o congresso pan-americano.

Restaurou-se, conforme sua propria expressão, o palco antigo do Santa Isabel, com o mesmo scenario, para receber o tribuno festejado.

Já não era o mesmo.

Não lhe cantava mais pelos labios em flôr a mocidade dos combatentes.

Estava envelhecido e tinha no rosto a moldura sagrada dos cabellos brancos.

Não fez um discurso: fez uma prece, um hymno ás suas saudades e ás saudades dos que o ouviam, dos que não comprehendiam aquella velhice, aquelle organismo que se combalia com o passar dos annos.

Os pernambucanos queriam para Nabuco a primavera eterna de seus cabellos negros, de sua palavra que cantava as glorias dos heróes e que chorava as desgraças dos humildes!

Agora Elle vem cadaver para dormir no seio da terra amiga.

A sua leal cidade do Recife vae render-lhe a derradeira homenagem, a que se associarão todo o povo pernambucano, todos os brasileiros, os cidadãos de todas as patrias que aqui vivem e aqui trabalham.

O governo do Estado foi ao encontro dos desejos do grande morto e do povo pernambucano, reclamando o seu cadaver, que vae repousar no campo de Santo Amaro, no local onde será erguido imponente mausoléo.

O *Diario de Pernambuco* teve a rara fortuna de lembrar a idéa de um monumento á memoria do benemerito patricio.

Praticos, começámos pelo mais simples, lembrando uma herma no jardim da praça da Republica, á sombra das palmeiras altas, e em frente ao theatro Santa Isabel.

Pelo inicio da subscripção aberta, pelo apoio que a nossa idéa despertou na opinião publica, manifestada pelos seus orgams principaes, vimos logo que poderiamos chegar até ao levantamento de uma estatua, de um grande monumento, digno de Nabuco, digno do patriotismo pernambucano e digno da cidade do Recife.

E' assim que a idéa foi logo levantada na terceira reunião realizada no palacete do *Diario*.

O successo dessa subscripção não tem exemplo em Pernambuco.

Não foi debalde que appellámos para os nossos amigos do interior, para as classes conservadoras do Estado.

O resultado foi o mais honroso possivel para nós, numa terra em que idéas não faltam, morrendo logo nos primeiros instantes.

Collocámos a nossa idéa num plano superior de patriotismo e cerrámos ouvidos ás invectivas que as paixões abastardadas nos arremessavam e nem ficámos impressionados com o silencio feito em torno de nossa nobre iniciativa, por quem tinha o dever de secundal-a, se acima das grandes causas não collocasse os interesses malsãos de uma estreita politicagem de campanario.

Houve até quem sobre nós despejasse o vomito de que não poderiamos erguer uma estatua a Nabuco, porque foramos escravocratas!

Os mais velhos dos que lidam aqui andavam naquelle tempo uns pelas escolas primarias outros pelos collegios e sómente dois pela academia.

E o dr. Rosa e Silva, além de ministro que foi posteriormente do gabinete libertador, tomou parte saliente, na camara, nos tramites parlamentares para votação do projecto que se converteu na lei aurea de 13 de maio?

Como quer que seja o *Diario* só tem motivos de desvanecimentos.

Já excede de oitenta contos de réis a quantia subscripta e prevemos que chegará a mais de noventa contos.

E' fóra de duvida que o Recife vae ter uma bella estatua para perpetuar a memoria de Joaquim Nabuco.

∴

Houve quem lembrasse outras idéas e até quem descobrisse intenções occultas de nossa parte na escolha do local, onde deverá ser erguido o monumento.

Esse local não está escolhido, mas eu declaro que votarei pela praça da Independencia.

Dentre as idéas aventadas a respeito de homenagens á memoria de Nabuco, existe a de um literato patricio, que combateu a lembrança da estatua, por ser simplesmente ornamental, não tendo resultados praticos e uteis.

Lembrou então a constituição de um premio para a melhor obra literaria ou scientifica que se publicasse durante o anno.

Assim as homenagens á memoria de Nabuco teriam a vantagem de dar incentivo aos literatos e scientistas.

A idéa não era nova, nem original, dizia-se.

Ha premios assim na Europa e na America.

Mas, digo eu, essa homenagem ficaria circumscripta ao conhecimento dos letrados e desconhecida completamente do povo.

Para perpetuar os grandes homens não ha como os monumentos impereciveis.

Os ignorantes perguntam quem foi aquelle homem de bronze e repetem seu nome.

O mesmo com as crianças que logo receberão dos paes pequenas lições de historia, quando forem impressionadas com a magestade dos monumentos.

E assim serão conservados na consciencia popular o nome e os feitos de Joaquim Nabuco, porque as estatuas são ensinamentos de historia.

E nem outra coisa desejam os que combateram ao seu lado nas jornadas abolicionistas, nem os que o conhecem através de suas obras literarias e de sua vida politica.

Diz uma lenda da Islandia, glacial e sombria, que os filhos do primeiro homem mataram Ymer—o deus dos oceanos gelados e fizeram a terra de sua carne, os rios de seu sangue, as montanhas de seus ossos, e de seu cerebro as multidões.

Apontemos a vida modelar de Joaquim Nabuco, modelar e fecunda, como um exemplo ás novas gerações, espalhando pela mocidade as producções de seu cerebro—o valioso patrimonio de sua obra literaria e civica.

E de seus despojos façam os pernambucanos a montanha alta de seu orgulho e de sua admiração pelo valor de seus grandes homens e pela gloria de sua patria...

Ramon de Oliva.

Joaquim Nabuco

Nos aspectos da obra de Joaquim Nabuco ha unidade completa. As proprias vezes, em que se separava delle mesmo, para seguir os rumores da opinião publica, manteve indelevel sua individualidade altaneira e inconfundivel. Elle era a crystallisação do saber accumulado de gerações passadas; era o repositorio das energias civicas de sua terra natal; era o centro de nossa cultura e a consciencia de nossa grandeza historica, de resumo.

O perpassar do tempo por sobre a altiveza da sua figura olympica,lhe respeitou o rythmo das linhas physicas e o brilho do cerebro privilegiado; em todos os trabalhos que deixou vemos não ter a velhice intellectual lhe perturbado a logica do raciocinio e a engrenagem do estylo,raciocinio e estylo admiraveis que se pareceram sempre, e sempre, co' o seu todo magestoso e solenne. Para elle não houve o crepusculo das idéas, o oscillamento da phrase cançada, o declinio da intelligencia no periodo do ocaso da vida; conservou até o fim a mesma visão do mundo, encheu-o de encantos até o ultimo momento em troca dos encantos delle recebido, e morreu como os astros morrem, deixando suas ondas luminosas, indefinidamente, pairando no estellario infinito.

E, poucos como elle, têm reunido em si tantas qualidades primaciaes, que parece não se associarem numa só creatura; pois essas como que se izolam umas das outras, se confundem em plena desassociação, afim dos homens na partilha dos bens que o destino lhes dá, tenham uns sobre os outros, exclusivamente, superioridades delimitadas.

Numa individualidade se realça a qualidade de orador, noutra a de poeta, nessa a de escriptor,naquella a de artista; assim nos alegramos nos recessos do nosso egoismo insatisfeito sempre; mas todas as qualidades primaciaes enfeixadas num só espirito é raro,e tornam-no um áparte na sociedade onde vive, e fazem-no odiado até a hora em que a morte transforma esse odio em amor. As glorificações irradiam do odio como a luz irradia das trevas; todos aquelles que se destacam entre os de sua epocha soffrem as acrimonias do odio que lhes inveja as glorias; odio que se transfigura em amor, quando precisa para viver, da morte daquelle que era o objecto de sua inveja.

Em Joaquim Nabuco se representaram todas as qualidades superiores; as bellezas humanas se reuniram, e em conspiração maravilhosa e inescrutavel, lhe deram todos os encantos possiveis a um typo de excepção em determinado periodo historico.

As circumstancias indispensaveis ao exaltamento dum predestinado lhe permaneceram em derredor — desde a belleza physica no seu conjuncto de traços perfeitos até á belleza da alma no seu conjuncto de traços immortaes. Vel-o era ter a certeza de que um pensamento grave e altisono o acompanhava para a luz, ou melhor, o envolvia como os nimbos mysteriores envolvem os santos da cabeça aos pés; o seu porte, a sua voz, as suas maneiras, o seu gesto, o seu todo enfiim, todo que o collocara numa linha de distancia respeitosa, era differente do commum dos homens; a natureza caprichou em crear nelle um exemplar em que a physionomia se prestasse para ser cunhada numa medalha de bronze; o conjuncto se offerecesse para modelo dum estatuario bizarramente severo; e os feitos permanecessem como ensinamentos seguros tocados de clarões de genio.

A educação formadora do nosso mundo physico,do nosso caracter individual, do nosso ethos proprio, nelle como que não concorreu para o esmalte de seu ser moral, porque a natureza lhe deu tudo duma vez; ha, no mundo, seres que o *self-control*, a acção que imprimem á sociedade, os afiguram independentes dos elementos da educação, do meio cosmico, do ambiente social, dos factores extrinsecos da evolução de sua epocha, tal é a attitude representativa assumida entre os contemporaneos.

Joaquim Nabuco foi um desses; a sua influencia social foi differente a dos seus coevos, seus trabalhos têm côr propria, não são o resultado da experiencia e da copia de trabalhos alheios, nelles se vê a influencia de forças proprias e não o reflexo de forças dispersas por outros no espaço e no tempo; a paizagem de sua obra é a paizagem de su'alma de eleito.

A sua intelligencia altissima tocou em todas as manifestações do saber humano altilevando-as; Deus o creou, sem exaggero escrevemos, á imagem e semelhança sua, como symbolo da perfeição suprema.

Apesar do lustre de seus feitos, e para documento de que a gloria irradia do odio, contemporaneos arrastados pelo pendor regressivo aos dominios barbaros, procuraram ensombrar o seu merito inconcusso; mas, não conseguiram, uma vez ao menos, fazel-o descer das elevações em que o destino o collocara como synthese das conquistas celebradas de sua epocha. Para ventura nossa, Joaquim Nabuco jámais se preoccupou co' os maledicos, não os via mesmo, porque a atmosphera moral em que viveu não lhe permittiu espaço de olhar para baixo, onde voltejam, torvelinham,bulham, e por fim perecem de faces voltadas para o chão os despeitados, em quem as perspectivas de chegar ás regiões jámais por elles attingidas, os fazem cacarejar na sombra, se desfazer na ironia, e se atufar no esquecimento desmerecedor dum epitaphio sequer. Os que delle maldiziam estiveram ao lado de seus triumphos, precisaram das fagulhas destes para se illuminarem, para representarem na sociedade; os grandes homens têm desses satellites originaes, que tremeluzem á custa delles, os calumniam, os insultam, os lapidam, no silencio premeditado e tragico, para algo valor attingirem na Terra. Joaquim Nabuco, o escolhido dos deuses, não foi um afeminado das lettras, não foi um dandy intellectual; ao revez foi um escriptor de raça, um escriptor que tinha a magestade das arvores e a imponencia das montanhas de sua patria; motivo do delirio da inveja ter-lhe rondado sempre o nome, de modo sinistro.

Nelle se altearam todas as manifestações intellectuaes; mas excelleram as de orador e as de historiador, de modo inenarravel na angustia dum artigo de estructura fragil para supporte de figura tão bella e tão grande. Era um orador que se não confundia co'os demagogos e os declamadores da tribuna perdidos em vozerias e gesticulações desordenadas; menos se embaralhava co'os cabotinos que convertem a tribuna no scenario onde exhibem seus interesses.

O seu oratorio foi sincero, bello e grave; as palavras lhe cahiam dos labios transformando-se em idéas e estas no auditorio transformando-se em ensinamentos profundos.

Elle falou para embellecer e evangelizar á moral de seu tempo; todas as vezes que sahia do quietismo do gabinete para as agitações da tribuna, se assemelhava a um grande vulto que, sobrenaturalmente, em voz alta, orasse dos recessos dum templo augusto; dahi ter creado fieis á sua palavra e não simples auditores; dahi ter deixado o seu *flumen orationis* como o hymno immorredouro da immorredoura campanha do abolicionismo.

Segue o orador um cortejo de circumstancias que lhe aureolam a fronte. O discurso deve ser uma prece rezada nos olhos de todos, deve ter algo de divino para doutrinar caricioamente; a palavra é o dom humano com que nos approximamos uns dos outros; mas a eloquencia é um privilegio dos eleitos, é o privilegio daquelles a quem o destino talhou suave e harmoniosa missão nos destinos terrenos. Quem ora em publico procura ensinar, guiar, salvar, áquelles que não foram escolhidos para os fins supremos da vida pura e liberta da lei da morte. Sabemos, muitos em Pernambuco, terem fallado sobre a abolição; mas, de todos, o que sobreviveu de modo intenso foi Joaquim Nabuco, porque sua eloquencia foi extraordinaria, dava vida as palavras mortas, e traçava parabolas de forma harmoniosamente olympica.

No *Dialogo sobre os Oradores*, trabalho de Tacito, Messalla reproduz o pensamento de Cicero—que exigia do orador antes de chegar ao Forum, haver tudo estudado, tudo aprendido, não ser hospede em nenhuma sciencia, possuir uma cultura geral, pois, o orador como o soldado deve marchar para o combate perfeitamente armado; a palavra, nos memoraveis tempos de Roma, era a acção que dirigia a politica, inspirava as sentenças realizadoras da felicidade dos Estados, dominava, vencia, elevava, era a *regina rerum oratis*.

A eloquencia, entre o povo da Cidade Eterna, continúa a affirmativa do maior dos oradores romanos, era valorizada sobremaneira e se distinguia de modo esmerado da philosophia; os philosophos, para aquelle povo, não tinham contacto co'a realidade e nem co'o publico, por viverem nas regiões da chimera, nos dominios das abstracções, telhas abaixo do gabinete de seus estudos, distante portanto da actividade dos interesses sociaes, *studia inertia umbralia*; ao contrario do orador que vivia em contacto com todas as camadas sociaes, era a voz de suas agonias, o alento de suas esperanças, a garantia de seus direitos, a alma de suas conquistas e a energia de sua vontade.

Joaquim Nabuco foi um dos maiores oradores brasileiros e o genio de sua oratoria lhe deu tambem o brilho de historiador—que conheceu os methodos scientificos de Tillemont, as bellezas narrativas de Michelet, as digressões de Sallustio, as syntheses de Tacito, as prolixidades de Tito Livio, aprofundou o *processus* desses historiadores eternos, e de cada um delles, seleccionou o que de melhor tinham, comparou, ajustou, acepilhou, e depois de assim fazer escreveu, á sua feição, *Balmaceda*, *O Abolicionismo* e *Um Estadista do Imperio*, tres monumentos admiravelmente esculpidos no bronze da frase eterna.

Nós não confundimos o historiador co'o chronista.

Joaquim Nabuco foi historiador; trabalhou a Historia vazada nos moldes da verdade sem postiços, com linhas perfeitas, obedecendo á psychologia dos factos que destacam os homens entre si, deixando dum lado os que se distinguiram e do outro os que se apagaram.

Para o realizamento de objectivo tamanho, além da imparcialidade serena oriunda dum criterio sereno é mister a eloquencia, que é a propria alma transfigurada em luz e harmonia, para vivificar sublimando tudo quanto deva ser sublimado nas letras e na memoria dos posteros. Elle nos deixou não só o nome do maior orador que Pernambuco teve até hoje, como tambem o de seu maior historiador; assim escrevemos, graças ao pavor que sentimos pelo exaggero, pois deste irradia sempre um ponto de duvida, que se metamorphosêa em ironia no futuro, passado o momento da suggestão do exaggero sobre o inconscientismo popular.

Joaquim Nabuco foi grande historiador porque foi orador de quilate.

O orador das *Philippicas* e *Catilinarias*, citado pelo historiador dos *Costumes dos Germanos*, diz que os trabalhadores da Historia entre os argivos foram imperfeitos, deixaram obras mal acabadas, por serem simples chronistas, por ignorarem a arte de agradar escrevendo, por não embellecerem a narrativa dos factos, por se manifestarem *narratores rerum non ornatores*; aquelle povo não era eloquente, não torturava o pensamento na frase expressiva, não sabia que «a Historia é antes de tudo uma obra de orador, *opus oratorium maxime*.»

O orador, em cuja companhia estamos neste júizo, se documentou em Seneca que achava o estudo da arte oratoria não dispor exclusivamente para falar em publico e sim ser uma especie de educação geral que conduz e guia; e mais, achava a palavra eloquencia não ser comprehendida somente significando a literatura em prosa opposta á poesia, mas, toda a literatura em geral; e, sobretudo, confessava não ser um homem eloquente só aquelle que falasse bem e sim tambem o que escrevesse com limpidez; e assim, nesse sentido, affirmando ser a Historia uma obra de orador não garantia esta precisasse dos recursos da rhetorica, mas, queria fosse uma obra de artista, um trabalho literario, a exigir cuidado no ajuste da composição e não negligencia do estylo.

De facto, o historiador pode com fragmentos da verdade restabelecer a verdade inteira; pode com algumas nuances das paixões humanas, que actuaram numa crise social, recompor a alma dessa mesma crise; pode merecer muito por esses realces que o distingam como psychologo da Historia; mas, não deve esquecer as exigencias estheticas que celebram os artistas da palavra escripta, exigencias estheticas que seduzem e lhes afamam as obras deixadas á Immortalidade.

Um Estadista do Imperio não é o esforço duma crise historica, não é o devaneio dum espirito sonhador; é a historia do Segundo Imperio vazada em moldes de lei, da qual irradia dentre figuras maximas, a figura de Nabuco, o velho, caminhando impassivel, de fronte erguida, erecto, pomposo, nos dominios da Posteridade, onde se eternizam os que souberam brilhar, e souberam soffrer, e souberam amar.

Reviver os ancestraes! Resuscitar o passado!

O historiador mergulha no oceano revolto das eras escoadas, onde ha luz e trevas, risos e lagrimas, esperanças e desesperos, bravuras e fraquezas, dedicações e perfidias; onde as paixões são complexas e multiformes, e se entrechocam de forma bella umas vezes e tragica outras, e se confundem vezes tantas no mesmo movimento incoercivel; onde parece que o amortecido das côres dá á paizagem dos factos um silencio indesperto e deixa sobre os homens que a fizeram uma lapide indifferente; onde se acha impossivel dar expressão verbal e plastica aos sentimentos humanos perdidos na linha obliqua da sombra fugidia; o historiador mergulha neste oceano revolto e traz á flôr a verdade sempre bella como a tithonia cantada pelos poetas e sempre eterna como a «flor da resurreição», a magica flor da Syria!

O autor de *Minha Formação* foi um historiador de tamanha altura; nelle não predominou só um systema, um facto, um accidente; e sim predominou uma necessidade historica, motivo de suas idéas, sua attitude, sua imagem ficarem nitidamente perpetuadas seculos a dentro. Além do mais, fez eleição de seu assumpto, e não era de voto que, sem graça, sem firmeza de estylo aprimorado, se escrevesse; achava que se não devia ser contumaz a ponto de escrever não seguro do hellenismo da frase, frase fidalga e muito, frase torturada a não mais attingir tortura maior, frase que depois de construida se pudesse ver, na sua tecitura, a linha incurvavel da linhagem artistica, e, em cada um de seus vocabulos, o orgulho de só servir a bom senhor, e ainda assim, erecto, solenne, e desdenhosamente altivo.

Um Estadista do Imperio é um documento vivo do que escrevemos; nas suas paginas se encontram as investigações dum psychologo alliadas ao senso dum estheta do seculo de Pericles; ha capitulos que são verdadeiros quadros celebres trabalhados por um pintor celebre. Joaquim Nabuco escreveu sobre os homens e os factos do *Segundo Imperio* como Machado de Assis escreveu sobre *O Velho Senado*:—as tintas são de prodigiosa segurança, a movimentação é tangivel, as figuras se apresentam inoscillantes, os menores detalhes se destacam grandes, nos claros-escuros ha tanta luz, que, sinceramente, nós nos sentimos viver naquella época recuada, ao lado daquelles vultos desapparecidos, sob o calor daquelles factos extinctos, graças ao poder maravilhoso da evocação das paginas que escreveram os escriptores citados—atravez do respeito mais agradecido que o mundo conhece.

Lendo *Um Estadista do Imperio* e *O Velho Senado* o nosso republicanismo se inclina perante o monarchismo que, espiritualmente, illumina as paginas desses trabalhos; monarchismo digno, monarchismo elevado, monarchismo que distinguiu Eduardo Prado, segundo conta Affonso Arinos, desta maneira: «O seu monarchismo não era, assim, o que superficialmente, ou, segundo os nossos habitos, por indolencia de indagar as causas, chamarão *snobismo*, excentricidade elegante, originalidade literaria; não era tambem politico, segundo a accepção da palavra nas palestras, nos parlamentos e nas gazetas; era mais alto, mais philosophico, mais fundamente social: era o amor á nacionalidade brasileira.»

Os fieis da obra de Joaquim Nabuco, num culto devotado e discreto gozam, em espirito, as suas paginas e destas colhem os ensinamentos imprescindiveis á vida; elle não escreveu pelo prurido da vaidade e menos para auferir vantagens materiaes; escreveu em obediencia á fatalidade de seu destino que o fez escriptor de prol, escriptor capaz de pensar alto no livro e na tribuna. Seus livros ficam em todas as memorias e em todos os corações, porque condensam e resumem as maiores emoções da alma humana. O numero de sentimentos verdadeiros é limitado nos livros de quasi todos os escriptores, porque, estes atravessam a existencia, muitas vezes, sacrificando a verdade para agradar ao publico, neutralizando-se nos conflictos sociaes, fugindo da sinceridade pelas curvas das incidencias procuradas e pelos meandros das reticencias mysteriosas...

A obra de Joaquim Nabuco, nos vastos dominios das letras patrias, como que se traçou a si mesma um parenthesis luminoso, onde permanecerá para gloria nossa e das gerações futuras; nella vive o cerebro e o coração dum brasileiro dignificado pelos seus patricios e pelos estrangeiros de modo altisonante e sublimado, brasileiro que, modestamente, no centenario de Lincoln, na patria de Emerson, disse ter sido a sua unica tarefa no mundo—a libertação dos escravos.

Collocamos Joaquim Nabuco dentro dos limites de sua terra natal e escrevemos com segurança: de todos os pernambucanos que se destacaram no paiz e no estrangeiro, nenhum se lhe avantajou; a naturesa se recolheu em si mesma, e propositadamente, apurou seus anceios de estheta immenso e nos deu o patricio,que levou o nome do Brasil para o centro das civilisações superiores, glorificando-o com engenho e arte.

O Brasil que deve a Rio Branco o valor de seu nome alem-mar—tem de reconhecer um dia e dizer aos olhos de todos—que a subtileza diplomatica desse estadista de genio fez com que os estrangeiros nos admirassem e respeitassem, enviando-lhes Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco: o primeiro physicamente parecendo uma criança, que levava na grandeza do cerebro a grandeza do saber dum povo; o segundo do tamanho das nossas arvores gigantescas, de cujo cerne se evolava o perfume da seiva das brasilias terras. A fortuna como que conspirou nos seus arcanos, para que esses dois predestinados physicamente tão differentes, se fundissem, e como duas almas gemeas, imperturbaveis, serenas, divinas, nos representassem nos paizes cultos de modo irrefragavel e seguro para todo o sempre.

Ahi fica tambem, além do mais, o seu trabalho de approximação das duas Americas, trabalho de interpsychologia desses povos, durante o tempo em que esteve acreditado nosso embaixador em Washington, embaixador da nossa cultura e do nosso progresso.

E' digno de recordar o espirito de seu discurso pronunciado na Universidade de Chicago; discurso em que provou, de ha muito, não terem os nossos estadistas receio de sua approximação dos Estados Unidos, e antever o resultado certo de um intercambio permanente e intimo da America Latina com a referida nação poderosa, e de que pouco a pouco aquella se «americanizará», isto é, se deixará permear, em grãos diversos, do optimismo, da confiança que esta tem em si mesma. Não quer com isso dizer que podemos, algum dia, egualar povo tão grande na sua marcha, povo que bateu o *record* da actividade humana, sem por isso quebrar o rythmo da vida, apezar de haver creado para seu uso um rythmo novo. Confessa que se devesse mencionar todos os beneficios que a America Latina tiraria de uma mais intima ligação co'os Estados Unidos não pararia de falar; e que estes, por sua vez, seriam tambem beneficiados com a familiarização com ella, pois, não ha mais valioso beneficio do que fazer amigos, maximé para uma nação que está á frente do continente. Affirma serem os principaes agentes nessa formosa e proveitosa empresa diplomatica o livro e a imprensa; manifesta a esperança de que em todos os nossos paizes os escriptores terão em mente a sensibilidade das nações estrangeiras, pois, para fazer bem é sempre necessaria a sympathia. E termina, assim, num vôo de eloquencia unica: Antes de mais nada, a pessôa deve-se educar a si mesma para tolerar a diversidade na raça humana. O mundo estaria muito perto de seu termo se todos os paizes falassem a mesma lingua, e a não ser que por gerações e gerações falem a mesma lingua, não podem ter o mesmo espirito. Pode-se ter a certeza de que Deus alguma bôa razão teve para crear diversas raças humanas em vez de crear uma só. Acostumado que seja a essa idéa, o critico estrangeiro terá mais tolerancia, mais paciencia, fará maior esforço de comprehender, assim a sua curiosidade de saber se tornará maior, o arco da sua mentalidade se ampliará e poderá então melhorar, em vez de exasperar apenas a situação em que elle encontra o erro. De todo o modo, um dia ha de dominar o nosso continente, uma opinião publica commum, concorde co'a opinião geral do mundo, e os nossos esforços devem tender para fazel-a iniciar o seu impulso na actual geração.

De resto, em todos aspectos da obra de Joaquim Nabuco, ha unidade completa; e cada um delles, separadamente, assegura o genio que a fez maxima entre as obras maximas. Estas frases de amor e de justiça ficam sob o suppedaneo onde vae ser glorificada, na eternidade do bronze, a imagem soberba, magestosa, altiloqua, do maior dos pernambucanos que entra para Posteridade, de modo augusto, emquanto esta se curva para o receber nas dobras dum esplendor que fallará ás gerações futuras.

Arthur Muniz.

FÔRO

Tribunal correccional

Sob a presidencia do dr. Domingos Marques Vieira, servindo de promotor o dr. José de Aguiar Garcez e de escrivão o sr. Pereira da Silva e havendo comparecido vogaes em numero legal, funccionou este tribunal.

Foram submettidos a julgamento os réos: affiançado, Antonio José da Silva, vulgo «Caipira», solto, Militão Baptista de Andrade Lima e preso Geminiano Marques de Souza, incursos no art. 303 do codigo penal; os dois primeiros foram absolvidos por unanimidade de votos e o ultimo condemnado á pena de 3 mezes e 15 dias de prisão simples, grão minimo do citado artigo e posto em liberdade por já ter cumprido a pena.

Os réos tiveram como advogados os drs. Virginio Marques Carneiro Leão e Walfrido da Silva Almeida.

Serviram no conselho os vogaes drs. José Wenceslão Pinto de Souza e Adolpho Machado Botelho.

Foram multados em 20$000, cada um, os vogaes que faltaram, sendo adiados os trabalhos para amanhan ás horas do costume.

×

Vida social

Reunir-se-á hoje,as 6 horas da tarde, em sua séde, á rua do Peres n. 370, afim de eleger o 2.º secretario do Conselho administrativo, a sociedade de *Estudos e Assistencia*.

×

Os capitães Pedro Delfino e Samuel Cesar Cantinho, subdelegados da Magdalena e da Varzea, realizaram proveitosa diligencia em a manhan de ante-hontem, nesse ultimo districto.

Ahi as duas autoridades cercaram a casa onde residem Maria Theodora de Souza Pinheiro e Manuela de Souza Monteiro, amasia do sr. José Gonçalves Penna.

No alludido predio que fica situado no logar chamado *Cordeiro*, foram capturados os individuos Mathias Ferreira da Silva, alcunhado *doutor*, Virginio José da Silva e João Luiz da Costa, conhecido por João *Cego*, em cujo poder se apprenderam 1 burro, 4 cavallos e 2 garrotes.

Os cavallos são de Floresta de Leões, donde os furtaram os tres cavadores dos bens alheios.

Um dos garrotes foi trocado por Mathias com o negociante Antonio Martins da Rocha, estabelecido no Cordeiro, que recebeu em pagamento 90 varas de fumo e 10$000 em dinheiro.

Alistamento eleitoral do Recife

Perante o dr. Rocha Carvalho, presidente da commissão de revisão do alistamento eleitoral, e seu secretario Ceciliano Barros, foram entregues hontem 17 titulos.

Diariamente, no logar e hora do costume, serão entregues os titulos de ultima revisão.

VARIAS

Estiveram hontem no palacio da praça da Republica, na hora do expediente do sr. governador, os srs. desembargador Sigismundo Gonçalves, senador federal, drs. Faria Neves Sobrinho,Julio de Mello, Estacio Coimbra, deputados federaes, coronel Gonçalves Ferreira Junior, senador estadual, Rosa e Silva Junior, M. C. Casado Lima, Octavio Hamilton Tavares, Othon de Mello, João Pontual, deputados estaduaes, Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira e Souza, prefeito da capital, coronel Osorio de Cerqueira, dr. Affonso Botelho, coronel Suetonio Camucé, commandante geral das forças policiaes, drs. Heraclyto Vaz e José Gonçalves de Mello.

×

O thesouro do Estado pagará na proxima terça-feira aos possuidores de apolices que deixaram de receber nos dias das chamadas das respectivas letras.

×

Realizar-se-á, hoje, ás dez horas do dia, na administração dos correios de Pernambuco, o concurso de habilitação aos logares de carteiros de agencias do interior.

Presidirá dito concurso o contador dr. Virgilio Cardoso de Oliveira e serão examinadores de portuguez e arithmetica respectivamente o 1.º official Victoriano Borges Pereira e praticante de 1.ª classe Francisco Gervasio da Cunha Pernet, servindo de secretario o praticante de 1.ª classe Mario Guimarães de Souza.

×

Hontem, á 1 1/2 da tarde, o exm.º sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, em companhia de seu ajudante de ordens, tenente-coronel Peregrino de Faria, retribuiu a visita a s. exc. feita pelo coronel Olympio Fonseca inspector dos corpos de artilharia do norte e actualmente nesta capital no exercicio de suas funcções.

×

Procedente do Rio e escala chegou hontem a este porto o paquete nacional *Acre*, que, devido á força maior, somente hoje, á noite, seguirá para a Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

×

O Superior tribunal de justiça do Estado, em sessão de ante-hontem, contra os votos dos desembargadores Vieira de Mello e Góes Cavalcante, dando provimento ao recurso da sentença que despronunciou o sr. Manuel Clemente da Costa Santos, julgou-o incurso nas penas do art. 226 do cod. penal, combinado com o art. 232 do mesmo codigo.

O sr. Manuel Clemente havia sido processado por crime de responsabilidade quando exercia o cargo de prefeito do municipio de Garanhuns.

×

Da Bahia largou ante-hontem, ás 5 horas da tarde, o paquete nacional *Rio de Janeiro*, que hoje, muito cedo, deverá chegar a este porto e hoje mesmo continuará sua viagem para o Ceará, Pará, Barbados e Nova York.

×

Solicitou 30 dias de prazo para assumir o exercicio da cadeira estadual de Barreiros o professor Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira, recentemente removido de Buique.

×

Acaba de ser nomeado professor de Flores o alumno mestre da Escola normal, Oscar Montenegro de Faria.

×

O transatlantico inglez *Oronsa* largou hontem, ás 11 horas do dia, da Bahia, pelo que hoje, ás 2 horas da tarde, deverá fundear no lamarão e seguirá para a Europa depois da demora necessaria.

×

O sr. chefe de policia propoz, hontem, para subdelegado do 1.º districto de Canhotinho o sr. Ignacio Paes de Azevedo.

Para 1.º supplente de subdelegado do 1.º districto de Garanhuns o sr. Pompêo Victor Correia.

×

Foi designado o continuo addido á secretaria da justiça, Antonio Leocadio do Rego Barros, para servir no Gymnasio pernambucano.

×

Em companhia de seu irmão o sr. José Lacreca, concelheiro municipal de Palmares, veiu hontem ao nosso escriptorio trazer-nos suas despedidas o dr. Benigno Lacreca, que hoje segue para a Italia a bordo do *Oronsa*.

Gratos pela attenção desejamos ao dr. Lacreca bôa viagem.

×

Chegará a este porto, no paquete *Maranhão*, esperado hoje em nosso porto, o dr. Oscar Bandeira de Lima Coutinho, juiz de direito daquelle Estado e que aqui vem em visita á sua familia.

×

Na chefatura de policia ficam hoje de serviço os srs. amanuense Jorge Jungmann Filho e auxiliares academico Victorino dos Santos Moreira e Cleodulpho Siqueira.

Ficará de serviço na delegacia do 2.º districto o academico Democrito de Souza.

×

E' director da *Caixa economica* durante a semana que hoje começa o coronel Candido Affonso Moreira.

×

Do Ceará saiu ante-hontem o paquete nacional *Maranhão* que hoje, á tardinha, deverá dar entrada neste porto e amanhan proseguirá em sua viagem para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

Está de semana no *Hospital Portuguez* o mordomo Antonio da Costa Ferreira Campos.

×

Seguindo para o sul, em 19 deste mez, no paquete *Maranhão*, vieram hontem trazer-nos suas despedidas os srs. Cesar A. Borges e Antonio Gouvêa, agentes geraes d'*A Previdencia*, neste Estado.

Em logar desses cavalheiros ficará aqui exercendo identico cargo o sr. Frantz F. Armani.

×

Durante dez horas de trabalho na quinta e sexta-feira ultimas, a empresa constructora do porto avançou em 12 metros de extensão a muralha que está sendo levantada sobre os recifes emergentes.

×

Foi nomeado instructor do *Tiro de Garanhuns*, o 2.º sargento José Theodorico Paes Barretto, sendo exonerado de egual commissão o sargento Antonio Espiridião do Rego Barros.

×

Com destino á Bahia, Rio, Santos, Paranaguá e Rio Grande do Sul deixará hoje o ancoradouro interno deste porto o paquete *Corsican Prince*, que hontem, ás 8 3/4 da manhan, aportou ao Recife.

×

Havendo terminado o serviço de inspecção na fortaleza do Brum e na 3.ª bateria independente, deverá embarcar para o sul, pelo primeiro paquete, o coronel Olympio de Carvalho Fonseca, inspector especial dos corpos de artilharia estabelecidos no norte da Republica.

×

Hontem, ás 4 horas da madrugada, partiu da Bahia o transatlantico inglez *Thames*, que hoje, pelas 7 horas da manhan, deverá ancorar no lamarão.

Além das 200 toneladas de xarque que conduz para este porto, fará tambem entrega de 24 malas postaes e ás 10 1/2 horas do dia zarpará para a Europa.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueirêdo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo de casamentos, á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—Lino Eugenio de Lima e d. Anna Antonia de Barros, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

1.ª publicação.—Euclides Xavier dos Santos e d. Joanna Vidal Pinho, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Vicente Jorge da Silva, residente em Santo Antonio e d. Argemira Nunes Pereira das Chagas, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Glycerio Marques da Silva e d. Cosma Ferreira Neves, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de Santo Antonio.

A Alegria de amar

A molestia de um velho parente, Morlaix, chamou-me um dia, em tempos que já lá vão, para a sua cabeceira numa pensão de familia, onde se fôra installar. Alli demorei-me alguns dias na companhia de pessôas edosas, ás quaes os restos duma antiga fortuna asseguravam um retiro pacifico; mas um par, sobretudo, fixou, logo em principio, a minha attenção.

Ora imagine o leitor algo de muito longinquo, de antigo, de fóra da moda, como dessas visões semelhantes ás que despertam em nosso espirito quadros ou estampas dos seculos passados: de uma parte, uma exquisita velhinha, de oitenta annos talvez, baixinha, não muito enrugada, ainda corada, com um perfil em que persistia o sêllo de uma innegavel belleza, e vaidosa, risonha, de um sorriso a um tempo pueril e feminino, o sorriso da mulher que foi linda, admirada, feliz e que conserva a illusão de o ser eternamente; de outra parte, um velho da mesma edade, pouco mais ou menos, alto, franzino, cabellos brancos, rosto comprido, cuidadosamente raspado,e em quem havia instantes que me surprendia não descobrir um velho lenço colorido, por baixo do mento ou alguma caixa de confeitos entre os dedos. E não sei dizer o que mais admirava nos dois: se a maneira por que elle se apressava em servil-a e auxilial-a; se o ar com que ella recebia os seus cuidados, como outros tantos favores ambicionados e por ella concedidos a elle só.

— Philemon e Baucis!—disse eu ao meu parente, logo que voltei para junto delle.

— Não, respondeu. O acaso só os approximou, após uma longa separação. Ha apenas dois mezes que elle entrou aqui, onde ella habita vae para um anno. Foi como uma scena de Theatro, quando esse novo pensionista se annunciou. O seu nome attraiu a attenção della. Quiz ver a assignatura no livro da casa, reconheceu-a, e lá foi a sua agitação que se fechou no quarto, dizendo-se doente; isso durou até o dia em que tendo-o, de uma janella, visto no jardim, já velho como ella propria, resignou-se de certo ao declinio da edade, e, enfeitada, até mesmo um pouco empoada, se me não engano, ella se decidiu a lhe deixar conhecer a sua presença e esperar que elle a visitasse.

No outro dia, proseguiu Morlaix, observei-os com maior interesse ainda. Que eram ambos, um para o outro? Antigos amantes! Não, por certo! Dir-se-ia antes, não fosse o absurdo de semelhante idéa, que eram noivos. Dois namorados, simplesmente; mas dois namorados estranhos que, ao envés de crear o futuro, creavam de alguma sorte o passado. A mulher se explicou bem depressa aos meus olhos. Seus modos, seu sorriso revelavam-na toda.

Tinha descuidos de criança ou de mulher joven que sabe que cada um dos seus gestos tem a escusa da graça. Continuamente ella deixava arrastar ou cair o guardanapo, o lenço, as luvas, o leque, com ares de rainha que sabe arrastar atrás de si uma multidão de adoradores promptos e ardendo em desejo de lh'os apanhar. Ella continuava emfim a viver uma vida antiga, que prolongava pela illusão.

As homenagens d'antanho pareciam-lhe envolvel-a ainda, banhal-a na sua atmosphera deliciosa. Para ella, esse ultimo adorador symbolisava todos os homens e todos os amores; elle era como o eco dos triumphos, o orgulho das adulações, a gloria das dominações soberanas e a alegria de espalhar, como uma divindade, a felicidade á volta de si mesma. Mas elle, que pensava? E que havia no fundo do seu romance?

Só no dia de minha partida fui esclarecido. Atravessando o jardim para ganhar a grade, encontrei-o numa alea. Ao estender-lhe a mão para despedir-me, elle designou-me a velhinha, sentada á sombra, numa poltrona.

Adormecera, e elle velava-lhe o somno. Sentiu necessidade de confidencias, e de repente, entre vocabulos inacabados, exclamações, gestos, disse:

— Já lh'o disseram, sim? essa estranha aventura, o nosso encontro nesta pensão?... Ah! quando para aqui vim, trazia a convicção de que tudo havia acabado para mim!... E ella, ella, meu Deus!... Como vae longe aquelle tempo!... Ora avalie o senhor: ha mais de cincoenta annos!

Enfiou-me o braço e arrastou-me brandamente para a alea, onde, lançando o olhar solicito para a dormente, cedeu ao fluxo das recordações.

A historia era das mais simples e puras. Eram casados já, elle e ella, quando se haviam conhecido. Seu amor fôra contido, discreto, sem esperança e sem alvo determinado. Depois, separa-os a vida; foram diversos os destinos. Tiveram filhos de seus casaes, que morreram, como tambem morreram o marido della e a mulher delle. E entretanto, através de taes vicissitudes, dos lutos, das alegrias, elle conservára sempre a inapagavel lembrança, a doce visão, a um tempo melancolica e luminosa, daquella que sem duvida não esperava tornar a ver jámais. Comtudo, continuara a amal-a sempre, a associal-a aos seus pensamentos. Amante, havel-a-ia esquecido; mas não tendo sido mais que um sonho, o seu amor havia persistido indestructivel, como o proprio idéal.

Por isso mesmo que nada fôra para elle, ficára ella sendo-lhe tudo. As mãos longas e pallidas do velho ergueram-se um pouco tremulas, ao passo que o seu olhar seguia as imagens do passado.

— Ah! se o senhor soubesse como era bella naquelle tempo! E eil-o esforçando-se em descrevel-a. Arrebatado pelo pensamento, imitou-lhe a graça, o andar de rainha. Deu alguns passos, empertigando o torso, arrepanhando a imaginaria cauda de um vestido e abrindo e movendo um leque phantastico. Em seguida volvendo, subitamente, á realidade,estremeceu numa tossinha sêca, e ficou um momento silencioso, antes de proseguir:

— Ah! vir encontral-a novamente aqui, foi para mim uma grande commoção!

Podia-me ser terrivel affrontar com um tal sonho uma terrivel realidade! Sim; ao principio, tentei fugir, porque não queria, não podia vel-a differente do que a vir outr'ora. Tremia quando me decidi a lhe transpôr a porta. Pois bem, coisa que parece extraordinaria! na penumbra do aposento, tornei a lhe encontrar, a reconhecer os mesmos traços.

Estavam como um velho pastel, já sem brilho. Mas, os nossos corações tambem-os nossos sentimentos já se haviam desbotado; e de tal sorte que uma harmonia se mantivera sem duvida entre nós, que a decadencia physica, uma vez commum a nós ambos, foi mais uma causa de ternura e um mais estreito laço entre as duas vidas.

Sua voz commovida hesitava cada vez mais. E continuou:

— Pouco a pouco se me afigura, com o habito e a força da recordação, que torno a vel-a tal como era!... Já não somos mais que sombras de nós mesmos e o nosso amor nada mais é que a sombra do que se chama amor... Todavia, a minha felicidade não é a sombra da felicidade: mas a propria felicidade!... Uma felicidade que sobrevive a tantos naufragios, que brilha mais radiosamente ainda, como uma estrella após a tormenta!...

Um movimento da velhinha interrompeu-o e elle teve que deixar-me. Ella abria os olhos, e, vendo que um estranho assistia á surpresa do seu despertar, teve uma inquietação de pudor. Tranquillisou-a porém, o olhar que lançou a sua *toilette*.

O semblante reasserenou-se com um sorriso, seu lindo sorriso de velha, matizado de uma evocação de gloria. Inclinou a cabeça e correspondeu a minha saudação Não conheço, nas minhas recordações, quadro mais tocante do que aquillo.

Jean Reibrach.

VIDA COMMERCIAL

Algodão.—Fazendo um retrospecto das nossas annotações diarias durante a semana hontem finda, vemos que a posição do mercado, que até sexta-feira se tinha mantido com accentuada feição de *espectativa* e de completa calma, se esclareceu hontem, tornando-se muito firme e bastante movimentado, tendo havido regulares vendas do genero commum ao preço de 22$000 pelos 15 kilos, preço este em que a maioria dos vendedores se tinha firmado desde o fim da semana passada e que, afinal, conseguiu obter para sua inteira satisfação.

Durante o dia de hontem foram effectuadas vendas do algodão *mediano* ao preço de 22$000 pelos 15 kilos, segundo informes que tivemos.

No decorrer da semana o genero commum foi negociado aos preços de 21$000 e 21$500 e o genero sertão especial ao preço de 22$000 pelos 15 kilos.

As nossas cotações durante a semana foram as seguintes:

Segunda-feira, 22$000, vendido.
Terça-feira, 21$000, sem negocios.
Quarta-feira, 21$000, sem negocios.
Quinta-feira, 21$500, vendido.
Sexta-feira, 21$500 a 22$000, vendido.
Sabbado, 22$000, vendido.

Do dia 1 a 15 do corrente mez as entradas do algodão, em nossa praça, foram de 5.865 saccas conforme o mappa abaixo:

E. F. Limoeiro, 2.374, E. F. S. Francisco, 2.240, E. F. Central, 1.167, Animaes, 84.

Taes foram as cotações hontem em Liverpool: 8.59 procedencia Pernambuco; 7.93 procedencia americana.

Alta de 12 pontos.

A posição do genero naquelle grande mercado era firme, segundo dizem os telegrammas.

Assucar.—O mercado do assucar esteve hontem mais animado, embora algumas qualidades tivessem soffrido baixa. Para esta animação concorreu a noticia de falta do genero em alguns mercados consumidores do sul e agitação que já se nota na praça do Rio de Janeiro, agitação esta que trará, segundo esperam os interessados, subida para o artigo.

As qualidades de usina obtiveram alta de 200 réis e os demeraras de 100 réis. O mesmo porém não aconteceu com os crystalizados que soffreram baixa de 100 réis e os brutos mellados e retames que tambem tiveram suas cotações baixas, pois o primeiro valeu menos 50 réis e o segundo 150 réis, isto em arroba.

A cotação official portanto foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª de	4$500 a 4$800
Usinas baixas de	4$100 a 4$400
Crystalizado	3$700 a 4$000
Demeraras	2$800 a 3$000
Brancos de	3$500 a 4$000
Somenos de	2$600 a 2$700
Mascavados de	2$200 a 2$300
Brutos seccos de	2$200 a 2$300
Brutos mellados de	1$900 a 1$950
Retames de	1$700 a 1$850

×× O sr. José Irineu de Souza offereceu-nos hontem um frasco de *Odontal*, novo preparado dentifricio e que se encontra á venda em nosso commercio.

Agradecidos.

×× Damos abaixo, discriminadamente por Estado, a renda das alfandegas do Brasil no anno de 1909 proximo passado:

Manáos	19.704:105$000
Pará	31.741:025$000
Maranhão	3.568:942$000
Parnahyba	854:753$000
Fortaleza	3.299:942$000
Natal	429:889$000
Parahyba	1.236:573$000
Recife	17.145:956$000
Maceió	2.497:013$000
Aracajú	633:165$000
Bahia	13.900:569$000
Victoria	608:983$000
Rio de Janeiro	75 800:413$000
Santos	43 294:927$000
Paranaguá	2.730:659$000
S. Francisco	923:020$000
Florianopolis	1.891:551$000
Rio Grande	5.912:986$000
Pelotas	3.332:984$000
Porto-Alegre	10 330:160$000
Uruguayana	907:177$000
Sant'Anna do Livramento	439:918$000
Corumbá	2.114:478$000
Total em 1909	243.299:218$000
Total em 1908	240.468:409$000
Para mais em 1909	2.830:809$000

×× A maioria dos possuidores do milho, cedo, retirou-se da praça.

Os *baixistas* só offereciam 75 réis pelo kilo, emquanto os vendedores só lhes entregavam o genero a 100 réis.

Portanto, o ultimo preço da offerta dos compradores foi de 75 réis, preço este que foi o official.

×× O feijão mulatinho obteve, hontem, uma alta de 500 réis em sacco. Deu causa a esta alta o facto que já noticiámos, de ter uma firma do Rio de Janeiro autorizado seu agente aqui a realizar compras do genero até 2.000 saccos.

Devemos dizer que até hontem nenhum negocio haviam fechado para este lote, pois os possuidores subiram a cotação do artigo, para evitar contra offertas do mesmo agente.

Portanto, a cotação official foi de 14$500, sem negocio.

×× Da firma Aurelio, Irmãos & C., de Goyanna, desligaram-se os srs. Manuel Aurelio Tavares de Gouveia e Anisio Tavares da Cunha Gouveia, tendo ficado com o activo e passivo da referida firma o sr. Gercino Torres da Cunha Mello.

×× A concessão feita a Carlos Augusto da Silveira, para o serviço de navegação a vapor, do Estado do Maranhão, acaba de ser transferida á *Companhia nacional de navegação costeira*, que tem agencia nesta cidade.

×× A existencia de notas inconversiveis, em circulação, em 28 de fevereiro transacto era de 627.562:002$000.

×× O Banco do Ceará já está distribuindo o 33.º dividendo á razão de 2$000 por acção, referente ao 2.º semestre de 1909 findo.

×× Ao que se sabe, as companhias *Hamburgo-Brasil* e *Hamburg-America Line* fecharam um acôrdo para a construcção de 4 vapores especiaes, de passageiros e carga, os quaes são destinados ao estabelecimento de um serviço que ligue directamente Hamburgo aos portos do Brasil.

×× Recebemos do sr. Etienne Oswald o segundo numero do *Guia Etienne*, correspondente ao mez de abril corrente. Contem 96 paginas e traz informações completas de horarios de trens e bondes e bem assim indicações de utilidade commercial.

Gratos.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Paulista, Itapissuma, Itamaracá, Iguarassú, Vicencia, Cruangy, Macapá, S. Vicente, Pedra, Buique, Salgadinho, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

— Amanhan:

Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Chã Grande, Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Santo Antonio da Camella, Serinhaem, cidade de Agua Preta, Campos Frios, Sertãosinho, estradas servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Itapissuma: *Alegria de Itapissuma*, madeira; *Corina*, assucar; *Paquete*, assucar; *Leonidas*, assucar; *Estrella do Oriente*, carvão. De Maria Farinha: *Maria José*, toros. De Rio Formoso *Rainha dos Anjos*, assucar. De Serinhaem: *Andorinha*, assucar. De Timbós: *Dalila*, vasia.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem, em dois ramaes da *Great Western*:

S. Francisco—Não publicamos o movimento de entradas deste ramal por ter terminado tarde sua descarga.

Algodão — Central 62 fardos, Limoeiro 82. Total: 144 fardos.

Assucar—Central 171 saccos e Limoeiro 393. Total: 564 saccos.

Café do Estado—Central 200 saccos, Limoeiro 200. Total 400 saccos.

Feijão—Não constou entrada.

Milho—De 14 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Farinha de mandioca—Não houve entrada.

Alcool—De 14 barris foi a entrada do ramal de Limoeiro.

Aguardente—De 6 barris foi a entrada do ramal da Central.

Caroços de algodão—Central 158 saccos, Limoeiro 750. Total: 908 saccos.

— Entradas de mercadorias effectuadas ante-hontem, no ramal de S. Francisco que não publicámos hontem, por ter terminado tarde sua descarga:

Assucar 4.528 saccos, algodão 45 fardos, milho 1.382 saccos, feijão 129 saccos, café do Estado 200 saccos, farinha de mandioca 1238 saccas, alcool 68 barris.

ARTES E DIVERSÕES

—O actor portuguez Augusto Campos e sua esposa d. Eliza Campos, ambos da Companhia Arthur Azevedo, mandaram-nos o seu cartão de despedidas.

Muito gratos.

— Depois da companhia Arthur Azevedo, que não conseguiu affluencia do publico á nossa casa de espectaculos durante a sua temporada, estreou hontem a *Francisco Santos*.

Pouca gente, porém, foi ao Santa Isabel assistir a peça de Pierre Breton, *Napoleão*.

A *Francisco Santos* é, entretanto, digna de apoio por ter no seu conjuncto artistas nacionaes.

2,400 orthographias para uma só palavra

Já houve alguem que se désse ao trabalho de contar quantas orthographias differentes ha para um nome proprio? Para um nome proprio muito usual, muito curto, composto por exemplo de duas syllabas? Por exemplo o nome *Donnay*.

Tem *duas mil e quatrocentas*.

Tão enorme cifra surpreende geralmente. E' admissivel que o nome *Donnay* possa escrever-se de cinco ou seis formas differentes, ou mesmo dez. Mas duas mil e quatrocentas orthographias diversas para um vocabulo de duas syllabas parece impossivel. E, comtudo, basta contar para o comprehender. Procedamos por ordem.

O *D* inicial pode ser maiusculo com ou sem apostrophe, ou minusculo com apostrophe: *D'Aunay*, *Daunay* ou *d'Aunay*.

Ahi já temos tres orthographias differentes. Depois de *D*, pode haver um *h*, ou não havel-o; o que, combinado com as tres orthographias já admittidas, nos dá seis orthographias: as tres anteriores e as tres seguintes: *D'Haunay*, *Dhaunay* ou *d'Haunay*. O som *au* pode escrever-se em francez de cinco maneiras differentes, a saber: *o*, *os*, *ô*, *au*, *eau*. Cada uma dessas cinco formas de escrever pode combinar-se com outra qualquer das seis orthographias precedentemente enumeradas, o que nos dá, sómente para a primeira syllaba, trinta orthographias differentes; a saber, aquellas que admittimos e, a mais: *Donay*, *Dosnay*, *Dônay*, etc.

Pode-se escrever dois *n* ou um só. O que, combinado com cada uma das trinta orthographias precedentes, prefaz sessenta.

O som *ay* pode ser graphado de cinco modos, a saber: *é*, *ai*, *ay*, *ei*, *ey*. Combine-se cada um com as enumeradas sessenta orthographias, prefaz 300 outras. Emfim, a palavra pode terminar de oito formas: por um *s*, por um *t*, por um *z*, por *e*, por *st*, por *t*, precedidas de accento circumflexo sobre a antepenultima letra (exemplo: *Donêt*), por *ts*, ou pode deixar de haver letra terminal. Isso, combinado com as 300 formas graphicas referidas equivale a um total de *duas mil e quatrocentas* orthographias possiveis. C. Q. D.

HA MAIS AINDA!

E' verdade que essas 2,400 orthographias não são egualmente usuaes; umas occorrem commummente, outras rarissimas vezes. Mas todas são possiveis, e são essas as que eu quero contar. Deixei-as mesmo de lado para não complicar o meu calculo. Por exemplo, o nome *d'Aulnay*, aliás muito vulgarizado, não entrou em nenhuma das combinações acima enumeradas. O mesmo succede com o nome *Domné*, que é, entretanto, muito francêz, etymologicamente, muito bem formado (do vocabulo *Dominé*, em que o *i* medial caiu, como acontece muitas vezes); com o nome *Ohnet*, o conhecido romancista. Tambem não falei das terminações femininas pluraes, como *d'Aulnaies* ou *Données*, apezar da sua frequencia, e outras. Até mesmo as orthographias que implicam um erro etymologico são possiveis, e se encontram algumas vezes devido a erros de copias commettidos pelos que redigem registos de nascimentos. Assim, a cifra de 2,400 orthographias possiveis que eu annunciava para o nome *Daunay* está *abaixo da verdade*! E note-se que tomei uma palavra franceza muito usual e muito curta!

A que cifras teria eu attingido se escolhesse um nome mais longo! E se fosse inglez, polaco, russo ou hungaro!

CLASSIFICAÇÃO ALPHABETICA E CLASSIFICAÇÃO PHONETICA

Não é pelo prazer de forjar um quebra-cabeças chinez que dei essas explicações, mas para mostrar a difficuldade de um repertorio alphabetico de nomes proprios. Quando se trata de um catalogo de pessôas instruidas, que ligam importancia á orthographia dos seus nomes, o mal é menor. Torna-se quasi inextricavel ao tratar-se de gente vulgar mal sabendo escrever o nome, a que não liga a minima importancia.

— Como se chama? pergunta-se a um desses innocentes.

— Ba...h...lier (Charle-Auhuste).

— Como?

— Ba...h...lier (Charles-Auhuste)

— Como é que se escreve?

(*O individuo tenta soletrar: resultado: uma serie de sons ininteligiveis*).

— Escreva você mesmo!

— Eu não sei escrever!

— Pronuncie-o distinctamente!

— B...h...lier... (Charles-Auhuste), não lh'o disse?

Impossivel arrancar outra coisa. Lança-se mão da penna e se escreve *Baille* ou *Bayais*, ou coisa approximada (280 orthographias differentes). Depois, de posse de seus papeis, vemos que o homem se chama *Batelier* ou *Bachelier* (nome usurpado) ou *Barrelier*, ou outro qualquer nome. A difficuldade de classificar semelhante nome parece invencivel.

Entretanto, *á força de simplificar* chegou-se finalmente a conseguil-o!!

Essa difficuldade é, porém, muito grave para constituir uma norma. E' o que se verifica, por exemplo, nos registos de população, a que uma vez nos referimos. A incerteza da orthographia dos nomes complica muito as buscas. Em Vienna, onde mais particularmente estudei aquella mui util instituição, a difficuldade é ainda peior do que nos outros paizes, porque ali se encontram todas as linguas da Europa. Quando um sujeito responde que o seu nome é *Schultz*, por exemplo, é necessario que accrescente em que parte da monarchia esse nome foi orthographado. Se na Gallicia, escreve-se *Szulc*, á moda polaca, a menos que não seja em caracteres cyrillicos, á moda ruthena. Na Hungria, na Styria, na Bohemia, etc. esse mesmo nome se escreve differentemente. Já não são 2,400 orthographias a enfrentar, mas essa mesma cifra multiplicada pelas quinze linguas usadas no imperio austro-hungaro! Como classificar uma palavra tão proteiforme?

Os austriacos obviaram a difficuldade por um processo singular, que elles proprios reconhecem mão. Dividem a palavra em duas e procuram a segunda parte. Por exemplo, querendo encontrar a minha propria *ficha* no seu repertorio tive de procurar o vocabulo *Illon*, e foi entre as fichas classificadas nessa rubrica (não que fossem numerosas) que eu dera ao meu hoteleiro.

O sr. Affonso Bertillon, a quem me soccorri para quasi todas as observações precedentes, possue tambem—além do seu repertorio anthropometrico—um immenso repertorio de nomes proprios.

Classificou-as por ordem *phonetica* e deu-se muito bem com esse processo. Essa ordem é fixada por um certo numero de regras que a experiencia lhe impoz com o tempo, e que seria demasiado longo expôr aqui. Aliás, elle já as fez conhecer nas suas obras, e eu as resumi no meu *Curso de estatistica administrativa*. Não é uma leitura divertida; mas é indispensavel para classificar os nomes proprios de modo que as 2.400 formas da mesma palavra se achem reunidas, e seja possivel encontrar um individuo chamado *d'Aulnay*, ainda que esteja orthographado como *Donnet*.

Dr. Jacques Bertillon.

ENSINO PUBLICO

Faculdade de direito

Resultado dos exames oraes feitos em 14 do corrente:

2.º ANNO—Affonso Neves Baptista, plenamente grão 9 em constitucional e em internacional e grão 8 em direito civil; Galiléo di Belli, simplesmente grão 1 em constitucional e grão 2 nas outras cadeiras; José Vieira Coelho, plenamente grão 6 em todas as cadeiras; José Bezerra Dantas, simplesmente grão 5 em civil e grão 4 nas outras cadeiras; Graciliano Baptista Ribeiro de Carvalho, simplesmente grão 1 em constitucional e grão 2 nas outras cadeiras; Antonio de Paula Carneiro da Cunha, simplesmente grão 1 em constitucional e grão 2 nas outras cadeiras.

— Resultado dos exames oraes feitos em 15 do corrente:

2.º ANNO—Gabriel Soares Quintas, plenamente grão 6 em constitucional e em civil e simplesmente grão 5 em internacional; Carlos Augusto Pereira da Costa, simplesmente grão 3 em constitucional, grão 4 em civil e grão 5 em internacional: Alfredo Solano de Barros, simplesmente grão 3 em todas as cadeiras; Oswaldo Hardmann Castello Branco, simplesmente grão 1 em internacional, grão 2 em civil e grão 4 em constitucional.

Hygiene publica

O illustre dr. Constancio Pontual endereçou a seguinte informação á camara dos deputados, relativamente a uma indicação do deputado dr. José de Godoy e Vasconcellos:

«Exm. sr. dr. secretario geral do Estado.

—Eis a informação que pode dar a inspectoria de hygiene sobre a indicação do deputado dr. José de Godoy e Vasconcellos:

Reina a variola no Recife e no interior do Estado, sob a forma endemica e algumas vezes epidemica, desde muitos annos.

Durante trinta annos (de 1875 a 1905) cliniquei no Recife e sempre observei a variola com as mesmas alternativas de augmento e diminuição que hoje se observa.

Reina a variola em todos os Estados da Republica e na capital federal, onde os esforços do mais energico dos directores de hygiene não conseguiu exterminal-a.

A razão deste facto tão lamentavel é simplesmente não haver no paiz lei, tornando obrigatorias a vaccinação e a revaccinação.

Em Pernambuco como nos outros Estados e na capital federal a variola recrudesce em alguns mezes, constituindo epidemias mais ou menos aterradoras. Para exemplo basta lembrarmos a epidemia de 1905 em Pernambuco e as de 1905 e 1909 na capital federal.

Sem uma lei tornando obrigatorias a vaccinação e revaccinação é inutil pensar na exterminação da variola.

No hospital de Sant'Agueda a quasi totalidade dos doentes não são vaccinados.

O quadro que apresentamos do movimento da variola de 1905 a 1910 mostra que a doença tendo ceifado em 1905 3.867 vidas, diminuiu consideravelmente em 1906 em que deu apenas 362 obitos. Recrudesceu em 1907, elevando o numero de obitos a 1778, e de novo gradualmente diminuindo em 1908 (797 obitos) e em 1909 (383 obitos) para novamente recrudescer em 1910 (362) em 3 mezes.

Em 1905 o illustrado dr. Octavio de Freitas, inspector interino, requisitou do governador medicos vaccinadores para os diversos districtos; e em 1907 deante da nova recrudescencia da molestia tornei permanente o serviço de vaccinação e revaccinação em domicilio e apesar disto vemos actualmente em 1910 elevar-se o coefficiente da variola.

A razão unica deste facto é a obstinação dos habitantes da cidade e do interior em aceitar a inoculação da vaccina e não termos lei que os obrigue.

A formação de novos focos de contagio dá-se rapidamente e os meios profilaticos de isolamento e desinfecção são infructiferos.

O governo de Pernambuco tem agido neste assumpto como os de todos os outros Estados; conservando um serviço permanente de profilaxia e augmentando-o nas épocas epidemicas.

Actualmente tem a inspectoria de hygiene o material e o pessoal necessarios para attender as requisições relativas ao isolamento em Sant'Agueda e as desinfecções das habitações.

O desinfectorio recebe as requisições de 7 horas da manhan ás 7 horas da noite de todos os dias sem excepção, e tem a postos os empregados necessarios para o transporte e a desinfecção.

O hospital de Sant'Agueda tem até hoje accommodado todos os doentes isolados.

A vaccina é largamente fornecida pelo Instituto vaccinogenico, actualmente reformado e satisfazendo pedidos até dos Estados visinhos. Entretanto se as finanças do Estado permittem, se poderá tornar o serviço de profilaxia contra a variola mais amplo, e para isto será necessario o seguinte:

1.º Um grande hospital de isolamento afastado da cidade. Este hospital deve ter amplas accommodações para os doentes pobres, e commodos confortaveis para doentes pensionistas, visto tornar-se indispensavel o isolamento de doentes de qualquer classe social.

2.º Interdicção das casas em que houver doente de variola, as quaes serão guardadas por empregados da inspectoria como se procede nos casos de peste bubonica.

3.º Inspecção das casas interdictas por commissarios que verifiquem a marcha e terminação da doença.

4.º Commissarios especiaes para verificação dos obitos.

5.º Commissarios vaccinadores em todos os pontos de aglomeração de operarios, como: obras do porto, obras de esgotos, Villa Nathan, etc.

6.º Turmas de guardas sanitarios para a fiscalização das casas interdictas.

7.º Desinfecção e inutilização dos mucambos de palha, madeira, etc. que nunca podem ser convenientemente desinfectados.

8.º Fiscalização nos enterros de variolosos afim de impedir os acompanhamentos.

9.º Augmento do numero de vehiculos para o transporte dos doentes e a desinfecção.

Para execução desse plano de ampliação de serviço de profilaxia torna-se necessario:

Em cada um dos 6 districtos da capital tres commissarios para inspecção das casas interdictas; 3 commissarios em cada districto para verificação de obitos.

Numero de guardas sanitarios de acôrdo com o numero de casas interdictas.

10 turmas de desinfectadores para a desinfecção e inutilização de mucambos, etc.

Auxilio da policia para impedir os acompanhamentos nos enterros.

3 carros para transporte de doentes e 3 carrocinhas de desinfecção.

1 apparelho de Clayton.

Uma lei tornando obrigatorio o isolamento no hospital e em domicilio.

E terminamos declarando que todas essas medidas de grande vexame para a população não serão capazes de fazer desapparecer a variola, porque contra esta doença só ha um meio efficaz: é a vaccinação e a revaccinação.

Se algum dia tivermos lei tornando obrigatorias a vaccinação e revaccinação a variola desapparecerá do Brasil como desappareceu na Allemanha.

Saude e fraternidade. O inspector geral de hygienne, *Dr. Constancio Pontual*.»

Movimento da variola no Recife

OBITOS POR VARIOLA NO RECIFE DE 1905 A 1910

	1905	1906	1907	1908	1909	1910
Janeiro	254	76	128	130	35	115
Fevereiro	258	44	119	85	16	140
Março	321	29	132	72	11	107
Abril	416	18	117	65	14	
Maio	472	10	112	65	13	
Junho	409	6	186	55	11	
Julho	393	7	225	55	27	
Agosto	498	6	204	78	28	
Setembro	439	11	136	83	40	
Outubro	233	30	114	57	59	
Novembro	93	42	147	38	77	
Dezembro	81	83	158	24	52	
	3.867	362	1.778	797	383	

MOVIMENTO DO HOSPITAL DE SANTA AGUEDA

Entraram	2.875	1.578	992
Morreram	1.008	437	252

TOTAL DOS OBITOS

Em Santa Agueda	1.008	437	252
Em domicilio	770	360	131
	1.778	797	383

LOTERIA FEDERAL

N. 183.— 56.ª—EXTRAIDA EM 16 DE ABRIL DE 1910

17834	50:000$000	23875	1:000$000
46526	8:000$000	36226	1:000$000
33853	4:000$000	41739	1:000$000
43877	2:000$000	......	......

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

4317 | 27764 | 36533
12814 | 30957 | 43456

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

6154 | 22667 | 36595 | 44581 | 51845
8253 | 28136 | 36846 | 47820 | 52965
15384 | 33520 | 38294 | 50022 | 63947
18172 | 33114 | 41604 | 50149 | 66608

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2095 | 11039 | 34400 | 49568 | 58447
2421 | 17932 | 34756 | 52645 | 61380
3482 | 21157 | 35113 | 53249 | 63381
4366 | 24577 | 37592 | 53634 | 64443
5083 | 25004 | 40497 | 56290 | 64489
6485 | 26923 | 42180 | 57436 | 66553
6788 | 27066 | 46717 | 58996 | 69004
10509 | 29840 | 49242 | 58345 | 69586

APPROXIMAÇÕES

17833	300$000	33852	100$000
17835	300$000	33854	100$000
46525	100$000	43876	100$000
46527	100$000	43878	100$000

DEZENA

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros: 17831 a 17840

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros: 46521 a 46530

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros: 33851 a 33860

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros: 43871 a 43880

CENTENAS

Os numeros de 17801 a 17900 estão premiados com 40$000.

Os numeros de 46501 a 46600 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 33801 a 33900 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 43801 a 43900 estão premiados com 20$000.

MILHAR

Os numeros de 17001 a 18000 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 34 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 4$000 excepto os terminados em 34.

GOVERNO DO ESTADO

RELATORIO apresentado ao exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, m. d. secretario geral do Estado, pelo dr. Ulysses Gerson Alves da Costa, chefe de policia, em 20 de fevereiro de 1910

(CONTINUAÇÃO)

Mappa demonstrativo dos criminosos existentes nas cadeias do interior, em 31 de dezembro de 1909

Numeros	Nomes	Data da prisão preventiva			Logar do crime	Crimes	Tempo da pena	Estado do processo	Observações
		Dia	Mez	Anno					
166	Manuel Moreno da Silva	12	Abril	1905	Flores	Homicidio	30 annos	Sentenciado	
167	Joaquim Antonio Leite	11	Outubro	1905	»	Estupro	5 annos	»	
168	Jacintho Freire de Oliveira	6	Junho	1898	Floresta	Homicidio	24 annos	»	
169	José Candido da Silva	4	Outubro	1908	»	Furto	2 annos e 15 dias	»	
170	José Alexandre Canario	12	Setembro	1908	»	Homicidio	Absolvido	Appellado	
171	Antonio Miguel Vieira	[illegible]	Maio	1909	Gamelleira	»		Pronunciado	
172	Bellarmino José da Silva	23	»	1909	»	»		»	
173	José Lourenço	12	Dezembro	1908	»	»	Absolvido	Appellado	
174	José Bento Ferreira	[illegible]	Março	1909	»	Furto		Pronunciado	
175	Manuel Duarte Nascimento	5	Maio	1909	»	»		»	
176	Manuel Cabral Nascimento	8	Julho	1909	»	»		»	
177	Severino Martins	8	»	1909	»	»		»	
178	Possidonia Maria da Conceição	11	Setembro	1909	»	Infanticidio		Pronunciada	
179	Antonio Pedro da Silva	8	Novembro	1908	Garanhuns	Ferimento	1 anno e 2 mezes	Sentenciado	
180	Avelino Ferreira do Nascimento	8	»	1908	»	»	1 anno e 2 mezes	»	
181	José João da Silva	27	Agosto	1908	»	Furto	1 anno, [illegible] mezes e [illegible] dias	Indiciado	
182	Joaquim Rodrigues Nunes	20	Dezembro	1909	»	Ferimento		»	
183	José Pereira da Silva	20	»	1909	»	»		»	
184	Severino Duda da Silva Lima	13	Novembro	1909	»	»		Sentenciado	
185	José Gomes Pereira	29	Março	1909	G. Goytá	Furto	3 annos e 6 mezes	Pronunciado	
186	Joaquim Francisco Leite, vulgo Sinhô	28	Maio	1908	»	Homicidio		Appellado	
187	Joaquim Antonio Santos, conhecido por Joaquim Cabo	16	Novembro	1909	»	»	Absolvido	Indiciado	
188	José Vicente Ferreira, conhecido por Macena	15	»	1909	»	Moeda falsa		Sentenciado	
189	José Gomes da Silva, conhecido por José Bento	6	Maio	1906	»	Homicidio	17 annos e 6 mezes	Indiciado Pronunciada	
190	José Francisco Severino, vulgo Zú	23	Dezembro	1909	»	Ferimento		»	
191	Maria Delfina da Conceição	12	Setembro	1909	»	Infanticidio		Indiciado	
192	Manuel Bernardino de Andrade	6	Outubro	1909	»	Furto		Processado	
193	Manuel Lopes Bezerra, vulgo Lopes	14	Novembro	1909	»	Moeda falsa		Denunciado	
194	Cosme Damião da Costa	21	»	1909	Goyanna	Homicidio		Appellado	
195	Francisco Bruno de Assis	20	Dezembro	1909	»	Ferimento		Denunciado	
196	José Gomes de Araujo	11	Julho	1909	»	Homicidio	Absolvido	Appellado	
197	João José de Sant'Anna	28	Novembro	1909	»	Ferimento		Denunciado	
198	João Cabral da Costa, vulgo José Vidinha				»	Roubo	Absolvido	Appellado	
199	Manuel Rodrigues Correia	22	Maio	1909	»	Homicidio	29 annos e 9 mezes	Indiciado	
200	Severino Mendes de Araujo vulgo Severino Bio				»	Roubo	Absolvido	Appellado	
					Granito				Não remetteu mappa.
201	Francisco Ferreira do Espirito Santo	23	Dezembro	1909	Gravatá	Ferimento			
202	José Pedro Rodrigues	2	Outubro	1909	»	»		Indiciado	
203	José Nunes Monteiro	24	Dezembro	1909	»	»		Pronunciado	
204	Laurentino Baptista de Oliveira	24	»	1909	»	»		Indiciado	
205	Manuel Pedro dos Santos	27	»	1909	Iguarassú	Incendio		»	
					Ingazeira				Não existiam presos.
206	Antonio Francisco Fernandes Chalaça	27	Setembro	1909	Ipojuca	Defloramento		Pronunciado	
207	Antonio Vieira Bastos	16	Dezembro	1909	»	Furto		Indiciado	
208	José Vicente Ferreira	7	Novembro	1909	»	Ferimento		»	
209	João Baptista da Silva	26	»	1909	»	Furto		»	
210	Lauriano Augusto da Silva	10	Setembro	1909	»	Homicidio		Pronunciado	
211	Pedro Celestino da Paixão	2	Outubro	1909	»	»		»	
212	Severino Soares da Silva	27	Novembro	1909	»	Furto		Indiciado	
213	Antonio Barbosa da Silva	16	Junho	1909	Itambé	Homicidio		Processado	
214	Avelino José de Souza	9	Abril	1909	»	»		»	
215	Amaro Monteiro da Silva	15	Novembro	1909	»	Defloramento		»	
216	Claudino da Costa	3	Janeiro	1909	»	Homicidio		»	
217	Eustachino Peres Carlos	3	Julho	1909	»	»		»	
218	Firmino Ambrosio da Silva	7	Abril	1906	Itambé	Furto	5 annos e 10 mezes		
219	Francisco Ferreira da Silva	15	Junho	1908	»	»	2 annos e 15 dias	Sentenciado	
220	José Alfredo da Rocha	9	»	1908	»	Homicidio	24 annos	»	
221	Joaquim Ramos da Silva	15	Dezembro	1909	»	Furto		Protestado	
222	José Victorino da Silva	15	»	1908	»	»		Processado	
223	Joaquim Pedro de Carvalho	1	Agosto	1909	»	Homicidio	2 annos e 15 dias	Sentenciado	
224	João Rita	3	Janeiro	1909	»	»		Processado	
225	Manuel Francisco Bezerra	25	Agosto	1907	»	»		»	
226	Manuel Porfirio da Paixão	29	Março	1908	»	»		»	
227	Manuel Tavares dos Santos	31	Julho	1909	»	»		»	
228	Severino Pedro da Silva	24	Outubro	1909	»	»		»	
229	Verissimo Gomes Cavalcante	24	»	1909	»	Furto		»	
230	Antonio M. S. dos Santos, conhecido por Antonio Flôr	10	Novembro	1909	Jaboatão	Homicidio		Indiciado	
231	José Joaquim de Sant'Anna conhecido por Piolho	22	»	1909	»	Furto		»	
232	Martinio Luiz dos Prazeres	2	Abril	1909	»	»	11 annos e 3 mezes	Sentenciado	
233	Manuel Ramos da Silva	14	Outubro	1909	»	Tentativa de homicidio		Indiciado	
234	Antonio P. Silva, conhecido por Borboleta	19	Fevereiro	1909	Limoeiro	Homicidio		»	
235	Antonio Manuel de Miranda, conhecido por Antonio Pinto	19	Setembro	1909	»	»		Pronunciado	
236	Francisco Seraphim	17	Outubro	1909	»	Ferimento	3 annos e 15 dias	Sentenciado	
237	Graciano José de Souza	17	»	1909	»	Homicidio	4 annos e 8 mezes	Appellado	
238	José Paulo da Silva	28	Setembro	1909	»	Defloramento		Indiciado	
239	José Gonçalves de Santa Anna, conhecido por Capinheiro	15	Julho	1909	»	Roubo	9 annos e 4 mezes	Appellado	
240	Manuel Mansinho Rodrigues, vulgo Moitinha				»	»		Pronunciado	
241	Severino da Matta Silva, vulgo Capuchinho	20	Novembro	1906	»	Homicidio	Absolvido	Appellado	
242	Emygdio Macsinha	15	Outubro	1909	Nazareth	Ferimento		Pronunciado	
243	José Deodato da Costa	18	Março	1907	»	Homicidio	7 annos	Sentenciado	
244	Manuel Ignacio de Lyra	6	Maio	1909	»	»		Processado	
245	Manuel José dos Santos	24	Junho	1907	»	»	4 annos e 8 mezes	Sentenciado	
246	Manuel Damião Paulo Silva	26	Dezembro	1909	»	»		Indiciado	
247	Severino Carlos	31	Outubro	1909	»	Ferimento		Pronunciado	
248	Venancio Martins	21	Setembro	1909	»	»		»	
249	Merchiades José Lima	14	Novembro	1909	Novo Exú	Estupro		Indiciado	
250	João Juvencio da Silva	10	Dezembro	1908	Olinda	Roubo	4 annos e 1 mez	Sentenciado	
251	José Francisco Lopes, conhecido por José do dr. Guedes	29	Agosto	1909	»	Ferimento	1 anno e 2 mezes	Appellado	
252	Luiz Cezario de Andrade	30	Dezembro	1909	»	»		Indiciado	
253	Manuel Alexandre da Silva	10	»	1908	»	Roubo		Pronunciado	
254	Sebastião Correia de Araujo	15	Maio	1909	»	Tentativa de homicidio		Processado	
					Ouricury				Não remetteu mappa.
255	Antonio Francisco, vulgo Antonio Siqueira	12	Março	1909	Palmares	Homicidio	30 annos	Protestado	
256	Amaro Ferreira dos Santos	21	Novembro	1909	»	Ferimento		Indiciado	
257	Firmino Silva	24	Março	1909	»	Homicidio		Pronunciado	
258	Guilherme Ferreira da Silva	26	Agosto	1909	»	Ferimento	7 mezes	Sentenciado	
259	Eglene Baptista da Rocha	1	Abril	1909	»	Homicidio		Pronunciado	
260	João Manuel da Silva	19	Dezembro	1909	»	Ferimento		Indiciado	
261	Manuel Vicente de Oliveira	17	Outubro	1909	»	Homicidio		»	
	Pedro Vicente	25	Novembro	1909	»	Ferimento		»	
262	Quirino José de Britto	26	Abril	1908	»	Homicidio		Pronunciado	
					Pedra				Não remetteu mappa.
263	Antonio Leite da Silva	13	Janeiro	1904	Panellas	Homicidio	9 annos e 4 mezes	Sentenciado	
264	Anselmo da Costa e Silva	30	Julho	1908	»	Ferimento	Absolvido	Appellado	
265	Felismino José Lourenço	1	Abril	1908	»	Furto	3 annos, 10 mezes e 10 dias	Sentenciado	
266	José Agostinho da Silva	29	Março	1908	»	»	3 annos, 10 mezes e 10 dias	»	

Numeros	Nomes	Data da prisão preventiva			Logar do crime	Crimes	Tempo da pena	Estado do processo	Observações
		Dia	Mez	Anno					
267	José Gomes de Souza	11	Março	1909	Panellas	Defloramento	5 annos, 1 mez e 5 dias	Sentenciado	
268	Marcelino Bispo da Silva	1	Abril	1908	»	Furto	3 annos, 10 mezes e 10 dias	»	
269	Tertulino Correia de Brito	2	Novembro	1908	»	Defloramento	3 annos, 2 mezes e 20 dias	»	
270	Francisco Ignacio dos Santos	25	Dezembro	1909	Pão d'Alho	Ferimento		Indiciado	
271	João Francisco de Siqueira	15	Março	1908	»	Homicidio	Absolvido	Appellado	
272	José Joaquim Sant'Anna, ou José Coutinho	6	Setembro	1908	»	»	»	»	
273	José Baptista de Sant'Anna	5	Outubro	1909	»	»		Pronunciado	
274	José Rodrigues da Silva, conhecido por João Café	18	Dezembro	1909	»	Ferimento		Indiciado	
275	Joaquim Sebastião de Araujo	23	»	1909	»	Furto		»	
276	José Zacharias de Miranda	22	»	1909	»	»		»	
277	Manuel Venancio	11	Setembro	1908	»	Homicidio	4 annos e 8 mezes	Sentenciado	
278	Manuel Leandro Duarte, vulgo Manuel Bebém	26	Janeiro	1909	»	Ferimento	1 anno e 2 mezes	»	
279	Manuel Avelino da Silva, vulgo Manuel Peixeiro	19	Dezembro	1909	»	Furto		Pronunciado	
280	Avelino Ferreira Marques	31	»	1909	»			Indiciado	
281	Antonio Vicente Torre Galindo	20	»	1909	Pesqueira	Ferimento		Pronunciado	
282	Canuto Alves Barbosa	1	Novembro	1909	»	Homicidio		Indiciado	
283	Ezequiel Bezerra Torres Gomes	20	Dezembro	1909	»	Ferimento e homicidio		Pronunciado	
284	José Dias de Souza	19	»	1908	»	Homicidio		»	
285	José Elyseu Cintra	27	Novembro	1908	»	Furto		»	
286	João Ignacio de Loyola Gomes	16	Abril	1909	»	Homicidio		»	
287	João Pr[illegible] da Silva	16	»	1909	»	»		»	
288	Joaquim Antonio Torres Galvino	20	Dezembro	1909	»	Ferimento		»	
289	José Antonio Torres Gall.	20	»	1909	»	»		»	
290	Lourenço Soares da Silva	15	Novembro	1907	»	»		»	
291	Laurindo Vital da Silva	27	Março	1909	»	Homicidio		»	
292	Manuel Delmiro de Oliveira	19	Outubro	1908	»	»		»	
293	Manuel Cicero Pereira da Cruz	15	»	1908	»	Furto		Indiciado	
294	Marcelino José Duarte	24	Abril	1909	»	»	2 annos e 15 dias	Sentenciado	
295	Pedro Tertuliano Bezerra	3	Dezembro	1909	»	»		Pronunciado	
296	Silvino Pedro Manuel Ignacio	3	»	1909	»	»		»	
297	Severino Monteiro Nogueira	16	Abril	1909	»	Homicidio		»	
298	Tertulino Rodrigues de Mendonça	14	Agosto	1909	»	»	Absolvido	Appellado	
299	Victor José dos Santos	23	Novembro	1909	»	Ferimento		Pronunciado	
					Petrolina				Não remetteu mappa.
300	Antonio Francisco de Oliveira	8	Novembro	1909	Quipapá	Furto		Indiciado	
301	Agostinho André Lins	19	Dezembro	1909	»	Homicidio e ferimento		»	
302	Manuel Bezerra de Mello, vulgo Manuel Ancelmo	17	»	1909	»	Ferimento		»	
303	Pedro Rodrigues de Mattos	19	»	1909	»	»		»	
304	Manuel Gonçalves de Lima	17	Novembro	1900	Rio Formoso	Defloramento		Processado	
305	Manuel Joaquim de Almeida	28	»	1909	»	Homicidio		»	
					Salgueiro				Não remetteu mappa.
					Serinhaem				Não remetteu mappa.
					S. Lourenço				Não remetteu mappa.
					S. José do Egypto				Não remetteu mappa.
306	Justino Ignacio Cordeiro	23	Abril	1904	S. Bento	Homicidio	14 annos	Appellado	
307	Clemente Barbosa de Lima	1	Outubro	1909	Tacaratú	»		Pronunciado	
308	Miguel Rodrigues da Cruz	23	»	1908	»	»	9 annos e 4 mezes	Appellado	
309	Praxedes Baptista de Souza	29	Setembro	1909	»	»		Pronunciado	
310	José Maria da Silva	19	Junho	1908	Taquaretinga	Furto		»	
311	João Ferreira dos Santos	23	Julho	1909	»	Homicidio		»	
312	Manuel Severino do Nascimento	13	»	1909	»	»		»	
313	Victalino Clemente Gonçalves	3	Setembro	1909	»	Defloramento	1 anno e 2 mezes	Sentenciado	
314	Antonio Benedicto de Oliveira	12	Junho	1908	Timbaúba	Roubo		Pronunciado	
315	Antonio Martins da Silva	28	Março	1904	»	»	5 annos e 10 mezes	Sentenciado	
316	Altino Ferreira	26	Maio	1909	»	»		Pronunciado	
317	Francisco Dias Pessôa	[illegible]	Setembro	1908	»	Homicidio	24 annos e 6 mezes	Protestado	
318	Francisco José Joaquim	15	Junho	1908	»	Furto	2 annos e 8 mezes	Sentenciado	
319	Florentino de Albuquerque Maranhão	8	Março	1909	»	»	2 annos e 8 mezes	Appellado	
320	Francisco José dos Santos	7	Agosto	1909	»	Ferimento		Indiciado	
321	José Bellarmino de Oliveira	12	Junho	1908	»	Roubo		Pronunciado	
322	José Bernardo dos Santos	1[illegible]	»	1908	»	»		»	
323	José Laurentino da Silva	12	»	1908	»	»		»	
324	José Luiz de França	7	Março	1908	»	Furto	3 annos e 6 mezes	Appellado	
325	João Rodrigues de Souza	1	Outubro	1908	»	»		»	
326	José Borges da Silva	13	Março	1908	»	Homicidio		Pronunciado	
327	José Francisco de Paula	2	Junho	1909	»	»		»	
328	João Francisco de Barros	7	Julho	1909	»	Furto		»	
329	José Alexandre	20	Outubro	1909	»	Roubo		Indiciado	
330	José Dias de Oliveira	7	Novembro	1907	»	»	9 annos e 4 mezes	Sentenciado	
331	João Ferreira de Lima	7	»	1909	»	Furto		Indiciado	
332	José Francisco da Silva	7	»	1909	»	»		»	
333	José Nunes de Araujo	4	Outubro	1906	»	Homicidio	30 annos	Protestado	
334	Luiza Maria da Conceição	10	»	1909	»	Ferimento		Indiciado	
335	Manuel Moreira	19	Dezembro	1909	»	Roubo		»	
336	Manuel Martins da Silva	28	Março	1904	»	»	9 annos e 4 mezes	Sentenciado	
337	Manuel Mendes Queiró	19	Outubro	1909	»	Furto		Pronunciado	
338	Manuel José Rodrigues	22	Maio	1909	»	Roubo		»	
339	Manuel Cosme do Nascimento	28	Outubro	1909	»	Defloramento		Indiciado	
340	Pedro Severino do Espirito Santo	14	Junho	1908	»	Roubo		Processado	
341	Severino José da Cunha	6	Agosto	1908	»	Homicidio	7 annos e 7 mezes	Sentenciado	
342	Seraphim Francisco de Oliveira	5	Dezembro	1908	»	Furto	3 annos e 6 mezes	Appellado	
343	Severino de Albuquerque Montenegro	12	Novembro	1907	»	Homicidio	9 annos e 4 mezes	Sentenciado	
344	Severino Mendes Barbosa	14	Abril	1909	»	»		Pronunciado	
345	Severino Antonio Martins	1	Setembro	1909	»	Furto		Indiciado	
346	Severino Balbino da Silva	26	Outubro	1909	»	Defloramento		»	
347	Victalino Correia de Oliveira	28	Fevereiro	1908	»	Homicidio	30 annos	Protestado	
348	Alexandre Florentino Diniz	30	Novembro	1909	Triumpho	»		Indiciado	
349	Esperidião Miguel dos Santos	18	»	1909	»	»		»	
350	João Barbosa de Lyra	12	Setembro	1908	»	»		Pronunciado	
351	Leopoldo Leite Mafra	12	Agosto	1909	»	»		»	
352	Vicente Marques da Silva	26	Novembro	1909	»	»		»	
353	Agostinho José de Souza Reis	3	Setembro	1909	Victoria	Furto		Indiciado	
354	Emygdio Feliciano da Silva	19	Outubro	1905	»	Homicidio	24 annos e 6 mezes	Appellado	
355	Feliciano de Freitas Carvalho	52	Dezembro	1905	»	»		Indiciado	
356	Gonçalo Jorge Ribeiro	30	»	1909	»	Furto		»	
357	José Joaquim de Paiva	20	Julho	1908	»	Defloramento	2 annos e 11 mezes	Sentenciado	
358	José Francisco	8	Dezembro	1909	»	Furto		Indiciado	
359	Joaquim Pedro de Almeida	13	»	1909	»	Homicidio		»	
360	José Minervino dos Santos	24	Novembro	1909	»	Roubo		»	
361	Joaquim Pereira de Lima	8	Dezembro	1909	»	Ferimento		»	
362	Manuel Gomes da Costa	16	Março	1909	»	»		Processado	
363	Manuel Pedro de Almeida	8	Novembro	1909	»	Homicidio		Indiciado	
364	Miguel José Leandro	25	Dezembro	1909	»	»		»	
365	Severino Carlos	8	Outubro	1909	»	»		Processado	
366	Severino Pedro da Silva	8	Dezembro	1909	»	Ferimento		Indiciado	
367	Vicente Leite da Silva	21	Julho	1909	»	Homicidio		»	
368	José Antonio Silva conhecido por José Boi	23	Maio	1909	Villa Bella	Ferimento / Homicidio	17 annos e 6 mezes	Processado / Appellado	

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 31 de janeiro de 1910.

O Secretario,—*Joaquim Agrippino de Mendonça Simões.* (*Continúa*).

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do dia 15 de abril de 1910:—D. Abbade do mosteiro de S. Bento, Fortunato Leandro Dantas, José Teixeira de Carvalho Filho, Antonia Maria da Conceição, Francisco Muniz Furtado e Severino José de Sant'Anna.—Informe a contadoria. Amalia Fialho de Menezes.—Expeçam-se os titulos de pensão de conformidade com a informação da contadoria. Herdeiros de José Gomes Dias.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 16 de abril de 1910:—Manuel Emiliano Pinheiro,—Informe a 1.ª secção. Loureiro Barbosa & C. e Gonçalves de Azevedo.—Informe a 3.ª secção. Manuel Prudencio de Souza Borges.—Informe a 3.ª secção. Silva Guimarães & C., 2 petições.—Certifique-se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 16 de abril de 1910.

2.ª secção. N. 82. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 15.—A' minha ordem, João Luiz da Costa conhecido por «João Cego», como criminoso de furto de cavallos, em Nazareth; Mathias Ferreira da Silva, cognominado «Aleixo» e Virgilio José da Silva, como cumplices em crime de furto de cavallos. A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Manuel Gabriel das Chagas, por crime de ferimentos. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Maria José dos Passos, Joaquina Maria da Conceição e Maria do Couto Valle, por offensas á moral publica. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Maria Theodora, como desordeira. A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Manuel Geraldo do Nascimento, vulgo «Vapor», como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto do Pombal, Guiomar Maria de Albuquerque, como desordeira.

— O dr. delegado do 2.º districto da capital communicou-me, por officio de hontem, que ás 6 horas da manhan do mesmo dia, desabou uma pequena casa sita a travessa do Principe, districto policial do Pombal, ficando bastante contundida a mulher Joaquina Guilhermina da Silva, que ali residia. Sobre o facto procede aquella autoridade na forma da lei.

— Scientificou-me, por officio de 8 deste mez, o delegado do municipio de Pau d'Alho, que no dia 4 do referido mez, no logar Santa Rita, em um poço ali existente, foi encontrado o cadaver do individuo conhecido por «Manuel de tal». A respeito procede a mencionada autoridade ás diligencias legaes.

Ainda por officio da mesmo data scientificou-me aquella autoridade, que no dia 8 do andante, foi alcançado e esmagado por um tremo popular José de tal, vulgo «José Menino». A respeito iniciou a referida autoridade ás diligencias da lei.

— Communicou-me por officio de 11 do corrente, o delegado do municipio de Correntes, que ás 11 horas da noite do dia anterior, no logar Areias, daquelle municipio na occasião em que uma patrulha composta de praças de policia e paisanos procurava effectuar a prisão do criminoso Joaquim Elias Baptista, vulgo «Carroussel», que se evadira, na vespera do poder de uma escolta que o conduzia preso, este armado de faca e cacete apresentou tenaz resistencia dando logar a uma luta da qual resultou a morte do mesmo e o ferimento do paisano Antonio Nogueira. Sobre o facto aquella autoridade procegue ás diligencias de acôrdo com a lei.

— Por officio de 10 do fluente, participou-me o delegado do municipio de Buique, que no dia 11 do mez transacto, no povoado Santa Clara João Guarino armado de faca de ponta feriu a Verissimo Martiniano de Souza. Contra o offensôr, que se acha foragido procede a mesma autoridade de acôrdo com a lei.

— O sr. Justino Evaristo da Cunha assumiu no dia 6 deste mez, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Marianna do municipio de Buique.

Saúde e fraternidade, O chefe de policia, *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 3 de fevereiro de 1910

Officio:

Ao sr. dr. Deocleciano Coelho Lysipo.—Accuso o recebimento de vosso officio de 24 de dezembro e fico sciente de terdes na mesma data assumido o exercicio do cargo de prefeito do departamento do Alto Acre, na qualidade de 2.º sub-prefeito.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Portaria:

O secretario geral do Estado resolve transferir a cadeira do ensino primario do sexo feminino do Giquiá para a freguezia do Poço da Panella sem prejuizo da respectiva professora Luiza Lydia de Castro Fonseca, devendo a mesma funccionar em Sant'Anna ou Parnamirim.—Communicou-se ao Thesouro.

Expediente do dr. director

Portaria:

O director da instrucção publica resolve designar o dr. Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos para fiscal dos exames de 2.ª epoca que deverão ter começo no dia 10 do corrente na Escola normal Pinto Junior a cargo da Sociedade propagadora da instrucção publica.—Communicou-se ao nomeado e ao director da Escola.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Acto:

O secretario geral do Estado de acôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, em officio n. 75, de 31 de janeiro findo, resolve exonerar a pedido, Cicero Theodoro Pereira da Costa, do cargo de subdelegado do districto de Lagedo municipio de Canhotinho.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao sr. coronel commandante do regimento policial.—Podeis mandar fornecer para o regimento sob o vosso commando, os oito livros de que tratastes em officio de hontem datado, para a transcripção do detalhe de diversas ordens e a escripturação da carga e descarga dos objectos das respectivas companhias.

— Ao sr. coronel commandante do regimento policial.—Podeis mandar fornecer para o expediente do regimento sob vosso commando, durante o corrente mez, os artigos constantes da relação que acompanhou o vosso officio 189 de 1 deste mez.

O que vos declaro para os devidos effeitos.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado em 4 de fevereiro de 1910

Portaria:

O secretario geral do Estado resolve nomear o cidadão José Fausto de Figueiredo Carneiro delegado do ensino da freguezia do Poço da Panella em substituição ao bacharel Julio Clemente de Faria, que pediu dispensa do cargo.—Communicou-se ao nomeado.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria de justiça, mandae pagar ao gerente da empresa do *Diario de Pernambuco*, a quantia de 63$000, proveniente da publicação, nos mezes de novembro e dezembro ultimos de editaes, convocando o tribunal correccional do municipio da capital, devendo correr a despesa pela verba n. 24 § 2.º art. 1.º do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar ao negociante José Lopes Alheiro Irmão, a quantia de 5:334$030, que lhe é devida pelo fornecimento de generos destinados ao presidio de Fernando de Noronha em dezembro ultimo, conforme a conta e documentos juntos, devendo incidir a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 62 do orçamento vigente.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. juiz municipal do Cabo.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado, fica sciente pela communicação constante de vosso officio de 3 do corrente, de terdes nessa data encerrado a 1.ª sessão do tribunal correccional desse municipio.

— Ao thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado, manda communicar-vos, para os fins convenientes que o academico Adalberto Affonso Malaquias, assumiu em 28 de janeiro ultimo o exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Palmares, conforme participou em officio desta data o respectivo juiz de direito.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 5 de fevereiro de 1910

Officio:

Ao sr. Clarence Brighan.—Satisfazendo o pedido constante de vossa carta de 11 de janeiro, remetto-vos um exemplar dos annaes da imprensa periodica pernambucana de 1821 a 1908 pelo dr. Alfredo de Carvalho.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Portaria:

O secretario geral do Estado, attendendo ao que requereu Maria Digna Nunes Vianna, professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino da cidade de Goyanna, tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação n. 17 da directoria da instrucção publica, resolve conceder-lhe dois mezes de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officio:

Ao dr. director da bibliotheca.—Autorizo o fornecimento para o expediente da repartição a vosso cargo dos artigos descriptos no vosso officio de 3 do corrente que fica assim respondido.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Lins Vieira & C., a quantia de 724$050, proveniente do fornecimento de artigos para o expediente da repartição central da policia, durante o mez de janeiro findo, conforme a conta junta, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 46 do orçamento vigente.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 9 de fevereiro de 1910

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Deferindo nesta data o requerimento de Francisco de Assis de Oliveira Barcellos, remetto-vos o incluso alvará de autorização do juiz municipal e de orphams de Olinda, afim de poder o peticionario receber do thesouro os vencimentos a que se ficou a dever ao seu fallecido pae Trajano Felippe Nery de Barcellos, professor de musica do Gymnasio pernambucano ficando assim subscripta a exigencia do sr. dr. director do thesouro em officio de 8 de novembro sob n. 366.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1910.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director do thesouro.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado e para os devidos fins, que o bacharel Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos, conforme participou em officio de 8 deste mez, assumiu nessa data, na qualidade de 1.º supplente, o exercicio do cargo de juiz municipal da 2.ª vara da capital, visto ter fallecido o magistrado effectivo, bacharel Alberto de Oliveira Coelho.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Lins Vieira & C., a quantia de 96$700, proveniente do fornecimento de artigos para o expediente da casa de detenção em dezembro do anno findo, conforme os documentos juntos, correndo a despesa pela verba do art. 1.º § 2.º n. 55 da lei do orçamento vigente.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao dr. chefe de policia—Communico-vos, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado e para os fins convenientes, que, segundo participou o dr. director do thesouro, em officio n. 559, de 31 de janeiro ultimo, terminou em 25 desse mez o prazo do contrato celebrado com o capitão Luiz Alves de Carvalho Cesar para o arrendamento da casa que serve de cadeia no municipio de Itambé.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 10 de fevereiro de 1910.

Officios:

Ao sr. C. Wormk—Fico sciente pelo vosso officio datado de 8 do corrente de que durante a vossa ausencia desta capital fica encarregado da gerencia do vice-consulado da Suecia neste Estado o sr. G. Wettrock.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado resolve declarar vago o logar de juiz municipal de Pão d'Alho, visto ter o funccionario que o exercia, bacharel Francisco de Albuquerque Mello, aceitado o de juiz de direito da comarca de S. José de Mipibú no Estado do Rio Grande do Norte.

— O governador do Estado resolve nomear o bacharel Symphronio Cesar Coutinho, para exercer por tempo de 4 annos, na forma da lei, o logar de juiz municipal de Pão d'Alho, ficando-lhe marcado o prazo de 2 mezes para prestar o compromisso legal e assumir o exercicio de suas funcções.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao desembargador Carlos Augusto Vaz de Oliveira.—De posse do officio n. 25 de 7 deste mez, agradeço a v. exc. a communicação que nelle me faz de sua reeleição para o cargo de presidente do Superior tribunal de justiça e retribuo os protestos de elevada estima e consideração que me assegurou no citado officio.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao thesouro.—Communico-vos de ordem do dr. secretario geral do Estado, e para os devidos effeitos que o dr. João de Oliveira Leite, juiz municipal de Floresta, conforme participou nessa data, assumiu na qualidade de substituto legal o exercicio de juiz de direito da respectiva comarca, no impedimento do funccionario effectivo, dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade Lyra, que se acha em commissão a serviço do governo no municipio de Triumpho.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Portarias:

O secretario geral do Estado, de acôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, em officio n. 90 de hontem datado, resolve exonerar a pedido, o cidadão João de Barros Santiago Ramos, do cargo de subdelegado do districto de Villa Nathan, do municipio de Jaboatão.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

— O dr. secretario geral do Estado, de acôrdo com a proposta do dr. chefe de policia em officio n. 89 de hontem datado, resolve exonerar o cidadão João de Araujo Nunes, do cargo de subdelegado do 2.º districto (Assurema) do municipio de Aguas-Bellas.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

Officios:

Ao dr. chefe de policia.—Podeis mandar fornecer para o expediente da repartição central da policia, durante o corrente mez, os artigos constantes da relação que acompanhou o vosso officio n. 88, de 9 do corrente.—O que vos declaro para os devidos effeitos.

— Ao dr. director geral da repartição de estatistica da Capital Federal.—Satisfazendo o vosso pedido em officio n. 129 de 19 do mez findo, manda o exm. sr. dr. governador do Estado, remetter-vos os mappas relativos ao movimento de passageiros no porto desta capital, durante os mezes de setembro a dezembro do anno passado e retribue os protestos de estima e consideração que vos dignastes de apresentar no citado officio.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 11 de fevereiro de 1910

Officio:

Ao sr. José Fausto de Figueiredo Carneiro.—Fico sciente pelo vosso officio de 9 do corrente de terdes na mesma data assumido o exercicio do cargo de delegado de ensino da freguezia do Poço da Panella para o qual fostes ultimamente nomeado.

EXPEDIENTE 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 12 DE FEVEREIRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado resolve nomear o bacharel Luiz de França Pereira para exercer por tempo de quatro annos, na forma da lei o cargo de juiz municipal da 2.ª vara da comarca da capital, vago pelo fallecimento do respectivo funccionario bacharel Alberto de Oliveira Coelho ficando dispensado, a pedido, do de juiz municipal de Ipojuca.

Ao referido funccionario fica marcado o prazo de 15 dias para assumir o exercicio de suas funcções.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. juiz de direito de Petrolina.—Remetto-vos, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral uma collecção das leis deste Estado, promulgadas no anno passado, conforme solicitastes em officio de 1 do corrente.

— Ao dr. director do Thesouro.—De ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado communico-vos para os fins convenientes, que o cidadão Vicente de Farias Gurjão Filho assumiu o exercicio de promotor publico interino da Comarca de Petrolina no dia 1 do corrente, conforme participou na mesma data o respectivo juiz de direito da comarca, visto ter entrado em goso de licença o funccionario effectivo, bacharel Affonso de Miranda Leal.

— Ao Thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o exm. sr. dr. governador do Estado por acto de hontem nomeou o bacharel Symphronio Cesar Coutinho para exercer por tempo de 4 annos no prazo da lei o cargo de juiz municipal de Pão d'Alho, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para legalizar o titulo de sua nomeação e assumir o exercicio das respectivas funcções.

— Ao juiz de direito da comarca de Pão d'Alho.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos que o exm. sr. dr. governador do Estado por acto de hontem nomeou o bacharel Symphronio Cesar Coutinho para exercer por tempo de 4 annos o exercicio do cargo de juiz municipal de Pão d'Alho ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para legalizar o titulo de sua nomeação e assumir o respectivo exercicio.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar, pela verba do art. 1.º § 2.º n. 57 do orçamento vigente, a Silva Braga & C.ª a quantia de 447$040 proveniente do fornecimento de medicamentos á enfermaria da casa de detenção no mez de dezembro do anno findo, conforme a conta e documento juntos, devendo o pagamento ser effectuado com o desconto de 15 % ou 12 % ou 10 % se tiver logar nos prazos de 30, 60 ou 90 dias, contando o prazo de 20 de janeiro ultimo, data da assignatura da referida conta.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral

Portaria:

O secretario geral do Estado, tendo em consideração o que solicitou o coronel commandante do regimento policial em officio n. 39, de 19 de janeiro ultimo, resolve, de conformidade com o dispôsto no art. 115 do Regulamento de 25 de agosto de 1896, designar o major do corpo de cavallaria Hermogenes Cavalcante Cabral, o capitão do mesmo corpo José de Lemos Vasconcellos e o alferes do 1.º batalhão Alvaro Cordeiro Coutinho, para em commissão examinarem os objectos constantes da relação que acompanhou o citado officio e emittirem parecer sobre os que se acham imprestaveis na arrecadação geral, afim de serem dados em consumo.—Communicou-se ao coronel commandante do regimento policial.

— O secretario geral do Estado, attendendo ao que solicitou o coronel commandante do regimento policial em officio n. 198, de 3 do corrente, resolve, de conformidade com o dispôsto no art. 115 do Regulamento de 25 de agosto de 1896, designar o major do corpo de cavallaria Hermogenes Cavalcante Cabral, o capi-

tão do mesmo corpo José de Lemos Vasconcellos e o alferes do 1.º batalhão Alvaro Cordeiro Coutinho, para em commissão examinarem os objectos mencionados no citado officio e emittirem parecer sobre os que se acham imprestaveis na arrecadação geral, afim de serem dados em consumo. — Communicou-se ao coronel commandante do regimento policial.

Expediente do dr. director

Ao dr. chefe de policia.—Communico-vos, para os fins convenientes, que em 4 do corrente segundo participou o dr. director do thesouro em officio n. 569 de 8 do corrente, foi assignado o contrato definitivo de arrendamento da casa de propriedade do coronel João de Souza Leão, afim de servir de quartel e cadeia no municipio de Ipojuca, de acôrdo com o termo possessorio que acompanhou o vosso officio n. 602, de 22 de novembro do anno proximo findo.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 12 de fevereiro de 1910.

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado—Mandae pagar á Companhia do Beberibe pela verba consignada no art. 1.º § 2.º n. 22 do orçamento vigente a quantia de sete mil cento evinte rs, (7$120) pelo fornecimento dagua á secretaria da justiça no trimestre de outubro a dezembro do anno proximo passado, conforme a conta junta.

— Ao mesmo—Providenciae no sentido de ser paga a Companhia do Beberibe pela verba consignada no art. 1.º § 2 n. 83 do orçamento vigente a quantia de oito mil novecentos e cincoenta réis (8$950) pelo fornecimento dagua á Bibliotheca publica no trimestre de outubro a dezembro do anno proximo passado, conforme a conta junta.

— Ao mesmo—Providenciae no sentido de ser paga á Companhia do Beberibe a quantia de quarenta e oito mil quatrocentos e oitenta réis (48$480), pelo fornecimento dagua ao Gymnasio pernambucano e a Escola normal, no trimestre de outubro a dezembro ultimo, conforme as contas juntas.

Esse pagamento deverá ser feito pela seguinte forma: vinte e quatro mil seiscentos e noventa réis (24$690) pelo n. 72 e vinte e tres mil setecentos e noventa pelo n. 74 § 2.º art. 1.º da lei orçamentaria vigente.

— Ao mesmo—Deferindo nesta data o requerimento da Companhia do Beberibe recommendo que providencieis no sentido de ser paga á peticionaria pela verba do art. 1.º § 2.º n. 85 do orçamento vigente a quantia de oitenta e sete mil oitocentos e trinta réis (87$830), pelo fornecimento dagua ao Theatro Santa Isabel no trimestre de outubro a dezembro do anno passado, conforme a conta junta.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao prefeito do municipio de Iguarassú. —Accuso o recebimento do vosso officio de 31 de janeiro e agradeço a remessa de um exemplar da lei orçamentaria desse municipio para o corrente anno.

Expediente do exm. sr. dr. director

Portaria:

O director da instrucção publica, em officio de 31 de janeiro ultimo do delegado de ensino de Villa Bella, resolve confirmar a nomeação de Josephina Rodrigues de Moraes, para reger a cadeira de ensino primario, do sexo femenino, daquella cidade durante o impedimento da professora respectiva.—Communicou-se ao delegado de ensino e ao thesouro.

Officio:

Ao dr. director das obras publicas—Para poder informar sobre a pretenção dos professores das cadeiras de ensino primario de Buique, peço que me declareis qual a distancia kilometrica daquella cidade a de Pesqueira.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado resolve nomear o bacharel João Demetrio de Menezes para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Ipojuca.

Ao nomeado foi marcado o prazo de 15 dias para legalizar o titulo de sua nomeação e assumir o exercicio das respectivas funcções.

— O governador do Estado resolve nomear o bacharel Joaquim Laurentino de Andrade, actual promotor publico da comarca de Ipojuca, para exercer por tempo de 4 annos, na forma da lei o cargo de juiz municipal do referido municipio, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para legalizar o titulo de sua nomeação e assumir o respectivo exercicio.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao dr. juiz de direito da 2.ª vara da capital.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos que o exm. sr. dr. governador por acto de 15 do corrente nomeou o bacharel Luiz de França Pereira, para exercer por tempo de 4 annos na forma da lei o cargo de juiz municipal da 2.ª vara desta capital.

Ao nomeado foi marcado o prazo de 15 dias para legalizar o titulo de sua nomeação e assumir o exercicio das respectivas funcções.

— Ao thesouro—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes que o exm. sr. dr. governador por acto de 12 do corrente nomeou o bacharel Luiz de França Pereira actual juiz municipal de Ipojuca para exercer por tempo de 4 annos na forma da lei, o cargo de juiz municipal da 2.ª vara desta capital, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para legalizar o titulo de sua nomeação e assumir o exercicio das respectivas funcções.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 16 de abril de 1910:—Antonio Santos. — Deferido, satisfazendo porém a exigencia da directoria de obras. Rocha & Irmão.—Indeferido. Ranulpho & C.—Deferido, com o valor locativo de...... 200$000. Manuel Gonçalves & C.—Deferido, servindo de base o valor locativo arbitrado pelo lançador. Joaquim da Rocha. —Deferido, quanto ao predio n. 48 e indeferido quanto ao predio n. 52, em vista das informações. Thomaz Comber.—Compareça á secretaria. Ulysses Colombo Simões.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras. Benjamin Torreão e José Soares Ferreira.—Deferidos, em vista das informações. Maria Carolina Tasso e Samuel Esnaty. — Concedo a irresponsabilidade em vista das informações. Narcisa Maria de Ramos, Antonio Juvencio da Fonseca, Francisco Camello Pessôa, Nestor Prats, Maximiano Costa, João Xavier da Silva, desembargador Jovino Antonio de Siqueira Soares, Alfredo Lima, João da Silva Martins, Ordem Terceira de S. Francisco do Recife, Antonio Lopes de Souza Braga e Francisca Romana de Oliveira.—Como requerem.

TRIBUNAES

Recurso crime de «habeas-corpus» do juiz de direito do Recife

RECORRENTE, O JUIZO

RECORRIDO, PEDRO PACHECO DE LYRA

Despacho recorrido

Vistos estes autos etc. etc.

Não tendo o paciente Pedro Pacheco de Lyra sido preso em flagrante delicto, nem preventivamente e muito menos por effeito de pronuncia, como tudo se vê das informações colhidas por este juiz; julgo illegal a prisão que elle soffre e concedendo a ordem de *habeas-corpus* impetrada, mando que seja posto em liberdade. Custas pela municipalidade. Recorro deste despacho para o Superior Tribunal da Relação.

Recife, 24 de novembro de 1908.—*Nilo Rodrigues de Miranda.*

Acordão confirmando o despacho recorrido

Relatados os presentes autos de *habeas-corpus* vindos da comarca da capital, em que é recorrente o juizo e recorrido Pedro Pacheco de Lyra.

Acordam em Tribunal negar provimento ao recurso e confirmar por seus fundamentos o despacho recorrido.

Custas pela municipalidade.

Recife, 20 de abril de 1909.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*M. Lima.*—*Góes Cavalcante.* *José Uchôa.*—*Tavares da Silva.*—*Argemiro Galvão.*—*Freitas Henriques.*

Recurso crime de «habeas-corpus» do Juizo de Direito do Recife

RECORRENTE, O JUIZO

RECORRIDO, EMYGDIO ENEDINO DA CRUZ

Despacho recorrido

Vistos etc.

A prisão do paciente não foi effectuada em flagrante, e nem preventivamente por determinação do juiz competente, visto tratar-se de crime afiançavel, previsto no art. 303 do Cod. Penal.

Tambem o preparo do processo pelo referido crime instaurado contra o paciente, para ser submettido ao tribunal correccional não justifica a mesma prisão anterior ao julgamento.

Assim pois defiro o pedido e, conseguintemente, passe-se alvará de soltura em favor do paciente, se por al não estiver preso. Custas *ex-causa.*

Recorro desta decisão para o Superior Tribunal de Justiça.

Recife, 20 de janeiro 1909.—*Primitivo de Miranda Souza Gomes.*

Acordão confirmando o despacho recorrido

Acordam em conferencia do Superior Tribunal negar provimento ao recurso interposto nestes autos pelo juiz de direito da 1.ª circumscripção criminal desta comarca do Recife do despacho a fl. 9 v., pelo qual concedeu *habeas-corpus* e mandou por em liberdade o recorrido Emygdio Enedino da Cruz, ficando assim confirmada essa decisão, que foi proferida de acôrdo com as prescripções legaes e com as provas colhidas.

Custas *ex-causa.*

Recife, 20 de abril de 1909.—*Carlos Vaz* Presidente.—*Argemiro Galvão.*—*M. Lima.* —*Góes Cavalcante.*—*José Uchôa.*—*Tavares da Silva.*—*Freitas Henriques.*

Recurso crime de «habeas-corpus» do juizo de direito da comarca de Garanhuns.

RECORRENTE, O JUIZO

RECORRIDO, NAPOLEÃO BARRETTO DE VASCONCELLOS

Despacho recorrido

Vistos e bem examinados estes autos de *habeas-corpus*, impetrado por Napoleão Barretto de Vasconcellos em seu favor, verifica-se que o paciente não foi preso em flagrante delicto, nem preventivamente mediante as formalidades legaes, achando-se, alem disto, privado de sua liberdade ha quasi 30 dias, sem que tenha sido iniciado, si quer, o summario de culpa relativo ao crime de que elle é accusado. Em taes condições é evidente e inquestionavel o constrangimento illegal imposto ao paciente e, por isto e tendo em vista os dispositivos dos arts. 13 § 2.º da Lei n. 2033 de 20 de setembro de 1871 e 353 § 2.º do Cod. do Proc. Crim., considerando procedente o pedido de fls. 2 concedo a ordem impetrada e mando que em favor do impetrante se passe ordem de soltura, se por al não estiver preso. Deste despacho recorro na forma da lei para o Superior Tribunal de Justiça, á cuja secretaria o escrivão deverá remetter estes autos com a maior liberdade.

Custas *ex-causa.*

Garanhuns, 24 de setembro de 1908.—*Joaquim Mauricio Wanderley.*

Acordão confirmando o despacho recorrido

Vistos estes autos de recurso crime de *habeas-corpus* do municipio de Garanhuns, sendo nelles recorrente o juizo, recorrido Napoleão Barretto de Vasconcellos, etc.

Acordam em conferencia do Superior Tribunal, depois de relatados os autos, em negar provimento ao recurso, para sustentar, como sustentam o despacho recorrido, por estar conforme com os autos e a direito. Custas pela municipalidade.

Recife, 23 de abril de 1909.—*Carlos Vaz*, Presidente. —*Vieira de Mello.* — *Altino de Araujo.*—*M. Lima.*—*Góes Cavalcante.* —*Freitas Henriques.*—*Argemiro Galvão.*

Recurso crime de «habeas-corpus» do Bonito

RECORRENTE, O JUIZO

RECORRIDO, HISBELLO FERREIRA DINIZ

Despacho recorrido

Vistos estes autos de *habeas-corpus*, em que é impetrante o paciente Hisbello Ferreira Diniz, devidamente qualificado á fl. 4.

Ouvidos o carcereiro, o dr. Juiz municipal, o dr. Promotor publico, e attendendo á evidente illegalidade da prisão do impetrante, que foi capturado contra todos os principios legaes a respeito,—sem flagrante delicto e sem ordem escripta da autoridade judiciaria competente, ordem para a qual fallece o mais fugitivo fundamento, de existencia impossivel nos tres autos de informações que, de ouvida vaga, segundo affirma o dr. Promotor, constituem as diligencias da policia, das quaes nem se quer consta a prisão assim violentamente effectuada (Cod. do Proc. Criminal, art. 131; Lei 2033, de 20 de setembro de 1871, art. 13, § 2.º; Lei Estadual n. 806, de 21 de junho de 1906):

julgo procedente o recurso, e mando que se expeça alvará, afim de ser incontinente posto em liberdade o paciente, se por al não estiver preso, para que nao mais o possa ser, pela causa de que se trata, antes da pronuncia.

Recorro da decisão para o Superior Tribunal de Justiça, ao qual fará em tempo o escrivão presentes estes autos.

Custas *ex-causa.*

Bonito, 3 de novembro de 1908.—*Alfredo C. da Silva Ramos,*

Acordão confirmando o despacho recorrido

Expostos, relatados e discutidos estes autos crimes, vindos em recurso de *habeas-corpus* da comarca do Bonito, recorrente e juiz de direito, recorrido Hisbello Ferreira Diniz, acordam em Superior Tribunal negar provimento ao mesmo recurso, para confirmar como confimam, o despacho recorrido, por seu fundamento.

Pagas as custas pela municipalidade.

Recife. 23 de abril de 1909.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Góes Cavalcante.*—*Altino de Araujo.*—*M. Lima.*—*Argemiro Galvão.*—*Freitas Henriques,*—*Tavares da Silva.*

Recurso crime de «habeas-corpus» do Juizo de Direito de Nazareth

RECORRENTE, O JUIZO

RECORRIDO, JOÃO DE SOUZA OLIVEIRA

Despacho recorrido

Vistos e examinados estes autos etc.

Destes se evidencia que o paciente João Rom de Souza Oliveira, no dia 24 de agosto ultimo, fôra recolhido á cadeia desta cidade, por ordem do subdelegado de Lagôa Secca, como autor de ferimentos graves na pessoa de João Antonio, conhecido por João Soldado; que, procedidas as diligencias policiaes pela mesma autoridade, foram estas remettidas pelo dr. Juiz Municipal ao dr. Promotor publico desta comarca, desde o dia 28 daquelle mez, sem que até hoje se houvesse procedido á formação de sua culpa, infringindo-se assim o prazo prescripto pelo art. 148 do Cod. do Proc. Crim.

E porque ainda que a prisão do paciente tenha sido legal, quando foi effectuada, corria todavia ao Ministerio Publico o dever de proceder contra elle na forma prescripta no supracitado art. 148 do Cod. do Proc., e não deixar tornar-se ella illegal, como tornou-se, concedo a pedida ordem de *habeas-corpus* para mandar, como mando, que em virtude della se passe alvará de soltura em favor do dito paciente, remettendo o Escrivão os presentes autos ao Superior Tribunal de Justiça para o qual recorro deste meu despacho.

Nazareth, 11 de setembro de 1908.—*Abdias de Oliveira.*

Acordão confirmando o despacho recorrido

Exposta, relatada e discutida a materia do presente recurso crime de *habeas-corpus*, vindo da comarca de Nazareth, recorrente o Juiz de direito, recorrido João de Souza de Oliveira, acordam em Superior Tribunal negar provimento ao mesmo recurso, para confirmar, como confirmam, por seus fundamentos o despacho recorrido.

Pague a municipalidade as custas.

Recife, 23 de abril de 1909.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Góes Cavalcante.*—*M. Lima.* —*Altino de Araujo.*—*Argemiro Galvão.*—*Freitas Henriques.*

Recurso crime de «habeas-corpus» do Juizo de Direito do Recife

RECORRENTE, O JUIZO

RECORRIDO, TIBURCIO JOSÉ FRANCISCO

Despacho recorrido

Vistos estes autos etc. etc.

De acôrdo com os fundamentos juridicos do parecer de fls. do dr. Promotor publico, que estão comprovados pelas informações colhidas por este juizo, concedo a ordem de *habeas-corpus* impetrada pelo paciente Tiburcio José Francisco e mando que seja elle posto em liberdade.

Custas pelo municipalidade.

Recorro deste despacho para o Superior Tribunal de Justiça.

Recife, 3 de dezembro de 1908.—*Nilo Rodrigues de Miranda.*

Acordão confirmando o despacho recorrido

Exposta relatada e discutida a materia dos presentes autos de *habeas-corpus*, vindos em recurso desta cidade, recorrente o juiz de direito da 2.ª vara criminal, recorrido Tiburcio José Francisco, acordam em Superior Tribunal negar provimento ao mesmo recurso, para confirmar, como confirmam, o despacho recorrido, por seus fundamentos.

Pague a municipalidade as custas.

Advertem a autoridade que procedeu as diligencias policiaes por não ter promovido, como lhe cumpria por lei a prisão preventiva do paciente, incorrendo do mesmo modo nesta falta o Promotor publico, a que tambem advertem.

Recife, 27 de abril de 1909.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Góes Cavalcante.*—*Altino de Araujo.*—*M. Lima.*—*Tavares da Silva.* *Argemiro Galvão.*—*Freitas Henriques.*

Soffria Atrozmente de Anemia

Restabelecida em Seis Mezes

— COM A —

Emulsão de Scott

"Declaro que tendo uma filhinha que soffria atrozmente de enfraquecimento geral do organismo e de uma anemia tão profunda que dia em dia a consumia mais, empreguei com o melhor resultado a *Emulsão de Scott.*

"Aos seis mezes, a criança ficou completamente restabelecida, forte, robusta e com bôa côr, sendo agora a admiração de quantos a tinham visto no seu estado debil e doentio."—JOSÉ A. GRANADO, Rio de Janeiro.

O que fez a EMULSÃO DE SCOTT por esta menina, fal'o constantemente por todas as crianças que veem ao mundo com uma natureza fraca e debil. É uma verdadeira Providencia da Infancia.

Exija-se sempre esta marca.

SCOTT & BOWNE
Chimicos Nova York

Publicações a Pedido

Ao Superior Tribunal de Justiça

Aggravo de Petição

Aggravante—H. ROUQUAYROL.

Aggravada—A JUNTA COMMERCIAL.

Para elucidação do aggravo que pende de decisão do Superior Tribunal de Justiça, faço publicar abaixo o parecer do illustre dr. Secretario da mesma Junta.

Recife, 31 de Março de 1910.

H. Rouquayrol.

Parecer do Dr. Secretario da Junta Commercial

Opino pelo indeferimento da petição retro pelo facto de ter sido registrada nesta Secretaria, em 27 de Junho de 1908, sob n. 515, marca identica pertencente á firma H. Rouquayrol, para producto da mesma especie.

Que a marca do requerente Alpheu Raposo é imitação da que se acha registrada nesta secretaria está fora de duvida.

Dá-se imitação total ou parcial de uma marca, nos termos do art. 21 n. 6 do Dec. 5424 de 10 de Janeiro de 1905, quando entre os especimens da marca verdadeira é imitada a semelhança de modo a poder induzir em erro ou confusão o comprador.

« Considerar-se-á verificada a possi-
« bilidade de erro ou confusão, sempre
« que as differenças das duas marcas
« não possam ser reconhecidas sem exa-
« me attento ou confrontação. »

Não é preciso que o comprador tenha sido enganado, basta que possa sel-o para que exista a imitação parcial ou a a confrontação.

E' da possibilidade da infracção que cogita a lei. (Bedarride n. 918. — Brevet d'invention n. 38).

Affonso Celso, em sua obra «Marcas Commerciaes», reproduzindo a opinião de Bedarride e outros, diz: *para* apreciar-se qualquer contrafacção é necessario não collocar as duas marcas, genuina e imitada, a par uma da outra e cotejal-as, mas examinal-as uma depois da outra, para reconhecer se a impressão produzida pela segunda recorda a impressão deixada pela primeira; e é preciso ainda, accrescenta Bry em sua valiosa obra «Cours de legislation industrielle», pag. 468, *que se tenha em vista sobretudo o conjuncto em sua disposição e forma.*

Existe effectivamente imitação parcial entre a marca já registrada e a que se pretende registrar e para chegar-se a esta conclusão basta unicamente apreciar-se uma após outra para ver-se que a segunda recorda a impressão deixada pela primeira e se na verdade existe differença no emblema; todavia a designação do producto e o aspecto geral das etiquetas são os mesmos, o conjuncto produz confusão, que só desapparece mediante cotejo entre as duas marcas, o que nem sempre é possivel ao consumidor, circumstancia esta que caracteriza a imitação.

Não se diga que os vocabulos «Xarope de Velame Composto» estão no dominio publico, porque então no dominio publico estão todos os nomes, signaes e emblemas adaptaveis á marca de mercadorias e productos, antes que o commerciante e industrial delles se apropriem officialmente, fazendo registrar a marca que por meio delles compoz, estão no dominio publico porque todos podem usar até então, para o mesmo fim, desses nomes.

Passam para o dominio particular pelo registro.

O registro é o acto comprobatorio de que determinado signal pertencente ao dominio publico passou para o patrimonio de quem o apprehendeu, escolhendo-o para caracterizar o genero que produz ou em que negocia.

A marca pertencente a H. Rouquayrol e devidamente registrada e publicada é de natureza mixta, sendo que a parte nominal tem como traço caracteristico a palavra—«Composto»— escripta em linha recta; a marca do requerente Alpheu Raposo é tambem de natureza identica, sendo o traço dominante da parte nominal a mesma palavra—«Composto» —escripta de modo perfeitamente egual áquella.

E' este meu parecer, entretanto a Junta deliberará como entender.

Recife, em 16 de Fevereiro de 1910.

Um caso muito curioso

Do illustre pharmaceutico Th. Correia, proprietario da «Pharmacia Iracema» em Ipú, (Ceará), recebemos a seguinte carta, cuja leitura recommendamos aos nossos leitores:

«Illms. e ams. srs. João Victal de Mattos & Ir.

Cumprimento-os.

Vou narrar-lhes um caso de cura, que considero extraordinario, feito com sua **Tintura Preciosa**:

A minha criada Maria Theodora, de vinte e tantos annos de edade, soffria ataques hystericos, que se repetiam com longos intervallos. Em outubro ultimo, porem, esses ataques amiudaram-se, prostando a doente, que se tornou aphonica ao ponto de com difficuldade se fazer ouvir. Soffria tambem falta de appetite e irregularidades menstruaes.

Depois de applicar-lhe, sem proveito, diversas poções calmantes e emmenagogas, lembrei-me fazel-a tomar a vossa *Tintura Preciosa* de camomilla e genciana. Notou-se melhora nos accessos de convulsões logo ás primeiras doses do medicamento e ao entrar no segundo vidro desappareceu a aphonia e a doente começou a deitar pela bôca grande quantidade de vermes lombricoides. Deitou muito mais de 200 d'esses vermes; desappareceram os ataques de convulsões, voltou o appetite e hoje está a referida criada perfeitamente restabelecida. Faço-lhes esta communicação, da qual farão o uso que lhes convier, para tornar conhecida mais uma qualidade de sua *Tintura Preciosa*. Sem mais, sou de vv. ss. am.º crd. obr. — *Th. d'A. Corrêa de Sá.*

Deposito geral — **Silva Braga & C.**

RUA MARQUEZ DE OLINDA 58 E 60

AGRADECIMENTO

João Carneiro Gonçalves Reis, ex-chefe da estação de Olinda (sul) cargo de que foi dispensado a seu pedido, vem pelo presente agradecer a administração da «Great Western of Brazil Railway» especialmente a mr. Francis H. Felton, digno chefe do trafego e a todos os seus bons e dedicados companheiros, aos quaes hypotheca sua profunda gratidão e leal estima.

Recife, 13 de abril de 1910.

João Carneiro Gonçalves Reis.

Guia Etienne

Acaba de apparecer a segunda edição com os novos horarios da estrada de ferro de Olinda a Beberibe, cambio, telegrapho nacional e estrangeiro, mappa geral das estradas de ferro, horario dos bondes, etc.

A venda em todas livrarias e tabacarias.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida maritimos e terrestres

Apolices resgataveis em dinheiro por sorteios semestraes

Rs. 5:000$000

Recebi da Equitativa dos E. U. do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de CINCO CONTOS DE REIS (rs. 5.000$000) em virtude do sorteio de suas apolices realizado a 15 do corrente e no qual foi contemplada a minha apolice n. 15819 que permanece em pleno vigor, de acôrdo com os termos do respectivo contrato de seguro.

Para um só effeito duplico o presente recibo.

Recife, 16 de abril de 1910.

José Joaquim de Miranda Henriques.

Como testemunhas:

Florentino do Rego Barros.

Elysio de Albuquerque Paes Barretto.

(Firmas reconhecidas).

Havendo dois meios para o tratamento da syphilis das criancinhas, directo ou indirecto, devem as mães de familia usar o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico Silveira com o fim de depurar seus filhos.

Balanço da Receita e Despesa do municipio do Bonito, relativo ao mez de março de 1910

Receita

Arrecadação do imposto de porta aberta	185$000
Idem idem do imposto de aferição	551$000
Idem idem do imposto de decima	97$200
Idem idem do imposto de feiras	1:410$700
Idem idem do imposto de rez abatida	206$000
Idem idem do cemiterio da cidade	79$000
Idem idem do curral de recolher animaes	60$800
3 % sobre titulo de nomeações	21$750
	2:611$450

Despesa

PREFEITURA E SECRETARIA:	
Pagamento aos empregados da repartição	653$310
CONCELHO MUNICIPAL:	
Pagamento ao porteiro e amanuense	56$660
INSTRUCÇÃO PUBLICA:	
Pagamento ás professoras	402$000
DESPESAS JUDICIAES:	
Pagamento aos escrivães, officiaes de justiça e ao official do registro civil	146$660
ILLUMINAÇÃO DA CADEIA:	
Gaz e velas para a cadeia	6$400
LIMPESA PUBLICA:	
Limpesa da cidade e povoados	27$600
DESPESAS EVENTUAES:	
Despesas diversas	38$070
PORCENTAGEM AOS PROCURADORES:	
10 % aos agentes arrecadadores	165$380
EXPEDIENTE DA PREFEITURA:	
Livros em branco e outros objectos para o serviço da prefeitura	18$900
MELHORAMENTO DE ESTRADA:	
Reparo da estrada da cidade para a Estação de Cortez, na serra denominada «Macaco»	64$000
CANO DE EXGOTO:	
Despesa com o serviço do cano de exgoto em construcção, na cidade	688$950
ILLUMINAÇÃO PUBLICA:	
Compra de lampadas para a illuminação da cidade	300$000
	2:567$930
Balanço de saldo	43$520
	2.611$450
Saldo em caixa para o mez de abril	43$520

Bonito, 31 de março de 1910.

José Antonio Ribeiro Pinto,
Sub-prefeito em exercicio.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude.

Vende-se em todas as drograrias e pharmacias.

Ao sr. Alfredo de Carvalho

Lendo o «Jornal Pequeno» de 29 de março, tive a infelicidade de ver a linguagem descortez com que v. s. me insultou e deduzir que, v. s. é um homem da mais baixa educação ou então é um louco e como tal irresponsavel por tudo quanto diz.

Os documentos hollandezes que v. s. publicou nas Revistas do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, como sendo traduzidos por v. s. o foram por mim, ao anno de 1900 como poderei provar não só com o contrato feito com a mesma directoria, para quem appello, como tambem com as minutas que conservo em meu poder e as quaes ponho á disposição do publico.

Pode d'hora em deante v. s. com toda a irresponsabilidade dos impossiveis insultar-me que jamais me defenderei, fazendo notar entretanto a todos os homens sensatos que estarei prompto para provar, em qualquer tempo, que v. s., apesar de muito blazonar, não tem competencia em absoluto para traduzir o hollandez.

«Cidade do Cabo».

A. Schonowsky.

Associação commercial dos merceiros do Recife

De ordem da directoria peço a todos os membros da classe para conservarem fechados os estabelecimentos no dia das exequias do nosso eminente patricio o dr. Joaquim Nabuco,

16—4—910.

Hermes Cardoso.
1.º secretario.

Aos srs. Aprigio e Rodolpho Garcia

Longe do Recife, tardiamente li o que os srs. escreveram a respeito de meu *Diccionario chorographico.* Nada, porém perdi com esse atrazo.

Venho entretanto declarar-lhes: que, depois do longo estudo, completo, de meu livro, feito no *Jornal do Commercio*, em 26 de janeiro de 1909, na secção especial—LIVROS NOVOS; depois de cartas e opiniões recebidas de illustres brasileiros, como o barão do Rio Branco, dr. Domicio da Gama, barão Homem de Mello, Rocha Pombo, generaes Emygdio Dantas Barreto e Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, Conde de Afforso Celso, dr. José Vieira Fazenda, coronel Rodolpho de Moraes Coutinho, capitães drs. Pretestato Maciel e Melquisedeck Lima, Gonzaga Duque, Noronha Santos, dr. Escragnole Doria, João Capistrano de Abreu, drs. Alexandre José Barbosa Lima e João Barbalho, Barão de Lucena, conselheiro Lourenço Cavalcante d'Albuquerque, do veneravel conselheiro João Alfredo, que ainda offereceu, e eu aceitei, seus serviços, para no volume final corrigir os enganos e omissões relativas a pernambucanos notaveis e a historia politica de Pernambuco; e ainda depois, finalmente, do cartão, de 14 de maio de 1909, dando-me PARABENS—*pela obra eminentemente patriotica e meritoria do torrão pernambucano* — desse que agora vem, MORTO IMMORTAL, repousar na terra de seu berço, o incomparavel Joaquim Nabuco, grande symbolo de um passado eternamente glorioso;—eu, embalado por essa illusão dos que me convenceram que realmente estou prestando serviço de amor patrio á terra natal, não posso nem devo resvalar descendo a responder, em caso algum, a aggressões, (originalmente assignadas por dois nomes, ao mesmo tempo), nascidas de paixões vis e odiosas, directamente ligadas ás ultimas occurrencias do Instituto Archeologico, onde sou actualmente o 1.º secretario e um dos membros da commissão da redacção da *Revista.*

Assim, pois, os srs. podem me classificar á vontade e ao meu não acabado *Diccionario Chorographico*; eu não me incommodarei, ainda que me atirem descomposturas, pois neste caso somente os aggressores perderão, porque o publico julgal-os-ha como talentos de mal creação.

E, a proposito, devo mencionar que, por intermedio de um amigo do Recife, tive sciencia de haver sido o celebre artigo *Côlas a um Diccionario*, um verdadeiro RECLAME em favor de meu despretencioso livro que, sem nenhum annuncio anterior, começou a ser procurado extraordinariamente.

Caprichos do publico! Tanto esforço para se provar e convencer áquelle do nenhum valor de um livro, não se desprezando recursos, usando-se de todos os meios, desde a linguagem grosseira e cheia de paixões pequeninas até ao insulto, e no fim de tudo o effeito ser negativo!... A lei natural é essa mesma, a violencia não gera convicções, e a paixão foi sempre má conselheira!...

Para concluir, porém, eu deixo aqui uma bôa lembrança aos dois irmãos,—meio certo de prova que são uns eruditos, e de firmarem competencia:— Escrevam um trabalho melhor do que o meu, acerca de sua terra, com certeza tão digna como as demais, e acredite que não faz favor um bom filho em glorificar qualquer que seja o canto do mundo em que nasceu. Não disse sobre Pernambuco, para meu trabalho ceder desde já o logar provisorio que occupa, porque não acredito que a minha terra adorada que se chama Pernambuco, lhes seja objecto de amor e dedicação, e lhes mereça qualquer esforço, quanto mais um sacrificio.

Gravatá, 16 de abril de 1910.

Sebastião de Vasconcellos Galvão.

GONOL

Injecção anti-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000

Em todas as Pharmacias

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

A directoria pede aos socios desta Associação e ao commercio em geral para que conservem fechados seus estabelecimentos pelo menos durante todo o dia das exequias ao dr. Joaquim Nabuco, manifestando assim o profundo pezar que acabrunha o coração de todos, pela perda irreparavel que soffre o Brasil com o desapparecimento do grande pernambucano.

Recife, 16 de abril de 1910.

A directoria.

Molestias do estomago e intestinos

Eu, dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil Filho, medico pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, medico da Commissão administrativa do Brazil no terrritorio neutralizado do Alto Juruá.

Attesto que, em minha clinica civil tenho empregado a **Tintura Preciosa** do pharmaceutico Victal de Mattos, obtendo sempre os melhores resultados.

Fóz do Amonea, 15 de janeiro de 1907.

Dr. *Thomaz P. de Souza Brazil Filho.*

Deposito geral—SILVA BRAGA & C.

Rua Marquez de Olinda 58 e 60

ENGENHOS DE CANNA

"CHATTANOOGA"

Fabricados nos

Estados Unidos da America do Norte

Os engenhos mais fortes, mais seguros e mais duraveis do mundo

Completo sortimento de engenhos a mão, verticaes para força animal, horizontaes para força motora ou para força de agua

PREÇOS SEM COMPETIDOR

Peçam catalogos e mais informações a

F. UPTON & C.

EMPORIO DE MACHINAS PARA A LAVOURA

S. PAULO LARGO DE SÃO BENTO N. 12

FILIAL NO RIO DE JANEIRO: AVENIDA CENTRAL 18

Agentes em Pernambuco

PONTUAL & PRIMO

Rua 15 de Novembro 38--2.º andar

Despedida

Joaquim da Silva Carneiro, embarcando para a Europa, por motivo de molestia, e não tendo tempo de despedir-se de seus parentes e relações, o faz pelo presente, offerecendo seus serviços em Portugal.

Continuam como seus procuradores os srs. Barbosa Vianna & C.ª e A. J. Barbosa Vianna.

Recife, 17 de abril de 1910.

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO

Caes Santos Dumont (Lingueta) n. 14

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1906.

Carta patente n. 27 concedida pela Inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido	Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo	Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal	Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÊA GERAL

José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C.)

VICE-PRESIDENTE

Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO

Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO

A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL

Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)

Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).

Epaminondas Lins Caldas.

DIRECTORES

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C.)

Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)

Domingos de Sampaio Ferraz.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

De ordem do exm. sr. presidente communico aos socios que a directoria resolveu encerrar por completo todo o expediente da Associação desde a hora em que chegar a esta capital o cadaver do inolvidavel pernambucano dr. Joaquim Nabuco até o dia da inhumação.

O 1.º secretario,

Hermogenes F. de Carvalho.

Associação Commercial de Pernambuco

Dr. Joaquim Nabuco

Tendo de chegar por estes dias o cadaver do eminente brasileiro embaixador dr. **Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo**, socio honorario desta corporação, que vem ser sepultado neste Estado, é convidada a classe commercial a se associar ás homenagens que lhe vão ser prestadas, não abrindo os seus estabelecimentos no dia do desembarque e enterramento do corpo.

Secretaria da Associação Commercial de Pernambuco, 13 de abril de 1910.

Francisco Pinto,
1.º secretario

Mães, usae o «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico chimico Silveira, para prevenir o futuro de vossos filhos.

Professora

Precisa-se de uma professora que queira residir em engenho no Estado do Rio Grande. A tratar com o dr. Archimedes de Oliveira.

Tosse convulsa e coqueluche

CURAM-SE RAPIDAMENTE

com o XAROPE de

Lobelia inflata bromoformado

de ALPHEU RAPOSO

VENDE-SE NA

drogaria e pharmacia

CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda n. 61

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle

Professor of English

SPECIALITY

Reading—Pronunciation—Grammar

TUITION GIVEN

in Schools, Colleges etc. or Private Lessons

TO

Ladies, Gentlemen and Children

BUSINESS DAYS

Mondays to Saturdays

ADDRESS

N. 5--Rua da Aurora--N. 5

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Corsican Prince*; para Bahia, Rio, Santos, Paranaguá e Rio Grande do Sul, recebendo:

Impressos, até 9 horas da manhan.

Objectos para registar, até 8 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 9 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 9 1/2 horas da manhan.

— Pelo *Bocaina*, para Macció, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre, recebendo:

Impressos, até 11 1/2 horas da manhan.

Objectos para registar, até 10 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.

Idem, idem com porte duplo, até 12 ho dia.

— Pelo *Rio de Janeiro*, para Ceará, Pará, Barbados e New-York, recebendo:

Impressos até 11 1/2 horas da manhan.

Objectos para registar, até 10 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.

Idem, idem com porte duplo, até 12 horas do dia.

— Pelo *Acre*, para Manáos e escalas, recebendo:

Impressos, até 11 1/2 horas da manhan.

Objectos para registar, até 10 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 12 horas do dia.

— Pelo *Oronsa*, para Liverpool e escalas, recebendo:

Impressos, até 12 horas do dia.

Objectos para registar, até 11 hore da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 12 horas do dia.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para Steer, post restant Pernambuco.

Para Afra, Imperador, 65.

Cura maravilhosa!

COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA.

Alberto Moreira (Pelotas)

Curado de escrophulas.

O Elixir de Nogueira é o unico que cura syphilis!

UNICO E GRANDE CRIADOR!

Procurae ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessôas curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.

AVISO

Sendo-me o sr. Antonio Quirino da Silva obrigado por uma nota promissoria no valor de rs. 3:453$000, aviso ser illegitima qualquer transacção que venha a fazer com os seus talhos á rua Estreita do Rosario, n. 16, denominado Talho Vitello e á rua Deão Farias n. 58 A.

Recife, 16 de abril de 1910.

Francisco Tavares.

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a Alfandega das mercadorias vindas pelo vapor inglez «Amazon» entrado em 14 de abril, avisamos aos interessados que só acceitamos reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro de tres dias, a contar da data deste aviso.

Recife, 16 de abril de 1910.

P. p. Wilson Sons & C.ª Lid.

H. C. Holder.

Encarregado da descarga.

AO COMMERCIO

Declaro que nesta data vendi aos srs. L. Araujo & Filho o estabelecimento photographico de minha propriedade sito á rua do dr. Rosa e Silva n. 24, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado queira apresentar suas contas no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 15 de abril de 1910.

Maria Emilia Travassos.

Confirmamos,

L. Araujo & Filho.

Abrigo syndicalo dos artistas em Pernambuco

Sessão de assemblea geral no dia 17 do corrente ao meio dia em sua séde, Caminho Novo n. 69. Convida a todos associados.

O secretario interino,

Pedro Nolasco de Carvalho.

Clinica medico-cirurgica e de molestias dos olhos do

DR. SOARES DE AVELLAR

Medico do hospital Pedro II, ex-interno do hospital Santa Isabel, ex-auxiliar da clinica de molestia dos olhos do dr. Ribeiro dos Santos e da polyclinica do dr. Lydio de Mesquita, na Bahia.

Especialidade: molestias dos olhos.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria n. 10, 1.º andar.

Consultas todos os dias de 12 ás 4 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora e receita gratuitamente aos pobres.

MOSCOSO BANDEIRA

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro 48, 1.º andar

MUTILADO

A Economisadora

SEDE SOCIAL EM S. PAULO—RUA S. BENTO N. 21

Approvada por decreto do Governo Federal, com deposito proporcional de 200.000:000 no Thesouro Federal para o capital de mil contos de réis

Capital subscripto	23.105:100$000
Fundo inamovivel	1.193:652$200
Fundo de reembolso	183:830$800

É O MELHOR MONTE-PIO

Socios inscriptos de 15 de março de 1908 a 1 de abril de 1910:

Na Caixa A	15.878
Na Caixa B	26.600
	42.478
Remidos	1.078

CAIXA A: Pagam-se 2$500 por mez e tem se direito a uma pensão vitalicia, em dinheiro, no fim de 15 annos, de cento e cincoenta mil réis (150$000).
CAIXA B: 5$000 por mez, durante 10 annos. Pensão, **em dinheiro,** de 100$000, ao fim de 10 annos.
DIRECTORIA: Senador Luiz Pisa, commendador Leoncio Gurgel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel da Silva, thesoureiro.
Concelheiros: Conde de Prates, dr. Pedro Pontual, barão de Duprat, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Rodolpho de Miranda, dr. Victor Godinho, L. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

ACCEITAM-SE SUB-AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR

Peçam prospectos e todas as informações aos Agentes geraes Ladislao Rego & Irmão—RUA DO RANGEL N. 35, Recife

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios
Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000— 50:000$00 POR 4$000
Loteria extraordinaria em 23 de abril
PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 20$000.
Loteria extraordinaria em 14 do corrente—80:000$000
Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.
Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.° de Março, n. 12.
End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*
Vende-se estampilhas federaes
O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

O DR. LUIZ DE F. LOUREIRO

Interno, durante alguns annos, do «Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia», dedica-se especialmente ao tratamento das molestias de criança.
Consultorios—Pharmacia do Poço (de 9 ás 10 horas da manhan), rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).
Residencia—Sant'Anna n. 10.

DR. LUIZ BEDA

Medico do Hospicio de Alienados, especialista em MOLESTIAS NERVOSAS E DO APPARELHO RESPIRATORIO, dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde na pharmacia Humanitaria, á rua do Marquez do Herval n. 61, e no seu consultorio á rua do Bom Jesus n. 33, 1.° andar, das 2 ás 4, gratis aos pobres.
Residencia á rua Vidal de Negreiros n. 72.
Chamados a qualquer hora.

DR. LADISLAU CAVALCANTI

MEDICO E OPERADOR
Do Hospital Pedro 2.°. Dá consultas á rua Larga do Rosario, n. 40, 1.° andar, de 1 ás 3 horas. Gratis aos pobres de 1 ás 2.
Residencia: Estrada do Pombal n. 17.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA
Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).
Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.
Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.
«Consultas gratis» aos pobres.

Clinica medica do
DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.
Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.
Residencia rua Concordia n. 4.

OCULISTA
DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias do olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.
Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Clinica medico cirurgica
DO
DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.
Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.° andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.
Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.
Aceita chamados a qualquer hora.

Ricos e pobres, principes e aldeãos, millionarios e jornaleiros, justificam a vasta reputação das

Pilulas do Dr. Ayer

As auctoridades medicas recommendam éstas pilulas para as desordens do figado e do estomago, prisão de ventre, excesso de bilis, dores de cabeça e egualmente para o rheumatismo, ictericia e nevralgia.

As Pilulas do Dr. Ayer são cobertas de assucar; operam promptamente, porem d'um modo suave, e são portanto o melhor remedio para uso domestico e dos viajantes e touristes.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N. 5

SANEFAS de 15$000 para cima, novidade, encontra-se na casa de mme. C. C. Gerárd & C., rua Barão da Victoria 63, fabrica de luvas.

Aviso

A Empreza do Gaz desta cidade avisa aos srs. consumidores que se acham atrazados nos pagamentos das suas contas, que venham ao escriptorio da mesma, dentro do prazo de trinta dias para liquidar seus debitos, ou fixar acôrdo escripto acerca dos mesmos debitos.

Esta deliberação é extensiva, e sem excepção de pessôas, em virtude dos serios prejuizos que tem dado a falta de recebimentos, que agora obriga a mesma Empreza a por em execução a clausula 10 do contrato em vigor que diz:

«O contratante poderá privar do fornecimento ao consumidor impontual.»

Outrosim, as contas de gaz consumido devem ser pagas mensalmente para evitar a execução da clausula supradita.

Recife, 13 de janeiro de 1910.
P. p. *Fielden Brotheres,*
J. F. MACKINTOSH.

PARIS
GRANDE
HOTEL do BRAZIL e PORTUGAL

está situado no centro de PARIS, na proximidade dos *Negociantes-Commissionarios,* perto dos *Grandes-Boulevards* e frequentado pelas primeiras familias do Brazil e do Portugal.
Continuando os melhoramentos executados na sua casa, a Snr.ª HAERING BLITZ informa os seus numerosos freguezes e amigos que acaba de engrandecer o seu hotel, no qual elles acharão a preços razoaveis:
ELEVADOR, ELECTRICIDADE,
AQUECEDOR CENTRAL, TELEPHONE
QUARTO DE BANHOS
End. telegraphico: *Bresiportu.*
Falla-se Portuguez.
30, Rue Montholon, 30

LIBRAIRIE THEATRALE
30 Rue de Grammont, Paris

A literatura dramatica acaba de enriquecer-se de tres obras que publica a LIBRAIRIE THEATRALE, as quaes, sob aspectos diversos, reflectem bastante exactamente o theatro contemporaneo. São: *L'ane de Buridan,* de Robert de Flers e G. A. de Caillavet; *Papillon, dit Lyonnais le Juste,* de Louis Benière, o maior successo da estação; *La Puge a Loreille,* a brilhante fantasia de Georges Feydeau.

Attenção

Mme. C. C. Gérard & C. participam ao publico que todos os vidros de seus espelhos vem estanhados da Europa.
Rua Barão da Victoria 63
FABRICA DE LUVAS

Para o catarrho

que ataca o
Cavallo
usae o **Pó Hippophilo**
que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.
De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**
PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

ANNUNCIOS

DEBAIXO DO NOSSO CLIMA

As jovens anemicas, debeis, languidas, melancolicas, as crianças pallidas, indolentes ou cujo crescimento é demasiado rapido, ás pessôas cansadas por excessos de toda classe, privações, doenças e excessos physicos ou intellectuaes, os velhos de ambos sexos debilitados, devem tomar em cada refeição as gotas concentradas do verdadeiro FERRO BRAVAIS.

Sabonetes sem egual

De benjoim fabricados por Orlando Rangel, do Rio de Janeiro, perfumados, o melhor para a pelle.
Vende-se a 1.200 réis, um, na CASA BIJOU, rua Barão da Victoria

Vendem-se

Tres casas em Dois Irmãos que estão no valor de 30 contos por barato preço; têm a grande vantagem de ficar confronte á estação da via-ferrea.

Trata-se á rua da Madre de Deus n. 18—RECIFE

As autoridades e agricultores do interior

Na noite de 12 para 13 do corrente furtaram do cercado do engenho Orá em Pão d'Alho uma egua caxita grande muito mansa, outra rodada clara, baixeira, um poldro alger castanho sem muda alguma, todos com o ferro A P R no lado direito.

Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.
RUA NOVA 65-LOJA
Casa Mme. F. Fernandes

THEATRO SANTA ISABEL

Grande Companhia Dramatica (Fundada em 1903)
Sób a direcção do actor ensaiador portuguez
FRANCISCO SANTOS
Da qual faz parte a 1.ª actriz brazileira — MARIA CASTRO
HOJE **Segundo espectaculo da companhia** HOJE
Alta novidade!! Grande successo!! Unica representação da finissima peça em tres longos actos, original francez de TURIQUE e BRISSON, primorosamente traduzida pelo pranteado escriptor portuguez GERVASIO LOBATO:

O Castello Historico

AVISO—A companhia de passagem por esta capital dará um limitado numero de recitas, não repetindo peça alguma.
PREÇOS:—Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem, 25$000—Camarotes de 3.ª ordem, 15$000—Cadeiras de 1.ª classe, 5$000—Cadeiras de 2.ª classe, 4$000—Platêas, 2$000—Geraes, 1$000.
Os bilhetes estão á venda na bilheteria do theatro.—Depois do espectaculo haverá bondes e trens para todas as linhas.—**Horas do costume.**
BREVEMENTE—**Os dois garotos.**

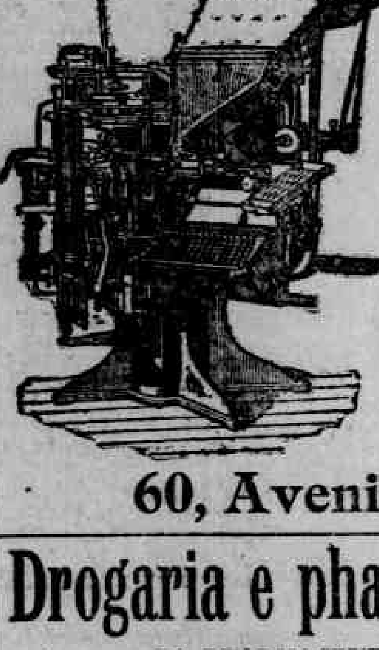
CINEMA ROYAL

47 — Rua Barão da Victoria — 47
RROGRAMMA: 1.ª PARTE—**Andaluzia,** film do natural. 2.ª PARTE—**Ultimo refugio,** emocionante drama. 3.ª PARTE—**Bella cabelleira,** engraçadissima fita. 4.ª PARTE—**Ariana de Bertaux,** grande film de arte. 5.ª PARTE—**Canção triste.**
POLTRONA, 1000 reis. CADBIRA, 500 reis

A BEGONIA
MARAVILHOSO DENTIFRICIO

O melhor anticeptico para a bôca, o verdadeiro especifico para as dores de dentes, o unico que cura as aphtas, perfuma a bôca e conserva um brilho admiravel aos dentes!
Á VENDA NAS PHARMACIAS
DEPOSITO — SILVA BRAGA
Rua Marquez de Olinda

MERGENTHALER LINOTYPE C.



As melhores e as mais rapidas machinas de composição typographica. Universalmente adoptadas por todos os jornaes e typographias.

UNICO AGENTE:
E. Lambert
60, Avenida Central, 60

Drogaria e pharmacia «Confiança»

DO PHARMACEUTICO: CICERO D. DINIZ

Casa importadora e exportadora de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.
A secção de pharmacia está a cargo e sob a immediata direcção de seu proprietario, que chama a attenção da distincta classe medica para seus productos chimicos, que são recebidos directamente da pharmacia Central de Paris; assistindo á manipulação e confecção de seus receituarios, o mais escrupuloso cuidado.
Rua Sigismundo Gonçalves, antiga Cabugá n. 16

GYMNASIO AYRES GAMA

Sob a fiscalização do Governo Federal
EXAMES VALIDOS PARA A MATRICULA NOS CURSOS SUPERIORES
CURSO PRIMARIO
Sob a immediata fiscalização do Director auxiliado por 24 professores
CURSO DE MADUREZA
No dia 15 de fevereiro começarão todas as aulas

— De 1 a 15 do mesmo mez estarão abertas as inscripções para os alumnos novos que desejarem se matricular em qualquer anno do curso, assim como para os que foram reprovados em uma materia nos exames de 1.ª época e para os que já frequentavam este Gymnasio em 1909.
— A inscripção da matricula pode ser feita por procurador, sendo gratuita a inscripção para exame.
— A titulo de ouvintes, o estabelecimento *acceita alumnos em qualquer época do anno.*

Corpo docente

Dr. José Bandeira de Mello	Lente de	Latim, Mech. e Astronomia.
Dr. Trajano de Mendonça	» »	Mathematica.
Dr. Julio Pires Ferreira	» »	Portuguez.
Desembargador F. Altino de Araujo	» »	Logica e Litteratura.
Dr. Pedro Celso U. Cavalcante	» »	Inglez, Allemão e Grego.
Dr. Oswaldo Machado	» »	Historia Universal.
Dr. Bandeira Filho	» »	Physica e Chimica.
Dr. Virginio Marques	» »	Francez.
Dr. Alberto Correia Lima	» »	Portuguez e Francez (1.° anno).
Dr. Alfredo de A. Gama	» »	Geographia e Cosmographia.
Academico de engenharia, José Estellita	» »	Mathematica (repetidor).
José de Faria Neves	» »	Historia Natural.
Professor Rodolpho Lima	» »	Desenho.

Unico estabelecimento particular desta capital que mantem um explendido *Museu de Historia Natural,* contendo 185 exemplares de aves, quadrupedes e insectos, alem de bellissima collecção de mineraes em estado primitivo, tudo scientificamente classificado.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos
Rua do Hospicio n. 10
Alfredo de A. Gama.—DIRECTOR

Cinema PATHE'

45 — RUA BARÃO DA VICTORIA — 45
Operador-electricista Joaquim Magalhães
Espectaculos recreativos, instructivos e familiares
HOJE!! **Exito completo!** **HOJE!!**
MATINÉE E SOIRÉE
Enorme succeso!!! ***Importante funcção!!!***
Deslumbrante programma, bellissimo conjuncto de fitas novas e de assumpto completamente desconhecido do povo pernambucano. Assombrosas novidades!!!

PROGRAMMA

1.ª PARTE—**A visita presidencial** e das altas autoridades da Republica á importante fabrica da Companhia «Luz Stearica», no Rio de Janeiro, nos dá assumpto para a primeira parte do nosso variadissimo programma.
2.ª PARTE—**O retrato da filha ausente**—Bellissimo drama de fino enredo.
3.ª PARTE—**O cão agradecido**—Scenario do natural de effeito encantador desenrola-se nesta fita, em que um cão reconhecido pelo acolhimento que lhe dera seu dono, o salva das sanhas dos bandidos que o atirara ao abysmo.
4.ª PARTE—**Cocheiro... a hora**—Scena comica, commodidade do cocheiro, desespero do Ferreira. Um casamento atrazado. A toda pressa!!
5.ª PARTE—**Fruto prohibido**—Magica colorida de Mr. Gaston Valle e Antonico e sua esposa Maria, entregam-se aos arduos trabalhos do campo, reprovando a nossa primeira avoenga, *Eva,* de sinistra memoria, de ter comido a maçan! Subito apparece um demonio que lhes offerece riquezas e honras a troco da presente miseria, com a condição, porém, de não abrir uma caixinha. Maria não resiste, abre a caixa e... como a famosa caixa de Pandora, todos os males se escápam sob a forma de enorme ran, que,os torna a vida primitiva. Sob o influxo de tamanha miseria, os dois camponezes acordam sobresaltados: tudo fôro um sonhô...
6.ª PARTE—**Alipio gosta de viajar sosinho**—Alipio é commodista e como tal gosta de viajar sosinho, occupa para si um compartimento do carro da estrada de ferro; infeliz daquelle que perturbar sua commodidade, soffre todas as *picardias.* E' de promover riso sem fim a fleugma com que mister Broaks supporta o Alipio.

NO PROXIMO PROGRAMMA
A guerra civil de Vendéa
Film historico de 500 metros
Alugam-se e vendem-se fitas
Cadeiras, 1000 réis **Geraes, 500 réis**

Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA
NEUROSINE - OBREIAS

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.

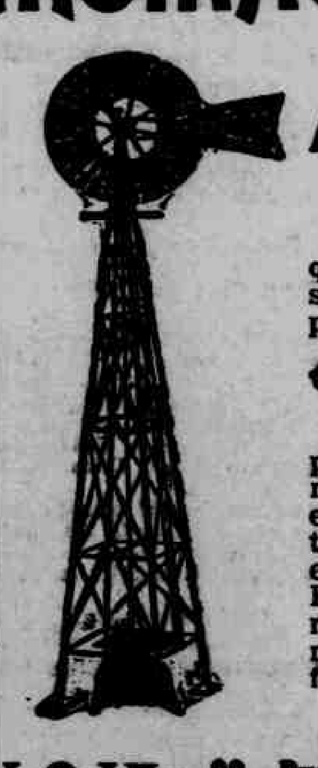
Deposito geral:
CHASSAING y Cª, Paris, 6, avenue Victoria.

Xarope de Velame Composto
DE
GUAYACO IODURADO
Formulado pelo pharmaceutico Alpheu Raposo

Medicamento sublime e poderoso para curar em poucos dias o RHEUMATISMO, o mais rebelde e todas as molestias de fundo syphilitico e herpetico.
Approvado e licenciado pela junta de hygiene do Estado.
Deposito geral:
DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇAO
Rua Marquez de Olinda ns. 59 e 61
PERNAMBUCO
N. B.—Afim de evitar equivocos com productos similares, exijam aquelle que tiver no rotulo a marca registada do fabricante.

MOINHOS a VENTO

VENDEM



Antonio Pinto da Silva & C.ª

Encarregam-se de mandar collocar em qualquer parte que fôr designada por pessôa competente, garantindo o trabalho e preço mais barato do que em outra casa.

Especialistas em:

Encanamentos de todas as qualidades para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Arame farpado, Machinas de costura e para descaroçar algodão, e todos os pertences para as mesmas, Cimento, Fogões economicos, Louças de agath e de Clark, Folhas de flandres, Telhas de zinco, Carboreto de calcio, Ferro, Aço, Chumbo e outros metaes, e todos os artigos concernentes a ferragens, garantindo

preços sem competencia

LOJA: 62—Rua Duque de Caxias—64
ARMAZENS DEPOSITOS—Rua Dr. Pelisa ns. 5-7-29-3.

XAROPE PHENICADO
DE VIAL

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as **Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão e Influenza.**
Deposito: 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

Companhia Interesse Publico
DE
SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS
Fundada na Bahia em 1852

Capital	2.000.000:000
Dividendos distribuidos	2.390.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.
Sinistros pagos. . . . . 8.700:000$000
No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em
926:789$217
sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;
668:355$230
Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou,
Em um só sinistro
somma tão avultada a qual se acha liquidada sem questão alguma.
Deposito no thesouro federal em apolices:
200.000:000
Toma seguros:
CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.
CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.
AGENTE NESTA PRAÇA
Antonio d'Oliveira Baudouim
RUA BOM JESUS N. 58

VENDE-SE

Uma parte do engenho «Coqueiro» situado no municipio do Rio Formoso, a tratar na rua da Madre de Deus n. 18. — RECIFE.

SAPATARIA
Pan-Americana

Avisa aos seus freguezes que recebeu colossal sortimento do calçado *Walk-Over,* as ultimas fôrmas fabricadas na America do Norte.
Rua 1.° de Março, 7 A

Machinas de bordar

Uma machina com ensino, bastidor e um desenho 20$000.
Casa — Mme. F. FERNANDES
65, rua Nova

LEILÕES

Agente OLIVEIRA

2.° Leilão

De bons predios nas freguezias da Bôa-Vista, Recife e Graça.
A SABER:
Um bom sobrado de 3 andares sito á rua do Vigario Tenorio n. 26, na freguezia do Recife, com 3 portas de frente etc.
Um sobrado de um andar sito á rua da Madre de Deus n. 9, freguezia do Recife, tambem com 3 portas de frente.
Uma casa terrea sita no bêco do Ventura n. 6, na freguezia da Graça, tendo uma porta e 2 janellas de frente etc.
Uma casa terrea sita na segunda saida de João de Barros n. 1 A, na freguezia da Bôa-Vista.
Uma dita sita na segunda saida de João de Barros n. 1 B.
Uma dita sita á primeira travessa da saida João de Barros n. 2, tambem freguezia da Bôa-Vista.
Uma dita na mesma travessa n. 4.
Uma dita na mesma travessa n. 6.
Uma dita na mesma travessa n. 8.
Uma dita na mesma travessa n. 10.
Uma dita sita na travessa do Principe n. 2, tambem na freguezia da Bôa-Vista.

Terça-feira, 19 do corrente
AO MEIO DIA
Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de orphãos a requerimento do inventariante do espolio do finado Domingos Gonçalves Villa Verde, venderá em publico leilão judicial todos os bens acima descriptos, para pagamento dos credores, custas, etc., servindo de base a offerta do 1.° leilão.
Podendo desde já ser examinados.

Agente Oliveira

LEILÃO

De bons moveis, excellente piano, espelho oval, cantoneiras, candieiros, grandes quadros, ettageres, carneira, tapetes, járros, lanternas, figuras de biscuit, guarnição para lavatorio, relogio de parede americano, despertador, apparelho de porcellana para almoço, e jantar, cristaes, vidros, centro para mesa, porta-queijo, competeiras e garrafas para vinho de bacarat, paliteiro, galheteiro, licoreiro, etc.

A saber:

SALA DE VISITAS

Uma excellente mobilia de junco com encosto de palhinha, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 de balanço, 2 consolos com pedra e sofá, 1 bom piano em perfeito estado fabricante Henry Herz, 1 cadeira de junco para piano, 1 estrado, 1 espelho oval, 2 cantoneiras, 1 candieiro de suspenção, 2 grandes quadros historicos com moldura dourada, 2 ditos pequenos, 8 etageres todos entalhados, 1 tapete grande para sofá, 6 ditos para portas, 2 jarros grandes azues, 2 ditos côr de rosa, 2 ditos pequenos, 4 lanternas com catiçaes, 6 sanefas para cortinados, 2 escarradeiras altas de porcelana, 1 capacho para porta, 1 cache-pot e enfeites para consolos.

QUARTOS

Um toilette systema americano com pedra e grande espelho, 1 importante cama franceza moderna, 1 colchão de lan, 1 lavatorio com pedra egual ao toillette e cama, 1 bidet com pedra tambem egual, 1 cupola, 1 guarnição de porcelana para lavatorio com 7 peças, 2 quadros, 1 porta-flôres, 2 bollas azues, 1 jarro, diversos enfeites de toilette, um importante guarda-vestidos, 1 grande quadro (o Bom Jesus do Monte) e 1 marquezão etc.

SALA DE JANTAR

Um guarda-louças de amarello, 2 aparadores, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 consolos com pedra e 1 sofá, 1 secretária de amarello, 1 sofá avulso, 1 relogio americano para parede, 1 candieiro de suspensão, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira de columna, 1 importante apparelho de porcelana dourada para jantar, 1 dito tambem de bôa porcelana para almoço, um centro para mesa, 1 porta-queijo de bacarat, 2 compoteiras de bacarat, 7 garrafas para vinho (bacarat), 1 galheteiro, duas fructeiras, 1 licoreiro, 12 taças para champagne, 1 paliteiro de metal, 1 pegador para salada, 1 estojo, com um talher completo, 1 porta bolinhos, 1 lavatorio e bacia, 1 jarra para agua e outros objectos que serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

Quinta-feira 21 do corrente

A'S 11 HORAS

No sobrado sito á rua do Appollo n. 28

(NO Recife)

O agente Oliveira, autorizado pelo illustre coronel Albino Simões da S. Britto, que se retira para a Europa com sua exma. familia, venderá em leilão todos os seus moveis existentes em a sua residencia.

Rua do Appollo n. 28

ANNUNCIOS FUNEBRES

Coronel Antonio Leonardo de Menezes Amorim

O Collegio Santa Margarida manda celebrar, em suffragio á alma de seu querido amigo, **Coronel Antonio Leonardo de Menezes Amorim**, uma missa na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhan de 18 do corrente. Para este acto de piedade christã, são convidados os parentes e amigos do saudoso extincto.

Nathaniel Frederico de Oliveira e Silva

TRIGESIMO DIA

Urbano, José da Silva e sua tia, Joaquina Maria da Silva e seus irmãos, convidam para assistirem á missa de trigesimo dia, por alma de seu saudoso filho, **Nathaniel Frederico de Oliveira e Silva**, que se realiza no Convento de Nosso Senhora do Carmo, no dia 18 do corrente, ás 7 horas da manhan. Ao mesmo tempo, agradecem á todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Coronel Antonio Leonardo de Menezes Amorim

Maria Rosa de Menezes Amorim, Maria Emilia Pereira de Souza, Margarida Pereira de Souza, Adriana Pereira de Souza e Donatilla de Menezes Amorim, sinceramente pezarosas pelo desapparecimento do seu carinhoso e prezado irmão e tio, **Antonio Leonardo de Menezes Amorim**, convidam ás pessoas de sua amisade e ás do finado para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 18 do crrente, ás 8 horas da manhan, na matriz da Bôa-Vista, pelo descanço eterno de seu querido morto.

A todos que comparecerem hypothecam a sua eterna gratidão.

Cordolina de Britto Costa

7.º DIA

José Blandino de Siqueira e Maria Bezerra de Siqueira, agradecem a todos que se dignaram acompanhar para a ultima morada os restos mortaes de sua sogra e mãe, **Cordolina de Britto Costa**, e de novo convidam aos parentes e pessoas de sua amisade para assistirem ás missas que serão celebradas na matriz de Santo Antonio, segunda-feira ás 8 horas da manhan do dia 18 do corrente. Hypothecando desde já seu eterno reconhecimento aos que comparecerem a esse acto de religião.

Coronel Antonio Leonardo de Menezes Amorim

Maria Alexandrina Cavalcanti de Amorim e seus netos, Francisco Pessoa de Queiroz, Maria Menezes de Amorim, Maria Joaquina Cavalcanti Cabral, Anna Alexandrina Cavalcanti, João Francisco Cavalcanti de Albuquerque, profunda e dolorosamente compungidos com o fallecimento de seu querido e inesquecivel esposo, padrinho, avô, irmão e cunhado, **coronel Antonio Leonardo de Menezes Amorim**, agradecem cordealmente aos parentes e aos amigos que comparecerem ao enterro de seu querido extincto e de novo convidam para as missas que fazem celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhan do dia 18 do corrente mez, setimo dia de seu fallecimento.

Haverá salvas para cartões.

Antonio Pedro Carneiro da Cunha

Sport Club do Recife

Convido a todos os socios e amigos deste Club para assistirem ás missas mandadas rezar por esta associação, na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhan, de 19 do corrente, por alma do nosso inditoso consocio e inesquecivel amigo, **Antonio Pedro Carneiro da Cunha.**

Após as missas, haverá uma pequena romaria ao cemiterio sendo conduzidos em bonds especiaes os consocios e demais pessôas que nella quizerem tomar parte.

O 1.º secretario,
João da Cruz Ribeiro.

Joaquim Domingues dos Santos

TRIGESIMO DIA

Alvaro Arthur dos Santos e sua esposa e Oscar Santos e sua esposa, ainda sob o peso da profunda dôr pelo prematuro fallecimento do seu extremoso e sempre lembrado pae, sogro e avô, **Joaquim Domingues dos Santos**, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas de trigesimo dia que mandam celebrar terça-feira 19 do corrente ás 7 1/2 da manhan na matriz da Bôa-Vista. Mais uma vez, hypothecam sua gratidão.

Annuncios Maritimos

LAMPORT & HOLT LINE

O VAPOR INGLEZ

BELLAILSA

Presentemente em este porto, seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas etc. trata-se com o

AGENTE
JULIUS VON SÖHSTEN
13—Rua do Commercio—13
Primeiro andar

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Arayuaya em 24 de abril
Danube em 1 de maio.
Amazon em 8 de maio.
Nile em 15 de maio.
Asturias em 22 de maio
Avon em 5 de junho.
Aragon em 19 de junho

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Avon em 12 de maio.
Aragon em 26 de maio
Araguaya em 9 de junho.
Amazon em 23 de junho.
Asturias em 7 de julho.

PAQUETE INGLEZ

THAMES

Esperado do sul no dia 17 de abril depois da indispensavel demora seguirá para **S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton**

O PAQUETE INGLEZ

ASTURIAS

E' esperado da Europa até o dia 28 do corrente, depois da necessaria demora seguirá para **BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.**

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do norte no dia 22 do corrente segue para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE

SERGIPE

Esperado do norte no dia 19 do corrente segue para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE

ACRE

Presentemente em nosso porto seguirá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** hoje a tarde.

O PAQUETE

PURUS

Esperado de New-York no dia 22 do corrente segue para MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

N. B.—Não recebe passageiros.

O PAQUETE

ALAGOAS

Esperado do sul no dia 21 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

MARANHÃO

Esperado do norte no dia 17 do corrente segue para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia.

LINHA RAPIDA DE NEW-YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

(Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio).

Esperado do sul no dia 17 do corrente seguirá para **Ceará, Pará, Barbados e New-York** no mesmo dia.

Serviço rapido de cargas

O PAQUETE

Fagundes Varella

Presentemente em nosso porto seguirá para PARA' e MANAUS com pequena demora.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Provenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do norte no dia 18 do corrente segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do sul até o dia 29 de abril seguirá para CEARA', MARANHAO e PARA'.

O PAQUETE

GUAHYBA

Presentemente no porto segue para **Ceará, Maranhão e Pará.**

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do sul até o dia 19 do corrente segue para **Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

Para carga, encommendas e valores trata-se comos agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

BONN

E' esperado do sul até o dia 30 de abril e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, è necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

ASUNCION

Esperado dos portos do sul até o dia 27 de abril, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo.**

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

POSTEIRO

Esperado do sul no dia 23 do corrente seguirá depois da demora necessaria para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.º ANDAR

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Commandante Alfredo Guimarães.

Presentemente no porto segue para os portos de NATAL, MACA'O, MOSSORO', ARACATY, CEARA', CAMOCIM e AMARRACAO depois de pequena demora.

Recebe carga, encommendas e valores.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA. N. 12.

Navegação Bahiana

O PAQUETE

MARAHU'

Commandante Alfredo Monteiro.

Esperado do norte no dia 17, seguirá a 18 do corrente á tarde, para **Fernando de Noronha** de onde regressará ao Recife.

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca, até 2 horas da tarde do dia da partida.

Agentes: AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS. 46, 48

THO & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

ARTIST

Esperado de Aracajú cerca de 20 do corrente seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperdao do sul no dia 17 de abril seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperadoda Europa até o dia 7 de maio e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para Portugal custam 100$000 e Hespanha 105$000 ambos incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º TD.

10—Rua do Commercio—10 **(1.º ANDAR)**

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

NUMANTIA

Esperado dos portos da europa até o dia 18 do corrente seguirá depois da demora necessaria para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada do generos na Alfandega.

Não se attenderá mais a reclamação alguma por faltas que não forem communicadas, por escripto, a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na alfandega.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

EDITAES

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Emissão dos sellos «Pan-Americanos»

De ordem do sr. director geral e de conformidade com o n. 16 do § 2.º do art. 1.º da lei n. 2035, de 29 de dezembro de 1908 e com o art. 23 do regulamento vigente, faço publico que será posto em circulação, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, o novo sello «Pan-Americano» para o franqueamento de toda a correspondencia destinada ao interior e exterior da Republica.

O novo sello é adhesivo, impresso em tinta azul e da taxa de 200 réis, tendo de comprimento 0,038; largura, 0,023 e a picotagem 22×13 pontos, conforme a descripção que se segue: no alto do sello tem a inscripção E. U. do Brasil, em branco sobre fundo azul. Em seis medalhões, sobrepostos a um carvalho, vêm-se os retratos de José Bonifacio e Washington, ao centro; San Martin e O'Higgins, á esquerda, e Hildalgo e Bolivar, á direita os grandes vultos das liberdades americanas; e, mais abaixo um bello typo de mulher forte, sentada, representando a Republica com as armas brasileiras ao peito, tendo na mão esquerda o feixe de armas dos romanos e a mão direita empunhando um ramo de carvalho, symbolo da força, e cujo braço descança sobre uma balaustrada, na qual se lê a palavra «Correio», em letras azues; e logo abaixo, em campo tambem azul, o dizer—200 réis—em branco, e, finalmente, na parte inferior, em uma faixa branca, a divisa «PAN-AMERICANO» á tinta azul.

A composição e desenho desse sello são da autoria do professor H. Bernardelli, como se vê, da assignatura do mesmo, tendo sido impresso no American Bank Note Company.

Sub-directoria de contabilidade, Capital Federal, 1 de abril de 1910.—O subdirector, *Ernesto P. de Azeredo Coutinho* (assignado).

Edital n. 13

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 13 DE ABRIL DE 1910.

Faço saber aos srs. Carlos Adolpho de Avellar Alchorne e alumno mestre titulado pela Escola Normal, Oscar Montenegro de Farias que ficam marcados os prazos de 45 dias ao primeiro e de 60 dias ao segundo, a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professores, aquelle da cadeira de ensino primario da cidade de Serinhaem para a qual foi removido, por accesso, e este da de professor da de Flôres, para a qual foi nomeado effectivamente em virtude da portaria de 12 do corrente do exm. sr. dr. secretario geral.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

O doutor Ernesto Vieira Santos, juiz municipal do termo de Itambé, comarca de Timbaúba, do Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quanto o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, a requerimento do coronel Manuel Cavalcante da Cunha Rego e sua mulher e filhos maiores e puberes, consenhores da propriedade Varzea da Cinza, deste municipio, com o prazo de trinta dias a contar desta data, o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de praça, por arrendamento triennal, a mesma propriedade Varzea da Cinza, cuja renda annual fôra avaliada por um conto de réis a quem mais der e maior lanço a offerecer no dia dois de maio do corrente anno, ao meio dia, na sala das audiencias deste juizo. E em virtude do que fôra requerido, vão abaixo transcriptas as clausulas do arrendamento que são do teor seguinte: «1.ª — O arrendamento do engenho Varzea da Cinza será por tres annos, sendo o locatario obrigado ao pagamento das rendas annuaes nesta cidade de Itambé, em cujo fôro se obriga; 2.ª—O locatario obrigar-se-á á conservação das obras do mesmo engenho, respondendo pelos prejuizos causados por sua culpa: 3.ª—Findo o prazo do arrendamento, será obrigado a entregar o mesmo engenho, sem, no entanto, poder allegar retenção por bemfeitorias existentes, dando em maio de mil novecentos e trese, cem carros de canna para sementes; 4.ª—Não poderá o locatario fazer derrubadas em matto grosso nem capoeirões para mister algum; 5.ª—Que precisando o engenho de concertos para conservação de suas obras, serão estes feitos pelos proprietarios e legitimos donos, não podendo o locatario se oppor nem exigir indemnização alguma; 6.ª—Que fica livre aos proprietarios locadores puderem edificar no mesmo engenho onde quizerem o fazer, e bem assim levantarem os melhoramentos que a seu juizo acharem de utilidade para cultura da canna do assucar, não podendo se oppor o locatario; 7.ª—Que não poderá o locatario sublocar o mesmo engenho nem ceder seu direito, sem expresso consentimento dos locadores». E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e expedir uma copia de egual teor, para ser publicada pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itambé, em dois de abril de mil novecentos e dez.

Eu, João Barbosa de Souza, escrivão, escrevi (assignado) Ernesto Vieira Santos.

Nada mais se continha em dito edital aqui bem e fielmente copiado dou fé. Itambé, 2 de abril de 1910.—O escrivão, *João Barbosa de Souza.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N.º 48

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematados para consumo, deverão os seus donos ou consignarios despachal-os e retiral-os no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitúa o capitulo 5.º titulo 5.º da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

Armazem 1

J T D C n.º 2010, 1 barrica de Havre no vapor «Cordillère», em 13 de agosto de 1908 á J. J. Torres da Costa.

C s/n, 1 canastra de Bremen no vapor «Mainz», em 27 de agosto de 1909 á ordem.

R & F n.º 7843, 1 caixa de Hamburgo no vapor «Santos», em 2 de junho de 1909. Não manifestada.

L V & C n.º 14, 1 caixa de Hamburgo no vapor «Pernambuco», em 18 de junho de 1909 á ordem.

S/m e s/n, 1 encapado. Não manifestado.

H F L n.º 11 a 15, 5 caixas á H. Fernandes Lima, de Liverpool no vapor «Warrior», em 5 de julho de 1909.

Jhon Calon s/n, 1 pacote de New-York no vapor «Gunther», em 7 de julho de 1909. Não manifestada.

C V n.º 27, 1 caixa de Buenos-Aires no vapor «Amazon», em 7 de julho de 1909 ao consul do Uruguay.

A C n.º 1, 1 caixa á Adriano Cavalcante.

L M s/n, 1 barrica á ordem vinda de Hull no vapor «Sydemanter», em 15 de julho de 1909.

N F & C n.º 132, 1 caixa de Bordeaux no vapor «Atlantique», á Nunes Fonseca & C.ª triangulo J F & C no centro n.º 2015, 1 caixa a J. Ferreira & C.ª.

Alfredo Wats n.º 623, 1 pacote á A. J. Wats.

Losango Touro no centro, 1 caixa á Soares Caldas & C.ª

Losango H F L no centro contra-marca P n.º 3, 1 caixa á H. Fernandes Lima, vindas de Southampton no vapor «Danube», em 23 de julho de 1909.

U S I n.º 12, 1 caixa de Hamburgo no vapor «Guther», em 23 de julho de 1909. Não manifestada.

C A n.º 9 á 31, 23 saccos de Fiume no vapor «Szel Kalmani», em 27 de julho de 1909. Não manifestados.

A C n.º 147/223, 73 pedras de Fiume no mesmo vapor em 29 de julho de 1909. Não manifestadas.

M J D C C contra-marca.

A D V n.º 1, 1 caixa á ordem.

M L da C C s/n. 1 caixa á ordem.

Losango F M C no centro F S N W dos lados a Figueiredo Martins & C.ª de Liverpool no vapor «Capella», em 5 de agosto de 1909.

H n.º 109, 1 caixa de Liverpool no vapor «Author», em 12 de agosto de 1909 á ordem.

S F I n.º 800, 1 caixa de Bremen no vapor «Halle», em 13 de agosto de 1909 á M. Uarrt.

H n.º 106 e 107, 2 caixas de Liverpool no vapor «Author», em 14 de agosto de 1909 á ordem.

Carioca n.º 1 á 15, 15 caixas de Bremen no vapor «Halle», em 16 de agosto de 1909 á Fausto Cunha.

S/m e s/n, diversas pedras quebradas á ordem.

A S n.º 16 e 509, 1 caixa. Não manifestada, do vapor «Hungaro Arad», de Fiume em 27 e 19 de agosto de 1909.

Alfandega de Pernambuco, 9 de abril de 1910.— O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

O cidadão Julio Cavalcanti da Costa Leitão, segundo supplente do juiz municipal e do commercio de Iguarassú, comarca do mesmo nome, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem ou d'elle noticia tiverem que o porteiro interino dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lanço offerecer, no dia seis de maio vindouro ao meio dia e á porta da casa das audiencia deste juizo o immovel seguinte: O engenho de fabricar assucar denominado «Gongaçary» sito neste municipio com casa de sobrado para vivenda, casa de engenho e de distillação tudo de pédra e cal, casa para administrador, capella sob a invocação de Nossa Senhora do Rosario e diversas casas para habitação de lavradores, precisando de concertos algumas das obras acima ditas, machina a vapor com moenda, alambique com resfriador, oito cubas, duzentas e sessenta formas de ferro, cento e cincoenta coqueiros mais ou menos e um pequeno pomar. Tem o mesmo engenho algumas madeiras, capoeirões e capoeiras, diversas varzeas e terrenos elevados proprios para plantação de cannas, podendo safrejar dois mil pães mais ou menos, existindo tambem dois fornos para fabrico de cal e grande pedreira calcarea. Limita-se o mencionado engenho pelo nascente e pelo sul com o rio Maria Farinha, pelo norte com terras do engenho «Perajuhy» e pelo poente com as do engenho «Inhaman»: avaliado por quarenta contos de reis (40.000$000). O qual vae á praça para pagamento da execução hypothecaria que move o coronel Francisco Tertuliano de Albuquerque, cessionario do Banco Popular, contra Antonio Americo Carneiro Pereira e sua mulher; e quem o mesmo immovel quizer arrematar compareça no dia, hora e logar acima designados. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e mais dois de egual theor para serem affixados nos logares do costume. Dado e passado nesta cidade de Iguarassú aos quinze de abril de mil novecentos e dez. Eu, Basilio José Pereira Vianna, escrivão o escrevi.—*Julio Cavalcante da Costa Leitão.*

ALUGA-SE uma bôa casa muito fresca e salubre, tendo commodos para familia, jardim, portão de ferro, agua encanada e sitio murado. Vêr e tratar na Capunga, rua das Criolas n. 32. Derby. Casa pintada de verde.

ALUGA-SE Casa propria para almazem ou qualquer negocio com 4 portas de frente á rua dos Mascates n. 1. Recife. A tratar á rua Santo Amaro n. 20.

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito da 3.ª circumscripção criminal do Recife, presidente da 2.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury do Recife, em virtude da lei, etc.:

Faz saber que tendo designado o dia 14 de maio futuro ás 10 horas do dia para installação da 2.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury do Recife no corrente anno a qual funccionará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na referida sessão nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados da urna geral os jurados seguintes:

RECIFE

Graciliano Nunes Ferreira.
José Octavio da Silva.
Demingos Ramos de Andrade Lima.
Manuel Paulino Cavalcante.
José Ignacio Ribeiro Roma.

SANTO ANTONIO

Cleodon de Aquino.
Manuel Augusto Nunes.
Dr. José Hugo Gonçalves.
Vicente Claudino Alves Filho.

S. JOSE'

Alexandre Uchôa de Gusmão.
Raymundo José de Faria Neves.
Amaro Galdino de Barros Dutra.
Joaquim Antonio dos Santos Lima.
Joaquim Gonçalves dos Santos.
Martiniano Ferreira Neves.
João Carlos Bandeira de Mello.
José Edurdo da Silva Guimarães.
José Luiz Affonso Ferreira.

AFOGADOS

Francisco Leite de Oliveira.
José de Souza e Silva.

BOA-VISTA

Dr. Augusto Aristheu de Souza Ribeiro.
Olympio Jeronymo Rabello.
Arthur Augusto de Almeida.
Dr. João Carlos da Silva Guimarães.
Manuel de Sá Barretto.
Dr. Bianor de Medeiros.
Dr. Genaro Lins de Barros Guimarães.
Coronel Eduardo Martins de Barross
Dr. Oscar Coutinho.
Dr. Candido Gomes Duarte.

GRAÇA

Eugenio Pinto de Lemos.
Dr. Euphrasio da Cunha Cavalcante.
Dr. João Baptista Fragoso.
Dr. João Eustaquio Pereira (Faneca).

VARZEA

Praxedes Claudio Cavalcante Lins.
Pedro Francisco de Paula Baptista.

Aos quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida a comparecerem no Tribunal do Jury no referido dia, ás 10 horas do dia, e nos seguintes, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, remettendo-se eguaes aos juizes de districto, para fazel-os publicar e mandarem notificar aos jurados, culpados e testemunhas residentes em seus districtos. Outrosim, faço saber que as multas impostas aos jurados, que faltarem, serão de 20$ a 50$000 por dia sendo cobradas logo após o encerramento da sessão, observando-se na cobrança o disposto na lei n. 697 de 20 de junho de 1904, sendo a cobrança feita por meio do executivo fiscl. Recife 13 de abril de 1910. Eu, José Cavalcante Paes Barretto, 1.º escrivão do Jury o escrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

A GRANDE LIQUIDAÇÃO DA LOJA DO ANJO—Avisa aos seus numerosos freguezes que, tendo de fazer uma reforma na casa, adiou até 30 de janeiro a liquidação de todo o «stock» com grande abatimento em preços sem distinção de artigos, a saber: Bramante crú para lençóes de 1$800 a 1$000, o metro, bramante de linho de 6$000 a 3$500 e 4$000 o metro, com quatro larguras, bramante trançado branco de 3$000 a 1$800 e 2$000 o metro, cortes de melton para saia de 10$000 a 2$000 e 2$500; cretones francezes de 800 e 900 réis a 300, 400 e 500 o covado; sedas com quadrinhos e ramagens de 3$000 a 1$000 o covado; madapolão de 12$000 e 15$000 a 5$000 e 6$000 a peça; cobertores hespanhóes de 3$000 a 1$800 e 2$000; algodãozinho de 8$000 a 2$000 a peça; gazes de seda com pequeno toque de môfo a 500 e 600 réis o covado; cambraias suissas em todas as côres de 600 a 200 réis o covado; guardanapos para jantar e chá, de 12$000 a 5$000 e 2$500 a duzia; meias francezas para senhora, de 900 e 1$000 a 500 e 600 réis o par. Não podendo descriminar todos os artigos, devido ao grande «stock», convida ás exmas. familias a fazerem uma visita ao estabelecimento, para assim certificarem-se da realidade. Assim como apromta-se em 24 horas qualquer encommenda em roupas, tendo-se tratado um habil mestre para servir bem aos nossos amigos e freguezes. A' loja do Anjo, rua Duque de Caxias n. 56.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar para duas pessôas. Rua 15 de Novembro n. 28. Café Cascata.

ALUGA-SE 2.º andar espaçoso, muito hygienico com vista de terra e mar, preço barato tratar no 1.º andar, travessa de S. José n. 35.

ALUGA-SE ou vende-se o sitio da Porta d'Agua n. 20; tem bons commodos para familia, tem agua e telephone, a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3. Pharmacia.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia na rua Direita n. 8 2.º andar.

AMAS precisam-se duas, uma para cozinhar e outra para menino, á rua Nova n. 52, 2.º andar.

ALUGA-SE Um bom 3.º andar á rua Domingos José Martins n. 138, em perfeito estado de asseio, muito fresco, por ter oitões, com agua, banheiro, drainagé e bôa visinhança. Preço muito rasoavel, a tratar á rua Marquez de Olinda n. 56.

AMA Precisa-se á rua do Bemfica n. 40 (Magdalena).

AMA Precisa-se de uma para cozinhar. Rua da Imperatrizm. 5.—Loja.

BORRACHA Compra-se qualquer quantidade, mesmo pequena, de retalhos de borracha e peças já usadas e sem utilidade, como sejam: borracha em lençol, mangueiras, valvulas, gachetas, etc. Informa-se na rua do Bom Jesus n. 38, das 4 ás 6 da tarde.

BOM RAMO DE NEGOCIO Pessôa que dispõe de longa pratica, bôa freguezia em bom ponto, algum capital, precisa de um socio quem quizer deixe carta nesta redacção a C. L.

CAIXEIRO precisa-se de um com pratica no Café S. Paulo.

COZINHEIRA E ENGOMMADEIRA—Precisa-se á rua do Imperatriz n. 44—Sobrado.

CAIXEIRO Precisa-se de um na padaria Japoneza á rua dr. Rosa e Silva n. 66.

CAIXEIRO Precisa-se de um com bastante pratica de molhados na «Mercearia Florentina», rua João do Rego n. 34, (antiga Florentina).

CAIXEIRO Precisa-se de um que tenha pratica de padaria, dando fiador de sua conducta. A tratar na rua dr. Joáquim Nabuco n. 22.

COZINHEIRA Precisa-se de uma na rua Estreita do Rosario n. 3. Pharmacia.

PROFESSORA Precisa se de uma, que saiba portuguez, francez, arithmetica, geographia e piano, para ensinar em um engenho perto desta cidade. Dirija-se á rua da Imperatriz n. 34 1.º andar das 12 ás 2.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para bravaras salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 58.

PRECISA-SE De um homem que entenda bem de jardim e horta, a tratar á rua Nova n. 37 1.º andar, de meio dia ás 3 horas.

PÓ DE MOSQUITOS GUERRA AOS INSECTOS. Verdadeiro destruidor de toda classe de insectos, taes como moscas, pulgas, morissócas, formigas, piolhos, persevejos etc. etc. De seu emprego nas salas, nos quartos, nas dispensas e nas cozinhas não resulta mal algum prejudicial á saúde humana. Emprega-se tambem para livrar os animaes domesticos de taes insectos damninhos que tanto os maltratam. Vendas em grosso e a retalho na Drogaria Brasil, rua Marquez de Olinda n. 24.

TIMBAUBA Vende-se uma propriedade contendo dez casas de telhas, toda cercada a arame tendo mais um açude e um cercado com quatorze cabeças de gado e terra com lavoura; no fim da rua de Timbaubinha, sitio das queimadas. A tratar no mesmo.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE residuos de mamona excellente estrume para baixa de capim e outras plantações, vende-se a tonelada por 25$000 na Fabrica de oleos nos Coelhos á rua dos Prazeres n. 47.

VENDE-SE um bom sitio de coqueiros denominado Bôa-Vista no Ramalho em Iguarassú, livre de impostos. Tirando-se mais de 6 mil côcos por colheta. A tratar na rua dos Pires n. 91.

VENDE-SE uma bôa e bem conservada armação, para serventia de generos ou molhados, a tratar onde achase a mesma, rua Motocolombó 54 (venda). Afogados.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 16 DE ABRIL

Cambio

O mercado de cambiaes abriu a 15 3/16 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro, os bancos offereciam sacar a 15 7/32 e 15 1/4, fechando á tarde a 15 1/4 firme.

A cobrança de saques foi feita a 15 1/16.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega a 15 d.

O mercado do Rio de Janeiro, abriu a.... 15 7/32, fechando nesta posição.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 360 a 380 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 750 a 800 firme, conforme o grão.

Algodão, a 22$000 pelos 15 kilos.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$600 réis.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 4$000 o kilo

Café, cota-se de 8$300 a 8$400 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 1$220 pelos 15 kilos ensacados, mercado firme.

Cera de carnauba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 32$000, de segunda a 22$000, flôr a 35$000 e a mediana a 28$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$000 o kilo.

Couros verdes, a 600 réis o kilo.

Cacao, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 80 kilos de 6$800 a 7$200.

Feijão, novo de 14$000 a 14$500 o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade genero do Estado.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$200 no armazem, mercado firme.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 75 réis na estação, por 1 kilo.

Pelles de cabra, a 2$200 cada uma, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$200.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %...	1.000$	1.015$
» do Estado 5 %....	1.000$	650$
» do Estado 7 % usina com 2 semestres de juros........	1.000$	925$
com 1 semestre de juros	1.000$	900$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %	100$	101$
» de 8 %	1.000$	1.010$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	80$
» de Pernambuco....	140$	sem cot
Credito Real.....	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %..	100$	84$500
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	92$
» Emissor	100$	60$
» Popular.........	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
» ... de Olinda	200$	250$
Trilhos Urbanos ...	100$	ao par
Companhia Ferro Car... ...ções		
COMPANHIAS DE NAVEG...		
Serviços Maritimos.....	100$	17$
Pernambucana	100$	sem co...
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	360$
» Paulista	200$	360$
» Estopa	200$	105$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna..	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	830$
Iris	400$	420$
Companhia do Beberibe.	300$	54$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 15

Carne verde de...	400	a	800	o kilo
Dito de suino de.	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de........	500	a	600	a cuia
Milho de........	400	a	500	a cuia
Feijão de........	1$500	a	2$500	a cuia
Gomma de	.....	a	1$500	a cuia

PAUTA DA RECEBEDORIA

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 18 a 23 de abril de 1910.

Aguardente (cachaça), litro.	070
Alcool, litro.	145
Algodão em pluma ou rama, kilo .	1$540
Assucar refinado, idem	340
Dito branco, idem.	290
Dito de usina, idem	330
Dito de crystal, idem	285
Dito demerara e mascavado para o estrangeiro, idem	100
Dito demerara para o paiz	200
Dito somenos, idem	200
Dito mascavado, idem.	150
Bagas de mamona, idem.	150
Borracha de mangabeira, idem. ..	5$000
Borracha de maniçoba idem. ..	5$000
Caroços de algodão, idem.	100
Cêra de carnauba, idem.	1$700
Couros seccos espichados, idem. .	1$190
Couros seccos salgados, idem ...	1$190
Couros verdes, idem.	700
Ouro, gramma	720
Prata, gramma.	008

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 16 de abril de 1910.

O administrador.—*Trindade Henriques.*

O chefe.—*A. Albuquerque.*

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 15

No vapor inglez *Medmsley*, para Greenoch: J. von Sohsten 532 saccos com 39900 kilos de assucar mascavado.

No vapor allemão *Henrich Horn*, para Greenoch: J. C. Levy & Son 398 saccos com 29850 kilos de assucar mascavado e 230 saccos com 16560 kilos de assucar mascavado.

No vapor allemão *Hornsund*, para Londres: T. D. Evans 8 barricas com 560 kilos de borracha de mangabeira.

No vapor nacional *Rio de Janeiro*, para Nova York: H. Forster & C. 600 saccos com 46800 kilos de bagas de mamona.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Itapoan*, para Santos: J. M. Lins 1000 saccos com 60000 kilos de assucar somenos e 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Guahyba*, para Pará: C. Tavares & C. 10 barris com 840 litros de vinho de fructas; Fernandes & C. 40 latas com 720 kilos de phosphoros; Amorim Fernandes & C. 30/2 barricas com 2700 kilos de assucar usina.

Para Ceará: Oliveira & C. 10/10 barris com 400 litros de vinho de fructas; Amorim Fernandes & C. 30 saccos com 1800 kilos de assucar crystal.

No vapor nacional *Acre*, para Maranhão: A. L. dos Santos & C. 1 caixa com 110 kilos de vaquetas, 3 rolos com 350 kilos de solla, 1 rolo e 1 fardo com 197 kilos de raspas de couro; Silva Guimarães & C. 40/2 barricas com 3600 kilos de assucar somenos.

Para Natal: J. Salgueiral & C. 10 barricas com 900 kilos de assucar refinado.

Para Obidos: A. L. dos Santos & C. 1 rolo com 153 kilos de solla e 80 kilos de raspas de couro.

Para Parahyba: J. Salgueiral & C. 5 barricas com 450 kilos de assucar refinado.

Para Manáos: A. Didier & Irmãos 4 caixas com 240 kilos de doce; A. L. dos Santos & C. 2 caixas com 284 kilos de vaquetas, 2 rolos com 201 kilos de solla, 5 rolos e 4 fardos com 1864 kilos de raspas de couro; Amorim & Cardoso 50 saccos com 3750 kilos de assucar crystal; Silva Guimarães & C. 90/2 e 10/4 barricas com 8690 kilos de assucar usina, 30/2 e 50/4 barricas com 5650 kilos de assucar branco.

Para Pará: A. L. dos Santos & C. 3 caixas com 506 kilos de vaquetas, 6 rolos com 646 kilos de sola, 6 rolos e 4 fardos com 1695 kilos de raspas de couro; Fernandes & C. 14 caixas e 30 latas com 1632 kilos de phosphoros; Durães, Cardoso & C. 140/2 barricas e 20 saccos com 14640 kilos de assucar usina; Amorim & Cardoso 20 saccos com 1500 kilos de assucar somenos.

Para Pará: C. F. Xavier de Britto 57 caixas com 4062 kilos de doce.

No vapor nacional *Sobral*, para Pará: L. Barbosa & C. 130/2 barricas com 11815 kilos de assucar usina, 25/2 e 50/4 barricas com 23900 kilos de assucar crystal, 265 saccos com 19875 kilos de assucar crystal, 10/2 barricas com 920 kilos de assucar branco.

Para Camocim: L. Barbosa & C. 20 saccos com 1200 kilos de café, 100/5 e 200/12 barris com 14600 litros de cachaça, 30 saccos com 2250 kilos de assucar somenos, 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado.

Para Ceará: L. Barbosa & C. 50 saccos com 3000 kilos de café.

Para Parintins: L. Barbosa & C. 20/2 barricas com 1880 kilos de assucar crystal, Fernandes & C. 10 latas com 150 kilos de phosphoros.

Para Manáos; P. Ferreira & C. 10 pipas com 7500 litros de alcool.

No vapor nacional *Bocaina*, para Porto Alegre; Moreira & C. 2 caixas com 100 kilos de cartas para jogar.

Para Santos: J. Didier 1 caixa com 102 kilos de vaquetas; A. Didier & Irmãos 22 caixas com 1320 kilos de doce, 21 caixas com 1804 kilos de doce.

Para Rio de Janeiro: P. Pinto & C. 35 pipas e 50 toneis com 47700 litros de alcool

No vapor nacional *Maranhão*, para Bahia: J. Montenegro & C. 93 caixas com 6440 kilos de doce, 10 caixas com 700 kilos de massa de tomate; A. R. Lima 1 pipa com 692 litros de alcool; J. Didier 3 caixas com 450 kilos de vaquetas, 4 fardos com 1028 kilos de raspas de couro; A. Didier & Irmãos 8 caixas com 480 kilos de doce.

Para Rio de Janeiro; J. Didier 5 caixas com 880 kilos de vaquetas, 3 fardos com 900 kilos de raspas de couro; A. R. Lima 10 pipas com 6053 litros de aguardente, 30 pipas com 16277 litros de alcool.

Na barcaça *Itajahy*, para Parahyba: L. Barbosa & C. 5 caixas com 35 kilos de massas alimenticias.

Importação

Vapor nacional *Acre*, entrado do Rio de Janeiro e escala, em 16 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Armarinho 1 caixa a Castro Medeiros, 1 a Nicolau M. Zarzar.

Café 150 saccos á ordem.

Confeitos 1 caixa a H. F. Lima.

Cartazes 2 encapados a J. Pereira da Silva.

Cerveja 120 caixas a Loureiro Barbosa & C, 30 a Ferreira Rodrigues & C, 20 a Costa Lima.

Calçados 1 caixa a Vito Diniz, 1 a Ventura Neves, 1 a J. Barros Guimarães.

Couros 2 caixas a Candido C. Ribeiro.

Drogas 2 caixas a Silva Braga & C, 2 a F. Carneiro & Guimarães.

Fumo 50 encapados á ordem

Fumo em folha 25 fardos á ordem.

Fazendas 1 volume a Octavio Bandeira, 1 a Samuel Teixeira.

Gramophones 1 volume a J. Machado.

Ingrediente formicida 8 caixas ao agente do Lloyd Brasileiro.

Lona 3 fardos á Companhia Serviços Maritimos de Pernambuco.

Livros impressos 1 caixa a R. M. da Costa & Filhos.

Machina de escrever 2 caixas a J. Pereira da Silva.

Musicas 2 caixas ao mesmo.

Manteiga 1 caixa a Eduardo Martins de Barros, 5 a Soares Caldas & C, 1 a Costa Lima, 1 a J. Abrantes, 3 a Alves da Costa, 3 a Avelino Guimarães, 60 á ordem, 10 a H. F. Lima.

Pregos 2 caixas a João Fonte.

Piano 1 caixa a J. Pereira da Silva.

Queijos 30 caixas á ordem.

Sola 1 encapado á Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco.

Encommendas. — Amostras 1 caixa a Domingos Vieira & C, 1 pacote a Griffith Williams & Johnson.

Bijouterias e miudezas 1 caixa a Sloper Irmãos.

Chapéos 1 caixa a Antonio Ramiro da Costa.

Fitas cinematographas 1 caixa a Guedes Pereira & C, 2 a A. Girott & C.

Livros impressos 1 caixa a J. W. de Medeiros & C.

Magnesia de Murray 1 caixa a Franco Ferreira & C.

Perfumarias 1 caixa a J. J. Amorim Silva.

Valores.—Bilhetes de loteria 1 encapado a J. Pereira da Silva.

Relogio 1 caixa ao *Jornal Pequeno*.

Carga da Bahia.—Charutos 3 caixas á ordem, 1 a Moreira & C, 2 a Azevedo & C.

Fumo 25 fardos a Banks & C.

Roupas e scenarios 80 volumes a Francisco dos Santos.

Tecidos 4 fardos a N. Maia & C, 5 a Silveira & C, 2 a V. Matheus & C, 3 a M. Pereira & C.

Encommendas.—Amostras 1 caixa a Camillo Pellegrino.

Bacalhau 1/2 barrica ao agente do Lloyd Brasileiro.

Carga de Macció.—Amostras de ferragens 29 malas e 3 caixas a Pedro Fuckel.

Amostras e fazendas 11 malas a Joaquim S. A. Silva.

Vapor nacional *Itapoan*, entrado de Porto Alegre e escala em 16 e consignado a J. I. Guedes Pereira.

Carga de Pelotas.—Xarque 1274 fardos á ordem.

Carga do Rio Grande.—Cebolas 60 caixas a Barros Filho, 500 a Loureiro Barbosa & C, 100 a Santos da Figueira & C, 80 a Durães Cardoso & C, 50 a Ferreira Rodrigues & C, 100 á ordem, 50 a Rosa Borges & C.

Feijão 300 saccos á ordem.

Oleo 15 bordalezas á ordem.

Carga do Rio de Janeiro.—Barris vasios 500/5 a Pinto Ferreira & C, 500 a Rego Lima & C.

Coalheiras 1 caixa a Taborda & C.

Ferraduras 3 amarrados aos mesmos.

Fazendas 6 fardos a Albino Amorim & C. 1 caixa a Luiz de Magalhães, 1 e 10 fardos a Fernando Silva & C, 1 caixa e 12 fardos a Alves de Britto & C, 5 a Ventura Matheus & C, 2 a Amstein & C, 3 a Dias Loureiro & C.

Placas 1 caixa a N. Carvalho.

Carga de Porto Alegre do vapor *Itauna*, baldeada no Rio de Janeiro para o vapor *Itapoan*.

Xarque 205 fardos a Pereira Carneiro & C.

Carga de Pelotas do vapor *Itapema*.

Xarque 237 fardos á ordem

Carga do Rio Grande do vapor *Itajuca*.

Cebolas 80 caixas á ordem.

Xarque 352 fardos á ordem.

Carga do Rio Grande do vapor *Itajubá*.

Charutos 2 caixas á ordem.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend dos dias 1 a 15 de abril	825:559$799
Idem do dia 16 ouro. . .	18:704$270
» » » papel . .	32:690$492
	51:394$762
Em igual periodo de 1909. .	876:954$561
	607:193$847

CAIXA ECONOMICA

Dia 16: entradas de deposito	50:767$000
Saidas.	4:580$000
Saldo para a delegacia .	46:187$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta. . .	53:038$432

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 15	269:900$000
Consumo do dia 14 . . .	329$860
Exportação.	29:654$440
Estatistica.	368$450
Diversos impostos . . .	2:375$320
	...:620$070

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 15	62:674$669
Idem do dia 16. . . .	5:309$314
	67:983$983

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE ABRIL)

Thames, do sul hoje.
Rio de Janeiro, do sul hoje.
Marahu, do norte hoje.
Maranhão, do norte hoje á tarde.
Numansia, da Europa amh.
Oronsa, do sul amh.
Jaguaribe, do norte amh.
Tijuca, do sul amh.
Sergipe, do norte a 19.
Artist, de Aracajú a 20.
Alagoas, do sul a 21.
Purus, de Nova York a 22.
Posteiro, do sul a 23.
Araguaya, do sul a 24.
Assuncion, do sul a 27.
Asturias, da Europa a 28.
Mossoró, do sul a 29.
Bonn, do sul a 30.

VAPORES A SAIR (MEZ DE ABRIL)

Manáos e esc. *Acre*, hoje ás 4 h.
Southampton, *Thames*, hoje ás 3 h.
Nova York e esc. *Rio de Janeiro*, hoje ás 5 h.
Manáos e esc. *Fagundes Varella*, amh ás 2 h.
Calão e esc. *Oronsa*, amh ás 11 h.
Fernando e esc. *Marahu*, a 20 ás 8 h.
Rio e esc. *Sergipe*, a 19 ás 5 h.
Rio e esc. *Maranhão*, a 19 ás 5 h.
Santos e esc. *Numansia*, a 19 ás 2 h.
Manáos e esc. *Tijuca*, a 20 ás 2 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 21 ás 4 h.
Santos e esc. *Jaguaribe*, a 22 ás 2 h.
Santos e esc. *Purus*, a 23 ás 4 h.
Southampton, *Araguaya*, a 24 ás 12 h.
Porto Alegre e esc. *Posteiro*, a 26 ás 4 h.
Buenos Aires, *Asturias*, a 28 ás 7 h.
Liverpool e esc. *Artist*, a 29 ás 4 h.
Manáos e esc. *Mossoró*, a 30 ás 4 h.
Bremen e esc. *Bonn*, a 30 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, vasio.
Vapor nacional *Jacuhype* em concerto
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, carregando.
Vapor nacional *Itanema*, descarregando.
Vapor nacional *Fagundes Varella*, carreg.
Vapor nacional *Acre*, carregando.
Vapor inglez *Warrior*, descarregando.
Vapor inglez *Haru Sund*, carregando.
Vapor allemão *Hellmore*, descarregando.
Barca ingleza *Norma*, carga fios.

ENTRADAS DO DIA 16.—Pelotas e escala 17 dias, vapor nacional *Itapoan*, de 512 toneladas, commandante D. Tomhinson, equipagem 30, carga varios generos, a I. Guedes Pereira.

Rio de Janeiro e escala 6 dias, vapor nacional *Acre*, de 884 toneladas, commandante Carlos Witta, equipagem 65, carga varios generos, á Lloyd Brasileiro.

Nova York 16 dias, vapor inglez *Corcican Prince*, de 1785 toneladas, commandante E. Nayler, equipagem 29, carga varios generos, a T. D. Evans.

New Port, barca norueguense *Plus*, de 1160 toneladas, commandante B. Bentsen, equipagem 16, carga carvão, á Companhia Fiação e Tecidos.

Passageiros

Chegados do sul no vapor nacional *Acre*, no dia 16 do corrente:

RIO DE JANEIRO. — Irman Lima, Arminda B. Silva, Maria Queiroz Barros, Frantz F. Armani, Braz Rosendo, 1 sargento, Antonio José Augusto, 5 ex-praças e João F. Moraes Leite.

VICTORIA.—Antonio Serrano, dr. Oscar Pereira, Antonio Joaquim e José Soares.

BAHIA. — Francisco Santos, Maria do C. Santos, Joaquim Castro, Maria Castro, Vieira Xavier, Antonia Irismel, Graziella Costa, Eulina Barretto, Victoria Barretto, M. Carvalho, Milora Neu, Statira Neu, João Carvalho, Oscar Araujo, José Ribeiro, J. Espinola, Antonio Arruda, R. Leite, Francisca Britto, Clementina Santos, Julieta Vianna e 1 filha, Damião Nunes, H. Carvalho, José Vianna, Antonio Guerra, Abel Pera, Maximo Silva, Manuel R. da Silva, Joaquim C. Masquita, Joaquim Veiga, Elias O. da Silva Gomes, Celina Lopes, Maria Benedicta, Alfredo Cancio e José Magalhães.

MACEIÓ.—Domingos Vieira, Manuel Vicente, Manuel Martins e Eduardo Motta.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.